



PDI 2025 2029

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

Reitor

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Klemmerson Amariz Gomes

Pró-Reitor de Ensino

Rafael Santos de Aquino

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Adeisa Guimarães Carvalho

Pró-Reitora de Orçamento e Administração

Fabricia Nadja de Oliveira Freire

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Francisco de Assis de Lima Gama

Diretor-Geral do Campus Floresta

Iran Alves Torquato

Diretor-Geral do Campus Ouricuri

José Willams Nogueira da Costa

Diretor-Geral do Campus Petrolina

Clesio Jonas de Oliveira da Silva

Diretor-Geral do Campus Petrolina Zona Rural

Vítor Prates Lorenzo

Diretor Geral do Campus Salgueiro

Rônero Marcio Cordeiro Domingos

Diretora-Geral do Campus Santa Maria da Boa Vista

Vanicleia Oliveira da Silva

Diretor-Geral do Campus Serra Talhada

Isaias José de Lima

EQUIPE DE ELABORAÇÃO – PDI 2025-2029

Equipe técnica

Adonias Soares da Silva Junior - DOAPE
Fábio Freire Ribeiro do Vale - DOAPE
Priscila do Nascimento Silva - DOAPE
Heitor Pereira Franca da Silva - DOAPE
Klemmerson Amariz Gomes - PRODI

Comissão Central

Jean Carlos Coelho de Alencar - Reitor
Klemmerson Amariz Gomes - PRODI
Rafael Santos de Aquino - PROEN
Adeisa Guimarães Carvalho - PROEXT
Fabricia Nadja de Oliveira Freire - PROAD
Francisco de Assis de Lima Gama - PROPIP
Iran Alves Torquato - DG Campus Floresta

José Willams Nogueira da Costa - DG Campus Ouricuri
Clesio Jonas de Oliveira da Silva - DG Campus Petrolina
Vítor Prates Lorenzo - DG Campus Petrolina Zona Rural
Rônero Marcio Cordeiro Domingos - DG Campus Salgueiro
Vanicleia Oliveira da Silva - DG Campus Santa Maria da Boa Vista
Isaias José de Lima - DG Campus Serra Talhada

Comissão temática de Orçamento e Administração

Fabricia Nadja de Oliveira Freire - PROAD
Alberto Bruno Alves Bispo dos Santos - DAP Campus Petrolina Zona Rural
Elenilson Nobre Veras - DAP Campus Serra Talhada
Jandui Sales de Souza - DAP Campus Santa Maria da Boa Vista

Maria do Socorro Sena - DAP Campus Petrolina
Maycon Cesar de Brito Moura - DAP Campus Salgueiro
Rafael Bruno Bandeira de Sousa - DAP Campus Floresta
Willame Custódio Dias - DAP Campus Ouricuri

Comissão temática da Assistência Estudantil

Adriana Valeria Gomes Coriolano de Medeiros - Reitoria	Luiz Gonzaga do Nascimento Neto - Campus Petrolina Zona Rural
Ana Beatriz de Sá Acioli Pires de Moraes - Reitoria	Marcia Efigênia Pereira de Aquino Bartolomeu - Campus Petrolina Zona Rural
Denis Fabrício de Fonseca Leal - Reitoria	Yuri Henrique Nunes Dias - Campus Petrolina Zona Rural
Otaviana Maria Tabosa Araujo Leal - Reitoria	Evicaline dos Santos Rocha - Campus Salgueiro
Sandra Regina do Nascimento Silva - Campus Floresta	Samuel Alves Monteiro - Campus Salgueiro
Elieth Oliveira Brandão - Campus Ouricuri	Ismar Kleiton Gomes Bezerra - Campus Santa Maria da Boa Vista
Katia Bruna Alves Feitoza Cardoso - Campus Ouricuri	Marhla Laiane de Brito Assunção - Campus Santa Maria da Boa Vista
Ana Teresa Brito Cordeiro de Andrade - Campus Petrolina	Maricelia Carvalho Moreira Leite - Campus Santa Maria da Boa Vista
Christiane Almeida de Macedo Alves - Campus Petrolina	Elenilson Nobre Veras - Campus Santa Maria da Boa Vista
Anne Caroline do Nascimento Silva - Campus Petrolina Zona Rural	Jacqueline Gonçalves Dantas - Campus Santa Maria da Boa Vista
Francisco Miguel da Costa Junior - Campus Petrolina Zona Rural	

Comissão temática da Gestão de Pessoas

Wyara da Silva do Espírito Santo (Presidente) - Reitoria	Dion Alex de Souza Barbosa - Campus Petrolina Zona Rural
Simaia Duarte Pereira da Silva - Reitoria	Juliana de Souza Andrade - Campus Serra Talhada
Ana Karolina Pereira Gomes - Reitoria	Willyane Kamila Maniçoba Honório - Campus Floresta
Rafaella Braga de Sousa - Reitoria	Thiago Luiz de Melo e Silva - Campus Petrolina
Beatriz Nunes dos Santos - Reitoria	Naylane Leite dos Santos - Campus Salgueiro
Andreia Cristina da Silva Barbosa - Reitoria	Samuel Tavares da Silva - Campus Ouricuri
Geilane Mirelle de Carvalho Costa - Reitoria	Maria Zilda Gomes de Menezes - Campus Floresta
Clebson Jose dos Santos - Campus Petrolina Zona Rural	Washington dos Santos Nunes - Campus Santa Maria da Boa Vista

Comissão temática da Pesquisa e Inovação

Francisco de Assis de Lima Gama - PROPIP
André Ricardo Lucas Vieira - PROPIP/CPG
Andrezza Monteiro Alves - Campus Serra Talhada
Antonio Gomes Barroso de Sá - Campus Petrolina
Daniele Jovem da Silva Azevedo - Campus Floresta
Eliatania Clementino Costa - Campus Petrolina Zona Rural
Francisco Macedo de Amorim - Campus Petrolina Zona Rural

Jane Oliveira Perez - PROPIP/CEDIF
Joice Simone dos Santos - Campus Ouricuri
Jussara Adolfo Moreira - PROPIP/DPI
Kamilla Barreto Silveira - Campus Petrolina
Keidylania da Costa Santos - Campus Santa Maria da Boa Vista
Sandra Regina da Silva Galvão - Campus Salgueiro
Sarah Tarsila Vasconcelos Santos - PROPIP/CINOV

Comissão temática da Tecnologia da Informação

Francisco Hamilton de Freitas Júnior - DGTI
Melquizedequi Cabral dos Santos - DGTI/Governança de TI
Tiago Siqueira Freire - DGTI/Infraestrutura de TI
Hermann Alexsandre dos Santos Lira Filho - DGTI/Sistemas
Antonio Epaminondas Sobreira Honorato - Campus Salgueiro

Cleiton Rodrigues de Souza - Campus Petrolina
Eric Vanderson da Silva Gomes - Campus Floresta
Eldher Bezerra de Sá - Campus Floresta
Adriel Siqueira Bento - Campus Santa Maria da Boa Vista
Joana Darc Quesado Oliveira - Campus Ouricuri

Comissão temática do Ensino

Rafael Santos de Aquino - Reitoria
Antonio Marcos da Conceição Uchoa - Reitoria
Cinara de Sa Silva - Reitoria
Eliene Silva - Reitoria
Eudis Oliveira Teixeira - Reitoria
Izabel de Lima Cavalcanti - Reitoria
Luciano Rodrigues de Deus - Reitoria
Luilson Vieira Martins - Reitoria
Rosilene Souza de Oliveira - Reitoria

Francisco Everaldo Candido de Oliveira - Campus Ouricuri
Jairo Carlos de Oliveira Quintans - Campus Ouricuri
Joao Batista Nunes de Brito - Campus Ouricuri
Joice Simone dos Santos - Campus Ouricuri
Marizania Sena Pereira - Campus Ouricuri
Mayra Carmeli Maia Sales - Campus Ouricuri
Noberto Freire da Silva Filho - Campus Ouricuri
Renan Fernandes de Moraes - Campus Ouricuri
Renato Cesar da Silva - Campus Ouricuri

Silvy Priscilla de Queiroz Cerqueira Cardoso - Reitoria
Tatiane Lemos Alves - Reitoria
Ana Maria Camelo da Silva Medeiros - Campus Serra Talhada
Cícero Barboza Nunes - Campus Serra Talhada
Elivelthon Carlos do Nascimento - Campus Serra Talhada
Emerson José Freitas da Silva - Campus Serra Talhada
Jose Martim Costa Junior - Campus Serra Talhada
Ilda Cristina Ferraz Menezes - Campus Serra Talhada
Victor Gabriel Alves de Souza - Campus Serra Talhada
Yeman Omar Zapata Barbosa - Campus Serra Talhada
Iara Ferraz Cornelio - Campus Floresta
José Almeida da Silva Júnior - Campus Floresta
Luiz Eduardo Barreto de Souza - Campus Floresta
Maria Aparecida de Sá Martins Menezes - Campus Floresta
Robson Arruda de Araujo - Campus Floresta
Diego de Quadros Melo - Campus Petrolina Zona Rural
Eliatania Clementino Costa - Campus Petrolina Zona Rural
Fábio Silva Gomes - Campus Petrolina Zona Rural
Flavia Vieira de Sá Barreto - Campus Petrolina Zona Rural
Francisco Miguel da Costa Júnior - Campus Petrolina Zona Rural
Gabriel Kafure da Rocha - Campus Petrolina Zona Rural
Javandilma Gomes Ferreira - Campus Petrolina Zona Rural
João Paulo Gomes Calaça - Campus Petrolina Zona Rural
José Sebastião Costa de Sousa - Campus Petrolina Zona Rural
Marcio Rennan Santos Tavares - Campus Petrolina Zona Rural
Ricardo Farias de Almeida - Campus Petrolina Zona Rural
Roberta Veronica dos Santos Carvalho Mesquita - Campus Petrolina Zona Rural
Roberto Remigio Florêncio - Campus Petrolina Zona Rural

Rivania Oliveira de Lima - Campus Ouricuri
Rodrigo Ferreira da Silva - Campus Ouricuri
Roniedson Fernandes da Silva Pequeno - Campus Ouricuri
Thiago Luiz Freire Rodrigues - Campus Ouricuri
Ana Julia de Brito Araujo Carvalho - Campus Petrolina
Anayla dos Santos Sousa - Campus Petrolina
Andre Vieira de Araujo - Campus Petrolina
Cristiano Dias da Silva - Campus Petrolina
Danielle Juliana Silva Martins - Campus Petrolina
Hellen Brasileiro de Oliveira - Campus Petrolina
Josilene Almeida Brito - Campus Petrolina
Marcos Antonio Andrade Silva - Campus Petrolina
Monica Mascarenhas dos Santos - Campus Petrolina
Paulo Roberto Freire de Paula - Campus Petrolina
Reginaldo Soares de Oliveira - Campus Petrolina
Ricardo Barbosa Bitencourt - Campus Petrolina
Roberta Guimaraes de Godoy e Vasconcelos - Campus Petrolina
Thiago Coelho de Santana - Campus Petrolina
Deivd Andrade Porto - Campus Salgueiro
Flávio Antonio Benardo - Campus Salgueiro
José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho - Campus Salgueiro
Juciedna Augusto Silva - Campus Salgueiro
Marcones de Oliveira Silva - Campus Salgueiro
Maria Gomes da Conceição Lira - Campus Salgueiro
Marinaldo Matias da Silva Júnior - Campus Salgueiro
Talita de Souza Massena - Campus Salgueiro
Alan Fernandes de Souza - Campus Salgueiro
Gercivania Gomes da Silva - Campus Salgueiro

Antonia Maria Chaves Ferreira - Campus Ouricuri
Antonio Marcio Carvalho da Silva - Campus Ouricuri
Christianne Farias da Fonseca - Campus Ouricuri

Handherson Leylton Costa Damasceno - Campus Salgueiro
Italo Pereira Fernandes - Campus Salgueiro

Comissão temática da Extensão

Adeisa Guimaraes Carvalho - Reitoria
Anne Rose Rodrigues Barboza - Reitoria
Tarcisio David Konna Nunes Santos - Reitoria
Wandilson Alisson Silva Lima - Campus Petrolina
Alan Silva Barbosa - Campus Petrolina
Maria Sandra Aciole Martins - Campus Petrolina Zona Rural
Tatiane de Oliveira Xavier Machado - Campus Petrolina Zona Rural
Danilo Alves Pereira - Campus de Floresta
Daniele Jovem da Silva Azevedo - Campus de Floresta

Michele Rufino da Silva - Campus Salgueiro
Sebastiana Maely Saraiva das Chagas Sousa - Campus Salgueiro
Maria do Socorro Conceição de Freitas - Campus Ouricuri
Tarsio Thiago Lopes Alves - Campus Ouricuri
Vitor Hugo de Oliveira Barros - Campus Serra Talhada
Isabel Cavalcanti Cabral - Campus Serra Talhada
Jose Nicolas da Silva Correia - Campus Santa Maria da Boa Vista
Renata Maria Alves Coutinho Campero - Campus Santa Maria da Boa Vista

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	23
1 RESULTADOS DO PDI ANTERIOR	24
2 PERFIL INSTITUCIONAL	30
2.1 Finalidade	30
2.2 Inserção Regional	30
2.3 Breve histórico do IFSertãoPE	32
3 Organização Administrativa	36
3.1 Estrutura Organizacional	36
3.2 Estrutura de governança	37
3.2.1 Órgãos colegiados	40
3.2.2 Apoio às atividades acadêmicas	41
3.2.3 Ações de transparência e divulgação de informações	41
4 PERFIL DOS SERVIDORES	43
4.1 Perfil do corpo docente.....	43
4.1.1 Composição.....	43
4.1.2 Plano de carreira.....	44
4.1.3 Critérios de seleção e contratação.....	45
4.1.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro	45
4.1.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....	46
4.1.6 Plano de Desenvolvimento de Pessoas	46
4.2 Perfil do corpo técnico administrativo	47

4.2.1 Composição.....	47
4.2.2 Plano de carreira.....	48
4.2.3 Critérios de seleção e contratação.....	49
4.2.4 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo	49
4.2.5 Plano Anual de Capacitação.....	50
5 INFRAESTRUTURA	52
5.1 Ambientes e instalações gerais	52
5.2 Bibliotecas	52
5.2.1 Acervo Físico	54
5.2.2 Equipe Administrativa	54
5.2.3 Serviços Oferecidos	54
5.2.4 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo	55
5.3 Laboratórios.....	57
5.3.1 Campus Floresta	57
5.3.2 Campus Ouricuri	58
5.3.3 Campus Petrolina	58
5.3.4 Campus Petrolina Zona Rural	60
5.3.5 Campus Salgueiro.....	60
5.3.6 Campus Santa Maria da Boa Vista.....	61
5.3.7 Campus Serra Talhada	61
5.4 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI	63
5.5 Acervo acadêmico em meio digital	64
5.5.1 Princípios Norteadores.....	64

5.5.2 Aspectos Operacionais	64
6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	65
6.1 Principais diretrizes	65
6.2 Modalidades de ensino	65
6.3 Políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito	66
6.4 Políticas de extensão	67
6.5 Políticas de pesquisa	67
6.6 Políticas de Gestão	68
7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)	70
7.1 Missão, Visão e Valores	70
7.2 Análise do ambiente organizacional	71
7.3 Modelo de negócio	74
7.4 Cadeia de valor	76
7.5 Mapa estratégico	78
7.6 Planos estratégicos	80
7.7 Painel de indicadores	82
8 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS	85
8.1 Cursos Técnicos e de Graduação	85
8.2 Cursos de Pós-Graduação stricto e lato sensu	88
8.3 Projeção de abertura de novos cursos	90
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	91
9.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)	91
9.2 Estímulos à permanência	91

9.3 Organização estudantil	92
9.4 Acompanhamento dos egressos	92
10 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	93
11 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	95
11.1 Estratégia de gestão econômico-financeira	95
11.2 Planos de investimentos	96
11.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)	96
12 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI	99
13 CONCLUSÃO.....	101
REFERÊNCIAS	102
ANEXO A – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PDI.....	103
ANEXO B – AMBIENTES DO CAMPUS FLORESTA	108
ANEXO C – AMBIENTES DO CAMPUS OURICURI	110
ANEXO D – AMBIENTES DO CAMPUS PETROLINA.....	111
ANEXO E – AMBIENTES DO CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL	114
ANEXO F – AMBIENTES DO CAMPUS SALGUEIRO.....	117
ANEXO G – AMBIENTES DO CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA.....	119
ANEXO H – AMBIENTES DO CAMPUS SERRA TALHADA.....	120
ANEXO I – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS FLORESTA.....	121
ANEXO J – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS OURICURI.....	125
ANEXO K – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS PETROLINA	134
ANEXO L – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL	152

ANEXO M – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS SALGUEIRO	157
ANEXO N – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA	162
ANEXO O – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS SERRA TALHADA	164
ANEXO P – PAINEL DE INDICADORES, METAS E RESULTADOS	168

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução da quantidade de matrículas.	24
Figura 2 – Evolução da quantidade de matrículas na modalidade EAD e percentual em relação à modalidade Presencial.	25
Figura 3 - Evolução da quantidade de docentes e TAEs.	25
Figura 4 – Evolução da RAP.	26
Figura 5 - Número de turmas em cursos de nível médio e superior.	26
Figura 6 – Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica e seus componentes.	27
Figura 7 – Índice de Eficiência Acadêmica do IFSertãoPE e no Nordeste.	27
Figura 8 – Evolução da relação de inscritos por vaga.	28
Figura 9 – Percentuais legais de matrículas equivalentes em cursos técnicos, de formação de professores e no EJA.	28
Figura 10 – Índice de conformidade com as recomendações da CGU.	28
Figura 11 – Gasto corrente por matrícula equivalente nominal e deflacionada pelo IPCA (ano base 2019), em R\$.	29
Figura 12 – Semiárido em Pernambuco.	31
Figura 13 – Linha do tempo.	34
Figura 14 – Mapa das unidades atuais e futuras do IFSertãoPE.	35
Figura 15 – Organograma resumido do IFSertãoPE.	37
Figura 16 – Modelo de Governança do IFSertãoPE.	39
Figura 17 - Evolução do quadro de docentes do IFSertãoPE.	43
Figura 18 - Distribuição do corpo docente por <i>campus</i> em 2024.	43
Figura 19 - Distribuição do corpo docente por regime de trabalho.	44
Figura 20 - Distribuição do corpo docente por titulação.	44

Figura 21 - Evolução do corpo de TAEs, por nível, ao longo dos últimos	48
Figura 22 - Distribuição dos TAEs por classe e unidade.	48
Figura 23 - Distribuição do corpo TAE por titulação.	48
Figura 24 – Matriz SWOT do IFSertãoPE.	72
Figura 25 – Menções por temática em diálogo com a comunidade.	73
Figura 26 – Nuvem de palavra para o tema da assistência estudantil.	73
Figura 27 – Nuvem de palavra para o tema da infraestrutura.	74
Figura 28 – Nuvem de palavra para o tema de oferta de cursos.....	74
Figura 29 – Modelo de negócio do IFSertãoPE.	75
Figura 30 – Cadeia de valor do IFSertãoPE.	77
Figura 31 – Mapa estratégico do IFSertãoPE.	79
Figura 32 – Bolsas ofertadas no período 2022-2024.	91
Figura 33 – Evolução dos orçamentos da LOA (R\$ milhões).	97
Figura 34 – Estimativa orçamentária para quinquênio PLOA 2026-2030	97
Figura 35 – Modelo de plano de ações estratégicas.....	100
Figura A-1 – Estrutura básica das comissões.	103
Figura A-2 – Dinâmicas na fase de diagnóstico realizadas nos <i>campi</i>	104
Figura A-3 – Apresentação das informações obtidas nos <i>campi</i>	105
Figura A-4 – Realização de oficina no Campus Serra Talhada.	106

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantitativo de docentes necessários previstos na Portaria MEC nº 713/2021 e quantitativo atual por unidade.	46
Quadro 2 - Quantitativo de TAEs previstos na Portaria MEC nº 713/2021.	49
Quadro 3 - Biblioteca do Campus Floresta.	52
Quadro 4 - Biblioteca do Campus Ouricuri.	52
Quadro 5 - Biblioteca do Campus Petrolina.	53
Quadro 6 - Biblioteca do Campus Petrolina Zona Rural.	53
Quadro 7 - Biblioteca do Campus Salgueiro.	53
Quadro 8 - Biblioteca do Campus Santa Maria da Boa Vista.	53
Quadro 9 - Biblioteca do Campus Serra Talhada.	53
Quadro 10 - Acervo e servidores disponíveis nas bibliotecas, por unidade em 2025.	54
Quadro 11 - Servidores disponíveis nas bibliotecas, por unidade.	54
Quadro 12 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Floresta.	55
Quadro 13 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Ouricuri.	56
Quadro 14 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Petrolina.	56
Quadro 15 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Petrolina Zona Rural.	56
Quadro 16 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Salgueiro.	56
Quadro 17 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Santa Maria da Boa Vista.	57
Quadro 18 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Serra Talhada.	57
Quadro 19 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.	57
Quadro 20 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.	58

Quadro 21 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.....	58
Quadro 22 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.....	60
Quadro 23 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.....	61
Quadro 24 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.....	61
Quadro 25 - Cronograma da expansão da infraestrutura do IFSertãoPE.....	63
Quadro 26 – Indicadores utilizados para o PDI.....	83
Quadro 27 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Floresta.	85
Quadro 28 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Ouricuri.	85
Quadro 29 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Petrolina.	86
Quadro 30 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Petrolina Zona Rural.	86
Quadro 31 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Salgueiro.	87
Quadro 32 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Santa Maria da Boa Vista.	87
Quadro 33 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Serra Talhada.	88
Quadro 34 – Cursos e projeção de vagas em cursos de pós-graduação stricto e lato sensu.	88
Quadro 35 – Projeção de abertura de cursos.	90
Quadro B-1 – Ambientes do Campus Floresta.	108
Quadro C-1 – Ambientes do Campus Ouricuri.	110
Quadro D-1 – Ambientes do Campus Petrolina.....	111
Quadro E-1 – Ambientes do Campus Petrolina Zona Rural.	114
Quadro F-1 – Ambientes do Campus Salgueiro.....	117
Quadro G-1 – Ambientes do Campus Santa Maria da Boa Vista.....	119
Quadro H-1 – Ambientes do Campus Serra Talhada.....	120

Quadro I-1 – Laboratório de informática 01.....	121
Quadro I-2 – Laboratório de informática 02 / Manutenção e Eletrônica.	121
Quadro I-3 – Laboratório de informática 03 / Topografia.....	121
Quadro I-4 – Laboratório de informática 04.....	121
Quadro I-5 – Laboratório de informática 05.....	122
Quadro I-6 – Laboratório maker.	122
Quadro I-7 – Laboratório de agroindústria.	122
Quadro I-8 – Laboratório de química.	122
Quadro I-9 – Laboratório de biologia.....	123
Quadro I-10 – Laboratório de física e matemática.....	123
Quadro I-11 – Laboratório de nutrição animal.....	123
Quadro J-1 – Laboratório de agropecuária.	125
Quadro J-2 – Laboratório de desenvolvimento I.....	125
Quadro J-3 – Laboratório de desenvolvimento II.....	125
Quadro J-4 – Laboratório de hardware.	125
Quadro J-5 – Laboratório de análise sensorial.....	125
Quadro J-6 – Laboratório de microbiologia.	126
Quadro J-7 – Laboratório de panificação e confeitaria.....	126
Quadro J-8 – Laboratório de laticínios.	127
Quadro J-9 – Laboratório das abelhas.	127
Quadro J-10 – Laboratório de produtos vegetais.	127
Quadro J-11 – Laboratório de carnes e derivados.....	128

Quadro J-12 – Laboratório de expressões gráficas.	128
Quadro J-13 – Laboratório de computação gráfica.	128
Quadro J-14 – Laboratório de topografia / geoprocessamento.	128
Quadro J-15 – Laboratório de materiais de construção.	129
Quadro J-16 – Laboratório de geotecnia.	130
Quadro J-17 – Laboratório maker.	130
Quadro J-18 – Laboratório de instalações prediais.	131
Quadro J-19 – Laboratório de química geral.	131
Quadro J-20 – Laboratório de química orgânica / inorgânica.	131
Quadro J-21 – Laboratório de química analítica / físico-química.	132
Quadro J-22 – Laboratório de química analítica / físico-química.	132
Quadro J-23 – Laboratório de química analítica / físico-química.	133
Quadro K-1 – Bloco A -Laboratório de Computação Gráfica - A09.	134
Quadro K-2 – Bloco A - Laboratório de Teoria Musical e História da Música - A10.	134
Quadro K-3 – Bloco A – Coordenação da Licenciatura em Música - A04.	134
Quadro K-4 – Bloco A – NEABIM.	134
Quadro K-5 – Bloco A – Sala de Topografia A05.	134
Quadro K-6 – Bloco A - Laboratório de Materiais de Construção A07.	135
Quadro K-7 – Bloco A – Laboratório de solos A6.	136
Quadro K-8 – Bloco A – Laboratório de Prática do Conjunto 1 - A03.	137
Quadro K-9 – Bloco B – Laboratório de Arquitetura e Montagem de Computadores - B01.	139
Quadro K-10 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação II - B05.	139

Quadro K-11 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação IV - B18.	139
Quadro K-12 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação VI - B21.	139
Quadro K-13 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação V - B20.	139
Quadro K-14 – Bloco B – Sala de desenho I e Sala de desenho II - B16 e B17.	139
Quadro K-15 – Bloco B – Academia Hacktown Laboratório Programação em Jogos e Robótica - B2.	140
Quadro K-16 – Bloco B – Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais - B3.	140
Quadro K-17 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação I - B4.	140
Quadro K-18 – Bloco A – Laboratório de Piano - A12.	140
Quadro K-19 – Bloco A – Laboratório de Educação Musical - A11.	140
Quadro K-20 – Bloco B – Academia Hacktown - Laboratório Programação em Jogos e Robótica - B10.	140
Quadro K-21 – Bloco B – Espaço IF Maker Sertão - B22.	141
Quadro K-22 – Bloco B – Sala de Desenho III - B19.	141
Quadro K-23 – Bloco C – Físico-Química II - C9.	141
Quadro K-24 – Bloco C – Laboratório de Físico-Química I - C7.	142
Quadro K-25 – Bloco C – Laboratório de Microbiologia - C10.	142
Quadro K-26 – Bloco C – Laboratório de Bioquímica - C6.	143
Quadro K-27 – Bloco D – Laboratório de Física Experimental - D5.	144
Quadro K-28 – Bloco E – Laboratório de informática – Lic. química E11.	144
Quadro K-29 – Bloco F - Laboratório de Automação - F08.	144
Quadro K-30 – Bloco F - Laboratório de Sistemas Elétricos - F07.	145
Quadro K-31 – Bloco E - Laboratório Química Analítica- E03.	145
Quadro K-32 – Bloco E – Laboratório de Análise de Águas e Bebidas/ Laboratório de Cromatografia Líquida HPLC - E04.	146

Quadro K-33 – Bloco E – Laboratório Experimental de Alimentos LEA - E 06.	146
Quadro K-34 – Bloco F – Laboratório de pesquisa em energia sustentável.	147
Quadro K-35 – Bloco F Laboratório de Acionamentos – Sala F12.	148
Quadro K-36 – Bloco F – Laboratório de Instalações Elétricas F13.	148
Quadro K-37 – Bloco F – Laboratório de Eletrônica - F11.	149
Quadro K-38 – Bloco F – Laboratório de Máquinas Elétricas - F09.	149
Quadro K-39 – CUBO - Academia CISCO.	150
Quadro K-40 – Laboratório instrumental de análise de águas – E.	151
Quadro K-41 – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) D02 E 03.	151
Quadro K-42 – Laboratório de informática da licenciatura em física/ ilife d04.	151
Quadro L-1 – Laboratório da escola do vinho.	152
Quadro L-2 – Laboratório de produção vegetal.	152
Quadro L-3 – Laboratório de química.	152
Quadro L-4 – Laboratório de zootecnia.	153
Quadro L-5 – Setor de bovinocultura.	153
Quadro L-6 – Setor de piscicultura (I).	153
Quadro L-7 – Setor de piscicultura (II).	154
Quadro L-8 – Laboratório de solos.	154
Quadro L-9 – Laboratório de controle de qualidade de alimentos.	155
Quadro L-10 – Laboratório de biologia vegetal.	155
Quadro L-11 – Laboratório de informática.	156
Quadro M-1 – Laboratório de construção.	157

Quadro M-2 – Laboratório de desenho e topografia.....	158
Quadro M-3 – Laboratório de física.....	158
Quadro M-4 – Laboratório de físico-química e microbiologia de alimentos.	158
Quadro M-5 – Laboratório de processamento de produtos de origem vegetal.	159
Quadro M-6 – Laboratório de produtos de origem animal.	160
Quadro M-7 – Laboratório de informática I.....	160
Quadro M-8 – Laboratório de informática II.....	160
Quadro M-9 – Laboratório de MMC e eletrônica.	161
Quadro M-10 – Laboratório de multimeios.....	161
Quadro M-11 – Laboratório maker.....	161
Quadro N-1 – Laboratório de informática.	162
Quadro N-2 – Laboratório de agroindústria.....	162
Quadro N-3 – Laboratório de química.....	162
Quadro N-4 – Laboratório de edificações.	162
Quadro N-5 – Laboratório de línguas.	162
Quadro N-6 – Laboratório de física.....	162
Quadro N-7 – Laboratório de matemática.....	163
Quadro O-1 – Laboratório de refrigeração e climatização.....	164
Quadro O-2 – Laboratório de química.....	164
Quadro O-3 – Laboratório de informática.	164
Quadro O-4 – Laboratório de mecânica dos solos.....	164
Quadro O-5 – Laboratório de materiais de construção.	166

Quadro O-6 – Laboratório de tecnologia da construção.	166
Quadro O-7 – Laboratório de desenho técnico.....	167
Quadro O-8 – Laboratório de biologia.....	167
Quadro O-9 – Laboratório de física.....	167
Quadro O-10 – Laboratório de eletricidade e magnetismo.....	167
Quadro O-11 – Laboratório de ensino de física.	167

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), criado nos termos da [Lei nº 11.892](#), de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IFSertãoPE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter-regional e intrarregional.

Considerando-se os objetivos deste Instituto e em cumprimento ao [Decreto nº 9.235/2017](#), à [Instrução Normativa nº 24/2020](#) e a outros dispositivos legais vigentes, o IFSertãoPE apresenta aqui o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2025-2029.

O PDI é formado por elementos que compõem a nossa identidade institucional e definem o percurso a ser seguido pelo instituto nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na nossa missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na nossa visão.

O documento aqui apresentado passou por várias etapas de diálogo durante a sua construção, sendo realizadas discussões em todas as unidades que compõem o IFSertãoPE, buscando sempre ouvir e integrar as contribuições dos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa. Desse modo, o PDI 2025-2029 é resultado de um trabalho coletivo executado por diversos agentes, pautado no diálogo, na cooperação, na ética, na transparência, na participação democrática e na gestão pública. O processo de elaboração do PDI está resumido no **ANEXO A**.

A implementação do PDI 2025-2029 busca fortalecer ainda mais o IFSertãoPE, tanto academicamente quanto administrativamente, buscando sempre promover o desenvolvimento sustentável, através da oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, comprometida com uma formação inclusiva e de excelência, formando pessoas capazes de transformar a realidade de suas famílias e a sociedade.

1 RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

O PDI 2019-2023, prorrogado até 2024, representou uma evolução em relação aos PDIs anteriores, especialmente em relação ao seu formato, ao diagnóstico para definição das ações e ao seu monitoramento. Sobre o formato, a definição de uma metodologia consolidada, o *Balanced Scorecard* (BSC), permitiu a organização do documento a partir de perspectivas e objetivos estratégicos bem definidos e interrelacionados. Também foi composto por uma série de indicadores, associados a esses objetivos, cuja elaboração respeitou critérios e contou com a colaboração das áreas responsáveis.

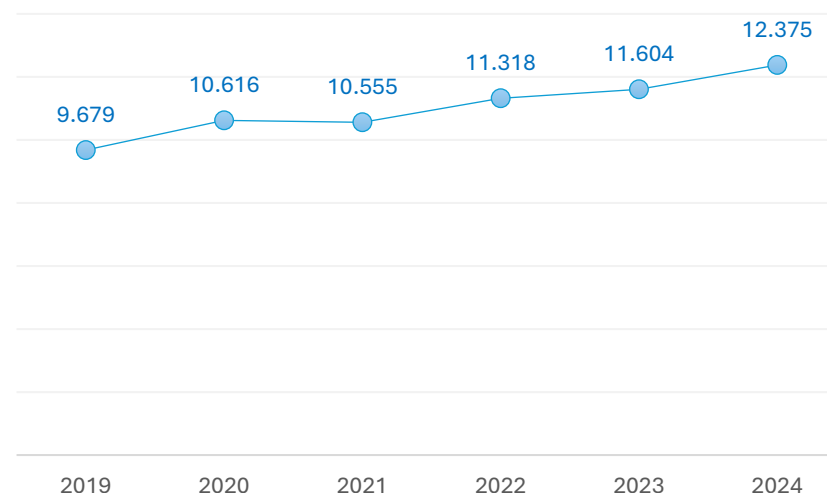
Utilizando-se dos indicadores, foram definidas metas e, para seu alcance, uma série de ações, monitoradas e atualizadas anualmente, fato que estreitou e consolidou a relação entre o PDI e os Relatórios Anuais de Gestão, determinados pelo Tribunal de Contas da União.

Outro aspecto dos mais importantes contemplado pelo PDI 2019-2023 foi a fase de diagnóstico, realizada antes de qualquer etapa de elaboração do documento, fato esse que contou com grande participação da comunidade, que pôde apontar suas opiniões sobre a instituição, como principais problemas, vantagens e necessidades, utilizadas para a elaboração da matriz SWOT e auxiliando as ações programadas.

Como o PDI 2019-2023(2024) contou com vários indicadores, incluindo alguns definidos pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP), tem-se uma boa base para verificar as principais mudanças em diversos aspectos.

Nos cinco anos de vigência do PDI anterior, mais um ano de prorrogação, houve um aumento na quantidade de matrículas em cerca de 28%, passando de 9.679 em 2019 para 12.375 em 2024, como mostra o gráfico da Figura 1.

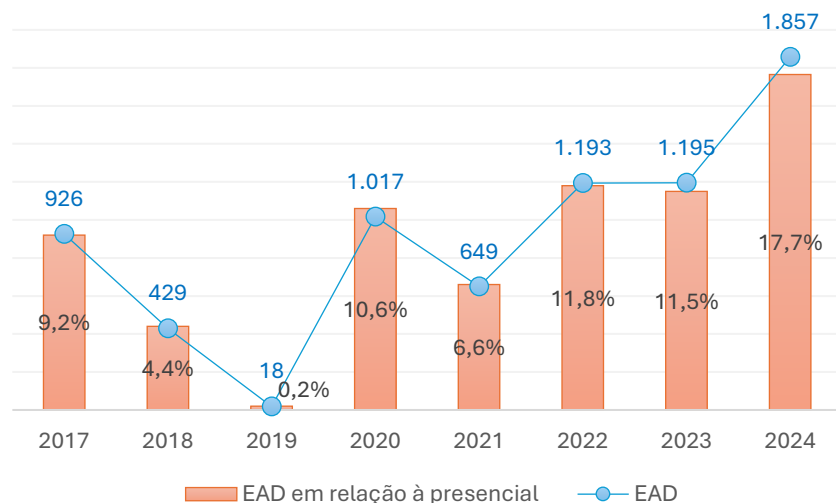
Figura 1 – Evolução da quantidade de matrículas.



Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em fevereiro de 2025, e prévia da PNP (ano de 2024), coletado em abril de 2025.

Em relação à modalidade Educação a Distância, a Figura 2 mostra que há uma grande variabilidade na quantidade de matrículas. Essa variabilidade nos dados é reforçada quando se consideram os dados dos dois anos imediatamente anteriores a 2019, quando houve uma queda acentuada.

Figura 2 – Evolução da quantidade de matrículas na modalidade EAD e percentual em relação à modalidade Presencial.



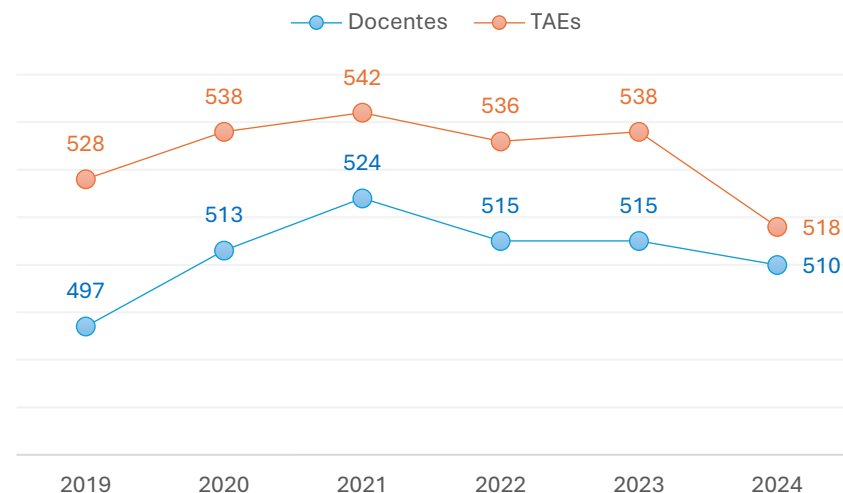
Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em fevereiro de 2025, e prévia da PNP (ano de 2024), coletado em abril de 2025.

Apesar disso, nota-se uma mudança na média de matrículas nos últimos anos: dividindo os anos analisados em dois blocos, no primeiro, de 2017 a 2019, tem-se uma média de 458 matrículas anuais, enquanto, no segundo bloco, de 2020 a 2024, tem-se uma média de 1.182 matrículas anuais. Partindo de 2019, a EAD no IFSertãoPE demonstra um crescimento praticamente contínuo, quando sai de apenas 18 para 1.857 alunos em 2024. Neste último ano, os alunos matriculados na EAD representaram 15% do total da instituição.

Em relação à força de trabalho, apesar da expansão no número de matrículas totais, a quantidade de servidores docentes e técnicos

administrativos em educação não apresentou grandes mudanças, como mostra a Figura 3.

Figura 3 - Evolução da quantidade de docentes e TAEs.



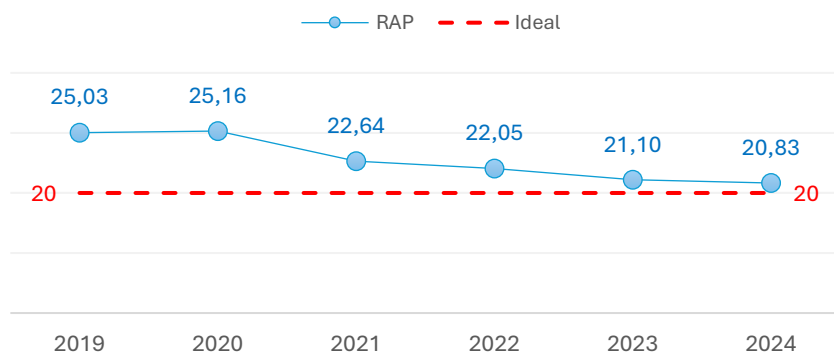
Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em fevereiro de 2025, e prévia da PNP (ano de 2024), coletado em abril de 2025.

Enquanto o corpo docente cresceu apenas 2,6% de 2019 a 2024, passando de 497 para 510, o corpo dos TAEs obteve um decréscimo de 1,9%, passando de 528 a 518.

Apesar desse fato, quando se pondera a relação entre alunos e professores (professores de acordo com seu regime de trabalho e alunos de acordo com o peso do curso e a carga horária mínima regulamentada), a RAP, que, por isso é acrescido o termo

“equivalente”¹ a cada um deles, houve uma queda ao longo do período analisado, aproximando-se da meta, como mostra a Figura 4. Nesse indicador, o ideal é que o valor esteja mais próximo da meta, que é de 20 alunos equivalentes por professor equivalente, sem se afastar muito para cima ou para baixo.

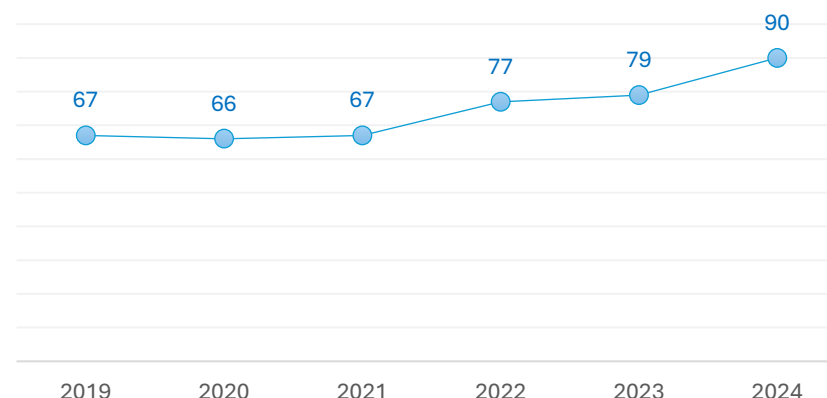
Figura 4 – Evolução da RAP.



Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em fevereiro de 2025, e prévia da PNP (ano de 2024), coletado em abril de 2025.

Em relação à evolução da oferta cursos de nível médio e superior, houve um aumento das turmas em 34%, como mostra a Figura 5, em que a instituição passa de 67 turmas em 2019 para 90 em 2024.

Figura 5 - Número de turmas em cursos de nível médio e superior.



Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em fevereiro de 2025, e prévia da PNP (ano de 2024), coletado em maio de 2025.

O gráfico mostra um momento de mudança a partir de 2022, quando o número de turmas aumenta em 15%, ocasionado principalmente pelo crescimento das especializações na instituição, que passam de 7 (2021) para 23 turmas (2024).

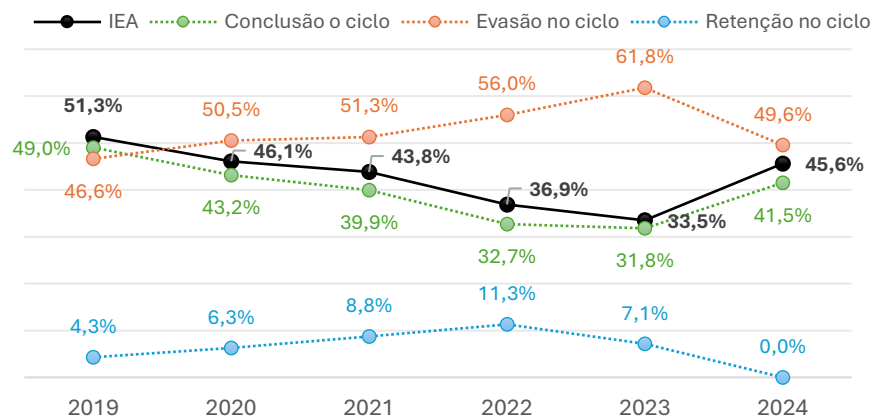
Quando se analisam os dados de eficiência acadêmica, que leva em consideração o número de concluintes, retidos e evadidos no ciclo, é onde se localiza um dos principais problemas nas instituições públicas de ensino a serem superados, pois, além dos números, devem ser desconsiderados os fatores internos e externos que são inerentes à eficiência acadêmica.

Fato a ser destacado quando na análise do período de 2019 a 2023 mostra que a eficiência acadêmica de 51% (ano referência 2019) teve

¹ Para saber mais sobre o conceito de aluno equivalente, ler a [Portaria do Ministério da Educação nº 1.162/18](#).

uma queda para 33, 5% (ano referência 2023). O mesmo ocorreu com elevado índice de evasão registrado no período de 2019 a 2023, de 46,62% para 61,78%, presente na Figura 6, em que o mundo vivenciava o surto da Covid19.

Figura 6 – Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica e seus componentes.



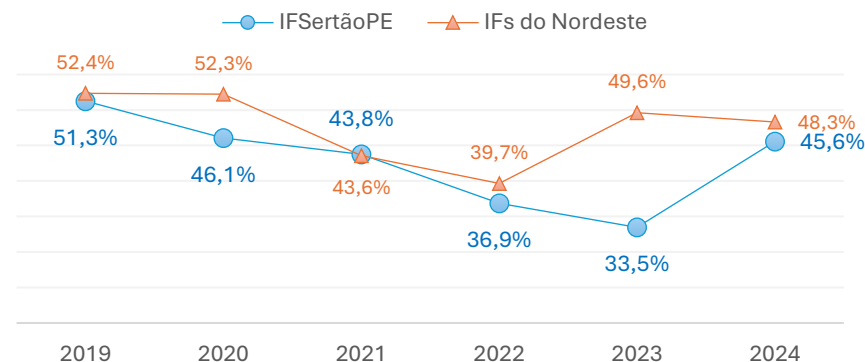
Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em agosto de 2025.

Por fim, há um grande desafio da Rede Federal frente ao número elevado de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e em condições de vida muito desfavoráveis, que afetam diretamente o seu rendimento acadêmico. Isso indica a necessidade de ações estratégicas que visem amenizar esse problema.

No entanto, podemos considerar que o Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) apresentou uma melhoria significativa de 2023 (33,5%) para 2024

(45,6%), aproximando-se da média dos Institutos Federais da região Nordeste, apresentado na Figura 7.

Figura 7 – Índice de Eficiência Acadêmica do IFSertãoPE e no Nordeste.

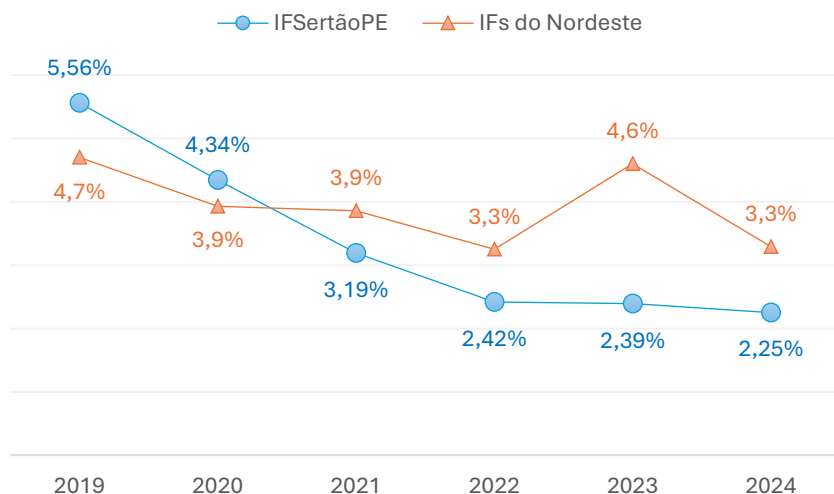


Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em fevereiro de 2025, e prévia da PNP (ano de 2024), coletado em abril de 2025.

Em relação aos inscritos nos processos seletivos, a Figura 8 mostra um dado a ter bastante atenção.

Durante o período analisado, a instituição apresentou sempre uma queda na taxa. Esse fato ocorre, em geral, pelo crescimento na quantidade de inscritos não acompanhar o crescimento na quantidade de vagas.

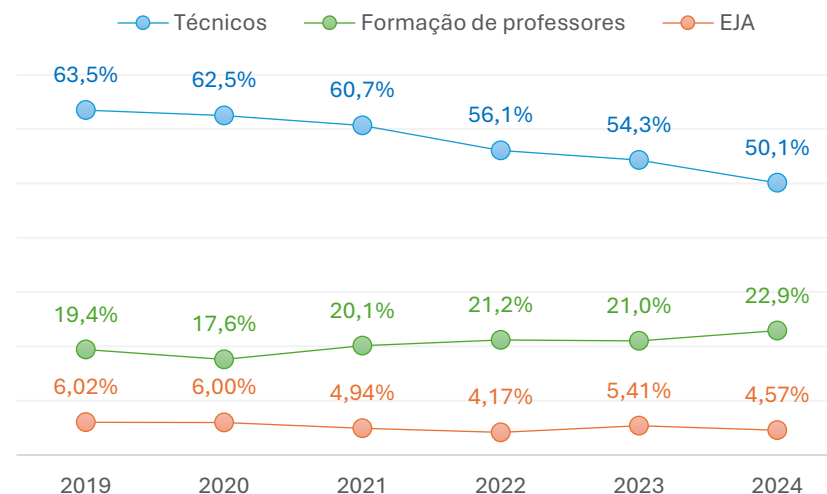
Figura 8 – Evolução da relação de inscritos por vaga.



Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em maio de 2025.

Quanto aos percentuais legais de **matrículas equivalentes** em cursos técnicos, de formação de professores e na educação de jovens e adultos (EJA), a **Lei nº 11.892/08** e o **Decreto nº 5.840/06**, que tiveram seus parâmetros matemáticos adaptados pelo **marco regulatório** que instituiu a PNP, definem mínimos de 50% para o primeiro, 20% para o segundo (art. 8º da lei) e 10% para o terceiro (§1º do art. 2º do decreto). Atingindo esses mínimos, deve-se buscar manter-se próximo ao centro da meta. Nesse ponto, a Figura 9 mostra que, ao longo do período, o IFSertãoPE se mostrou atento, atingindo e mantendo-se próximo aos percentuais legais de cursos técnicos e de formação de professores. A maior dificuldade está no alcance mínimo nas matrículas equivalentes no tipo de oferta EJA, que sempre se mantém próximo a 5%, embora esteja bem acima do que a região nordeste e o Brasil conseguiram alcançar em 2024 (1,87% e 2,11%).

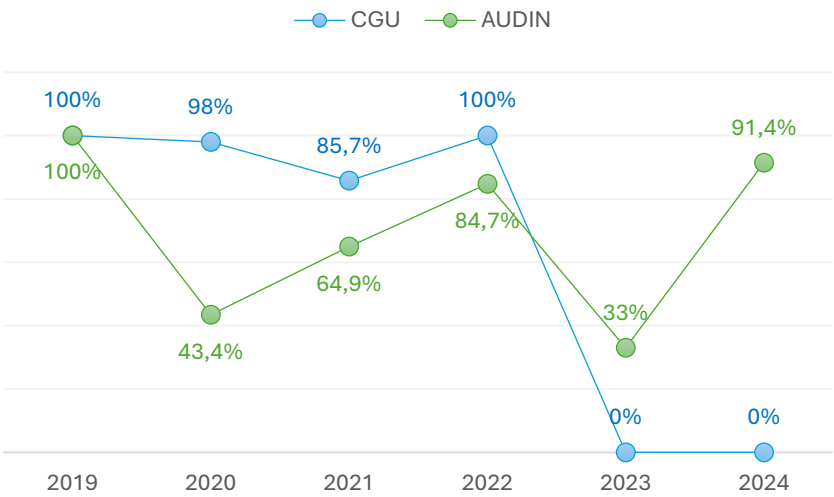
Figura 9 – Percentuais legais de matrículas equivalentes em cursos técnicos, de formação de professores e no EJA.



Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em maio de 2025.

Em relação ao cumprimento das recomendações de órgãos de controle, a Figura 10 mostra que, em relação à Controladoria Geral da União (CGU), o IFSertãoPE apresentava um percentual muito elevado até o ano de 2022, que demonstrava o excesso de medidas expiradas e não cumpridas pela instituição. Esse patamar se modificou a partir de 2023, quando a instituição quitou todas as recomendações expiradas desse órgão de controle. É importante também mencionar que em 2021 houve uma queda acentuada no volume total de recomendações em aberto, que passaram de 50 para apenas 7.

Figura 10 – Índice de conformidade com as recomendações da CGU.

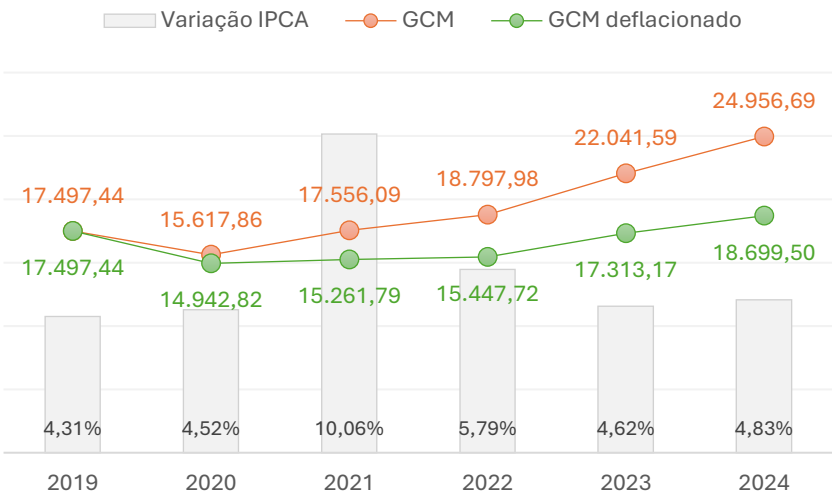


Fonte: PDI 2019-2024 e Relatório de Gestão 2024.

Quanto ao atendimento às recomendações do setor de Auditoria Interna da instituição (AUDIN), o percentual varia, alcançando 91,4% em 2024, o que demonstra uma alta taxa de não cumprimento dessas recomendações. Nesse ano, o volume de recomendações expiradas foi o maior da série histórica, chegando a 329 das 360 em aberto. As recomendações são feitas para os campi ou reitoria, em geral, os gestores das unidades mencionam como principais dificuldades para o cumprimento, antes da expiração, o alto volume de demandas simultâneas e dificuldades orçamentárias ou de pessoal para implementar as recomendações.

Em relação ao gasto corrente por **matrícula equivalente**, a Figura 11 mostra um crescimento contínuo a partir de 2020, em termos nominais. Porém, quando se leva em consideração a inflação do período (IPCA), obtém-se os valores reais do gasto corrente por matrícula equivalente, que apresenta uma estabilidade até 2022, voltando a crescer em 2023 e 2024, porém, em quantidades menores que o valor nominal.

Figura 11 – Gasto corrente por matrícula equivalente nominal e deflacionado pelo IPCA (ano base 2019), em R\$.



Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP e IBGE, coletados em maio de 2025.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), instituição criada mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, nos termos da [Lei nº. 11.892](#) de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, vinculada ao ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Neste capítulo será apresentada a finalidade, inserção regional e um breve histórico do IFSertãoPE.

2.1 Finalidade

Em conformidade com a [Lei 11.892/2008](#), o IFSertãoPE tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e

serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A íntegra das finalidades dos Institutos Federais pode ser consultada no artigo 6º da referida lei.

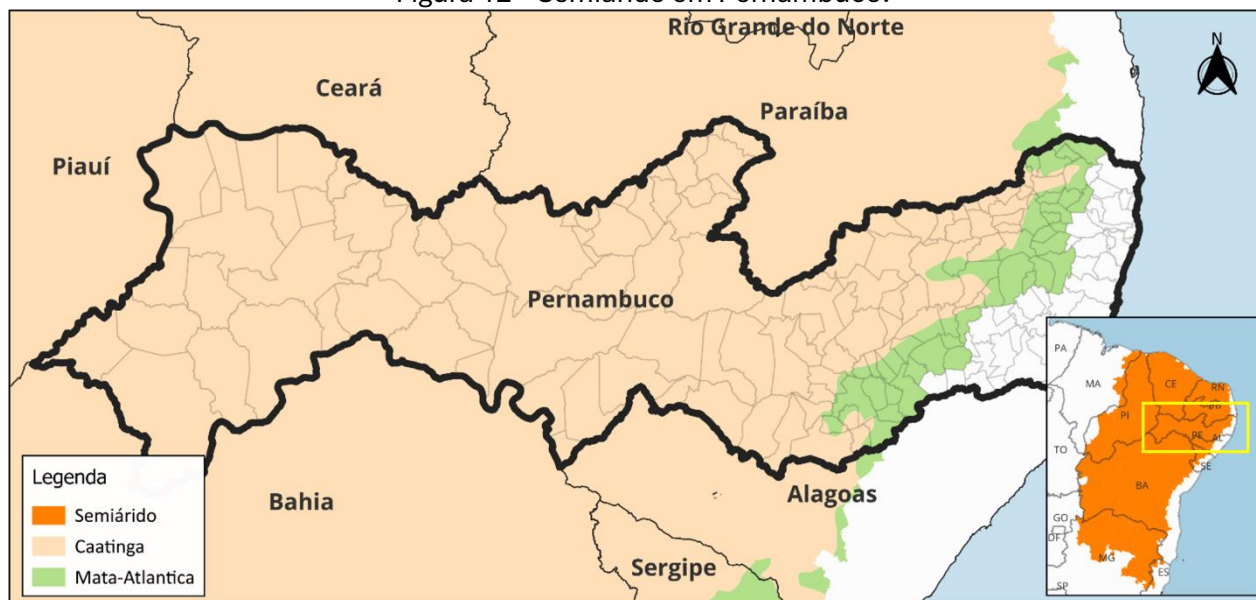
2.2 Inserção Regional

O IFSertãoPE está inserido na região do Semiárido pernambucano, região com cerca de 3,5 milhões de habitantes, distribuídos em 88,2 mil quilômetros quadrados. Essa população representa quase 40% do estado de Pernambuco em 90% de seu território, demonstrando uma baixa densidade demográfica.

Como mostra a Figura 12, seu principal bioma é a Caatinga e apresenta precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 milímetros e ciclos de secas acentuados.

Apesar das adversidades climáticas, a região apresenta polos de irrigação, que permitem a expansão da agricultura, especialmente no Vale do São Francisco. A infraestrutura que viabiliza o desenvolvimento dessas atividades em Pernambuco, que também conta com a produção de pescados, perpassa pela disponibilidade hídrica dos reservatórios de Sobradinho e Itaparica.

Figura 12 – Semiárido em Pernambuco.



Fonte: IFSertãoPE a partir de dados (shapefiles) do IBGE, com utilização do software QGIS (2023).

Contudo, o desenvolvimento de atividades viabilizadas pelas condições hídricas da bacia do São Francisco só atende as localidades próximas a esses recursos, fazendo com que o semiárido pernambucano tenha baixos níveis de renda *per capita*. Sua economia se caracteriza por uma predominância da renda nos setores de comércio e serviços, seguida pela indústria, mas com maior

participação populacional no setor agropecuário, caracterizado pela informalidade e emprego de baixa intensidade tecnológica.²

No setor primário, uma das principais atividades é a pecuária, atividade pioneira na região e principal responsável pelo seu povoamento inicial, principalmente por meio da ovinocaprinocultura. Dos vinte municípios com maior quantitativo de caprinos, dez são de Pernambuco, todos eles sertanejos, sendo em Floresta o segundo

² O presente documento não possui qualquer intenção de analisar as causas dos problemas socioeconômicos da população do Semiárido, tampouco instigar reflexões de cunho determinista, que desconsiderem as

consequências de um histórico nacional de estrutura política, econômica, social e fundiária na região.

maior. De forma semelhante, está o rebanho de ovinos, com maior destaque no quantitativo do rebanho para o município de Dormentes.

Em termos de renda gerada com produtos de origem animal, destacam-se nacionalmente municípios do Vale do Ipanema, como Itaíba, Buíque e Pedra, através da agroindústria, especialmente com a produção de queijo e requeijão. Em relação a vacas ordenhadas, além desses mencionados anteriormente, também se destacam municípios da microrregião de Araripina, como Exu e Bodocó.

Outra atividade que se destaca é a próspera fruticultura irrigada, com a presença de grandes empresas e a produção de uva e manga, principalmente, e seus derivados, como o vinho. É onde está o maior e mais desenvolvido município do Semiárido pernambucano, Petrolina. A agroindústria também se destaca no Sertão do estado, com, além do processamento de frutas, a produção de laticínios.

Já no setor de serviços, algumas localidades apresentam um crescimento significativo na construção civil e força no extrativo mineral, destacando-se, neste último, o polo gesso do Araripe, responsável por cerca de 90% da produção de gesso de todo o Brasil.

Destaca-se também, nesse setor, as atividades vinculadas à geração de energia elétrica, uma vez que há um grande complexo hidrelétrico, através da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).

O Semiárido pernambucano também possui potencial turístico, por meio da vitivinicultura no Vale do São Francisco e de sítios arqueológicos e ecoturismo no Parque Nacional do Catimbau, localizado no Vale do Ipanema.

2.3 Breve histórico do IFSertãoPE

O IFSertãoPE foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, através da [Lei nº 11.892](#), de 29 de dezembro de 2008.

O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela (EAFDABV), através de [Decreto Presidencial de 26 de novembro de 1999](#), que foi transformada em Autarquia Federal pela [Lei nº 8.731](#), de 11 de novembro de 1993.

Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção – UEP’s, as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único.

A EAFDABV passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se, dessa forma, às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da [Lei nº 9.394/96](#) e do Decreto nº 2.208/97 (revogado pelo [Decreto nº 5.154/2004](#)).

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com [Decreto Presidencial de 26 de novembro de 1999](#), a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina.

Com a publicação do [Decreto nº 4.019](#), de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco, para o

Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET - Petrolina, o qual passaria a abranger dois campi distintos: um localizado no Perímetro Rural (Unidade Agrícola) e outro na Área Urbana (Unidade Industrial), este último correspondente à unidade incorporada.

Com a transferência, a Escola expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de alunos matriculados. Em 11 de setembro de 1989, o “Campus Petrolina” passou a funcionar em sede própria, denominada Unidade de Ensino Descentralizada – UNED da Escola Técnica Federal de Pernambuco - ETFPE, oferecendo também o Curso Técnico de Química, que se consolidou através de convênio de cooperação técnica firmado entre a ETFPE e a Secretaria de Educação do Estado do Sertão Pernambucano.

O curso técnico de Agrimensura foi inserido no conjunto de currículos da Instituição em 1996, destinado aos egressos do Ensino Médio. A Unidade passou a atuar também no nível básico da Educação Profissional, em atendimento ao [Decreto nº 2.208/97 \(revogado em 2004\)](#), desenvolvendo programas de qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos. Dentre os cursos técnicos estavam: Eletrotécnica, Edificações, Química, Refrigeração e Agrimensura.

No segundo semestre de 1998, a UNED Industrial verticalizou sua oferta de cursos de Educação Profissional, através do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. Em 1999, houve a implantação do Curso Técnico em Informática. No ano seguinte, em 2000, dois novos cursos técnicos foram disponibilizados à comunidade: Turismo e Enfermagem. A Unidade correspondia assim aos três níveis de atuação da Educação Profissional: básico, técnico e tecnológico. Continuava

também a oferecer Ensino Médio, quando, em novembro de 2001, passou a integrar o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, desligando-se do CEFET-PE, através do [Decreto nº 4.019/01](#).

O Exame de Seleção para ingresso de novos alunos nos cursos técnicos em 2005 marca o retorno de vagas para cursos técnicos, cujos currículos integram formação geral e profissionalizante, possibilidade amparada pelo [Decreto nº 5.154/04](#) que regulamenta a Educação Profissional Brasileira. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/ MEC, por meio do Despacho 257/DIPRO/FNDE/MEC, de 22 de setembro de 2006, assumiu as escolas do Plano de Expansão de Escola Profissionalizante da Rede Privada, federalizando-as. Em 2007, a SETEC transferiu para o CEFET Petrolina a escola federalizada de Floresta, que teve sua construção iniciada em 2001 pelo Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano – IDSTP, hoje constituindo o Campus Floresta do IFSertãoPE.

Através da [Portaria MEC nº 128, de 29 de janeiro de 2010](#), foi autorizado o funcionamento do Campus Floresta. Com o programa de expansão da rede de educação profissional e tecnológica, fase II, o Governo Federal adotou o conceito de cidade polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Nesta fase o então CEFET Petrolina foi contemplado com duas unidades de ensino descentralizadas, uma na cidade de Salgueiro e outra na cidade de Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas, importância econômica e ao empenho político de representantes municipais, estaduais e da união.

O Campus Salgueiro foi inaugurado no dia 03 de agosto de 2010, com a presença do então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, porém as atividades letivas já haviam iniciado em julho de 2010.

Através da [Portaria MEC nº 1.170, de 21 de setembro de 2010](#) foi autorizado o seu funcionamento.

O Campus Ouricuri foi inaugurado em 29 de novembro de 2010, também pelo então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, simultaneamente com mais 25 *campi* das Universidades Federais e 28 *campi* dos Institutos Federais de Educação. As atividades letivas iniciaram em julho de 2010.

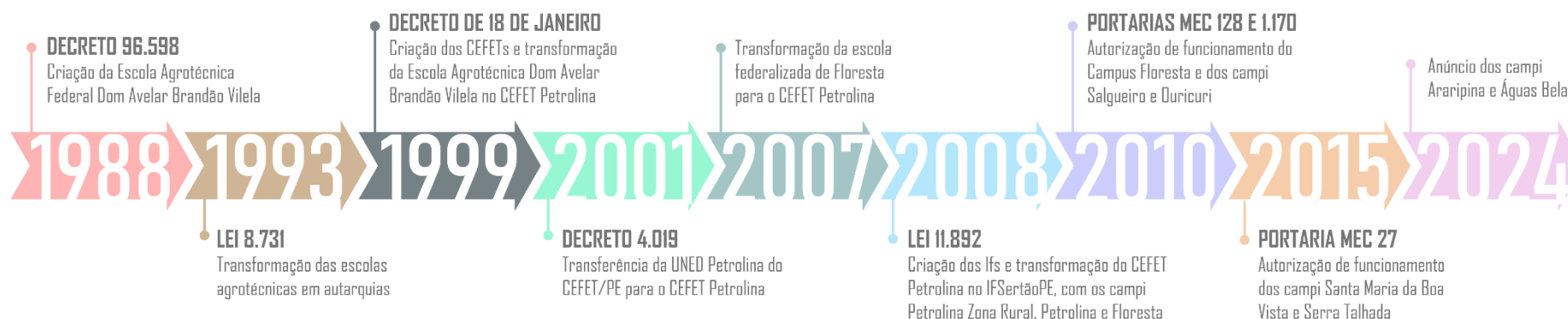
No dia 16 de agosto de 2011, a presidenta da República, Dilma Rousseff, anunciou a criação de quatro universidades federais, a abertura de 47 *campi* universitários e 208 unidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, espalhados em todo o país. O IFSertãoPE foi contemplado com mais duas unidades: o Campus Santa Maria da Boa Vista, localizado na mesorregião do São

Francisco Pernambucano, microrregião de Petrolina, e o Campus Serra Talhada, localizado na mesorregião do Sertão Pernambucano, microrregião do Pajeú. Tanto o Campus Santa Maria da Boa Vista, como o Campus Serra Talhada iniciaram suas atividades letivas no primeiro semestre de 2014.

No dia 12 de março de 2024, o Governo Federal anunciou, por meio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado dos ministros Camilo Santana (Educação) e Rui Costa (Casa Civil), a criação de 100 novos *campi* nos Institutos Federais. O IFSertãoPE foi contemplado com duas unidades: o Campus Araripina e o Campus Águas Belas.

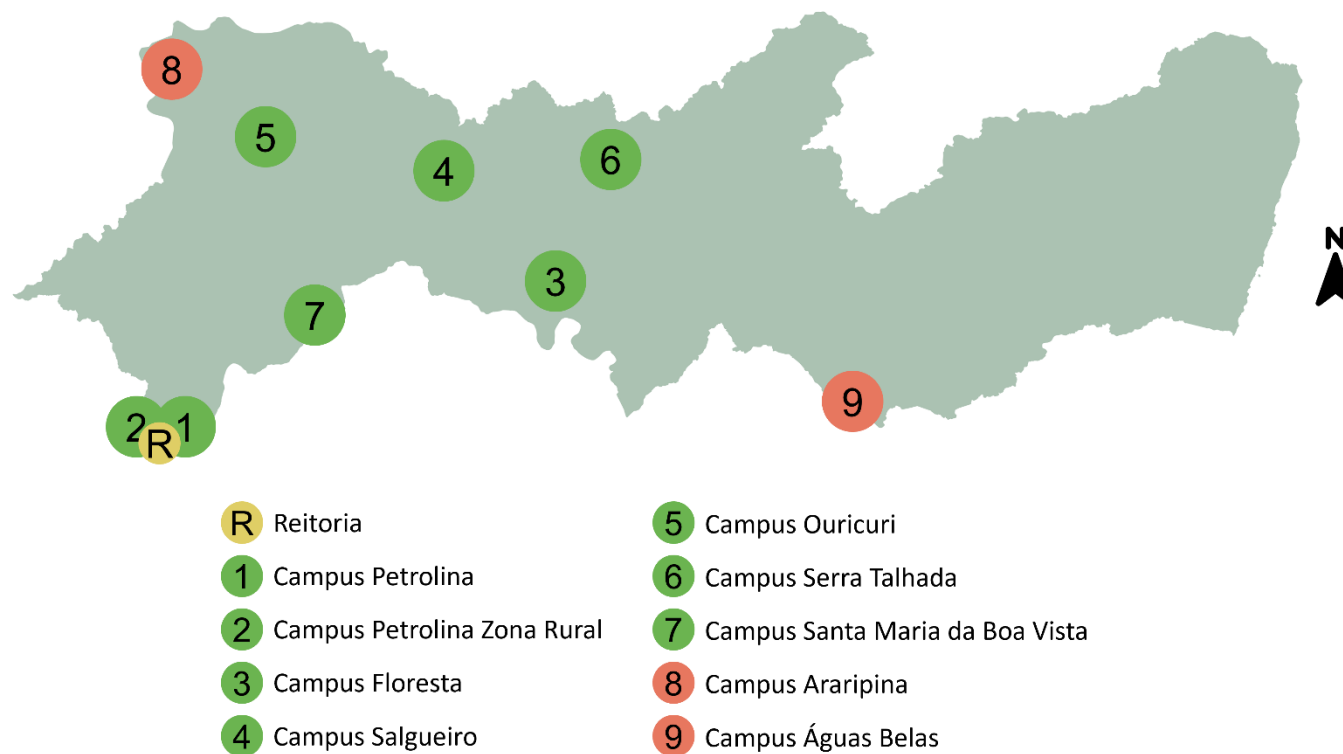
A Figura 13 apresenta a linha do tempo dos principais marcos da formação e expansão do IFSertãoPE e a Figura 14 apresenta a disposição das atuais unidades e futuras unidades previstas.

Figura 13 – Linha do tempo.



Fonte: IFSertãoPE.

Figura 14 – Mapa das unidades atuais e futuras do IF Sertão PE.



Fonte: IF Sertão PE.

3 Organização Administrativa

3.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do IFSertãoPE tem como principais referências a [Lei nº 11.892/08](#), o [Decreto nº 6.986/09](#), seu Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Consup e Portarias emitidas pela Reitoria.

Segundo o Art. 9º da [Lei nº 11.892/08](#), “Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada Campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores”.

Sendo assim, o IFSertãoPE é constituído pela Reitoria, como órgão central administrativo, e sete Campi, sendo eles: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.

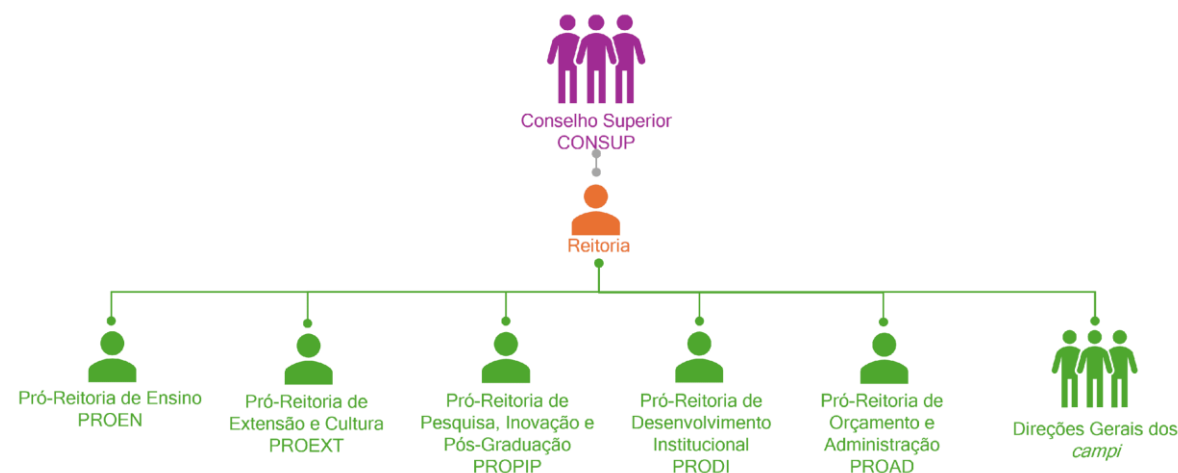
O governo federal, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), está expandindo a Rede Federal com 100

(cem) novos campi de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) em todo o Brasil. Deste quantitativo o IFSertãoPE foi contemplado com 2 novas unidades, nas cidades de Araripina e Águas Belas, portanto no decorrer dos próximos anos sua estrutura será composta por nove *campi*.

O Art. 11 da mesma lei define que “os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores”. Dessa forma, o IFSertãoPE tem em sua estrutura as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Desenvolvimento Institucional e Orçamento e Administração. Além disso, como determina o parágrafo único do Art. 1º do [Decreto nº 6.986/09](#), cada um dos Campi é dirigido por um(a) Diretor(a)-Geral.

A estrutura organizacional resumida do IFSertãoPE é mostrada na Figura 15. Os organogramas completos de todas as unidades podem ser acessados no [site institucional](#).

Figura 15 – Organograma resumido do IFSertãoPE.



Fonte: IFSertãoPE.

3.2 Estrutura de governança

O modelo de governança retrata a forma como diversos atores se organizam e interagem, em busca da construção de uma adequada governança institucional.

O modelo do IFSertãoPE foi construído com base nas práticas de governança e gestão, em que as instâncias de governança são as responsáveis por garantir que o interesse do principal (sociedade) seja resguardado quando da prestação do serviço pelo agente (gestão) e que os objetivos institucionais sejam alcançados. Ao mesmo tempo, enquanto a governança define estratégias e gerencia riscos e conflitos,

a Alta Gestão é responsável pela tomada de decisões acerca de como estas estratégias serão executadas pela gestão tática e operacional, sempre reportando à instância de governança para que esta monitore o progresso das ações, promova a prestação de contas e transparência.

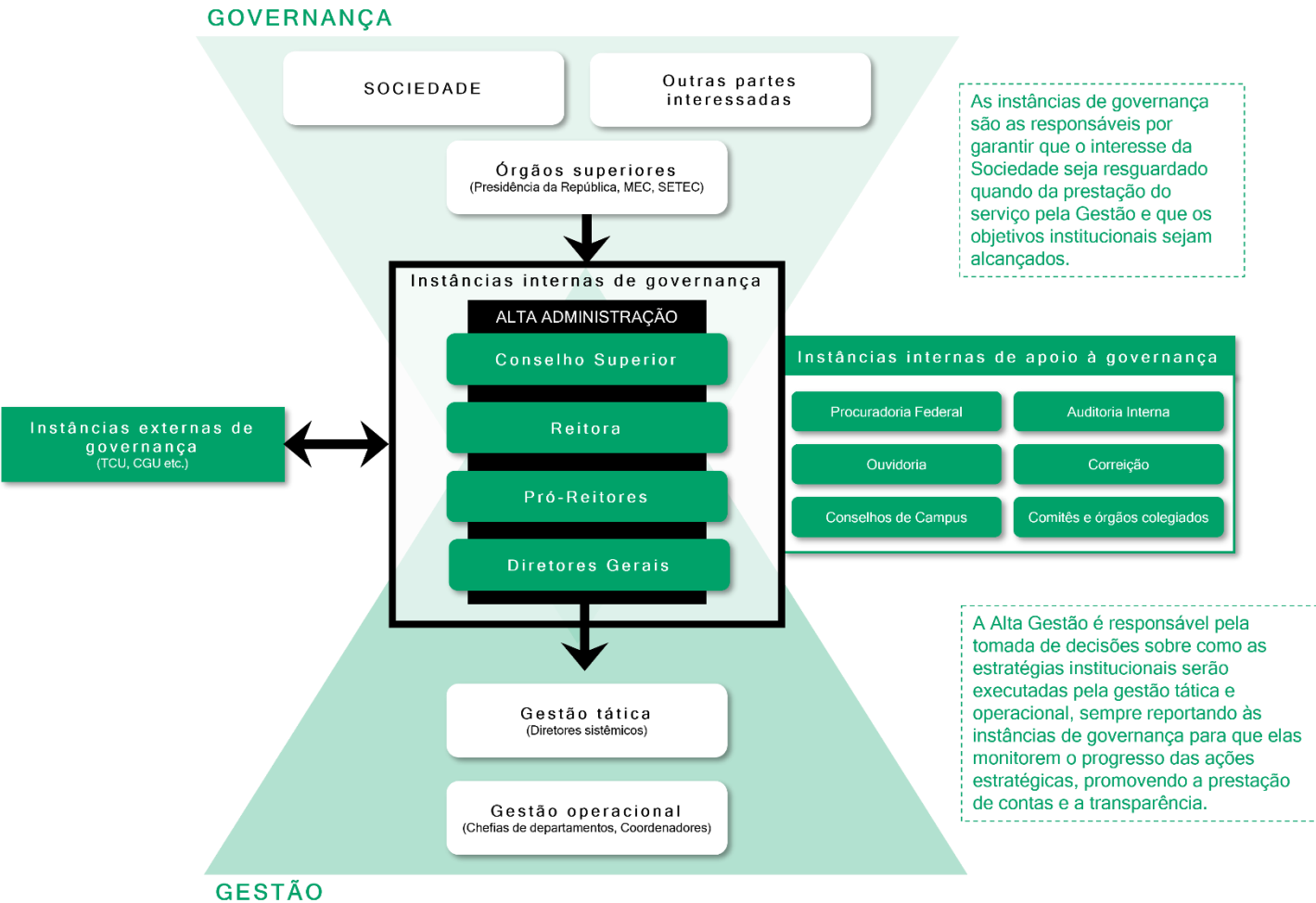
Esse modelo apresenta, de forma estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de governança e gestão e como se relacionam para a realização da missão do instituto. Assim, a sociedade atua na fiscalização das ações e com representatividade na tomada de decisões da instituição. As organizações superiores pertencentes ao ambiente externo, como ministérios da educação e da fazenda, atuam

na normatização de diretrizes e processos de negócio. Já as instâncias externas de governança, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU), são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas.

A estrutura interna de governança do IFSertãoPE segue as definições da [Lei nº 11.892](#), de 29 de dezembro de 2008, seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº 22 do Conselho Superior, de 7 de junho de 2021, e seu Regimento Geral, aprovado pela [Resolução do Conselho Superior nº 60, de 01 de dezembro de 2022](#). O Conselho Superior é o órgão máximo de governança, de caráter consultivo e deliberativo, sendo presidido pelo Reitor.

As instâncias internas de apoio à governança possuem entidades que atuam na definição de estratégias para o alcance dos objetivos institucionais, na segurança da informação, na comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, na avaliação institucional e na avaliação e monitoramento de riscos e controles internos, são as seguintes: a Procuradoria Federal; a Auditoria Interna; a Ouvidoria; a Correição; o Colégio de Dirigentes; o Conselho do Campus, Comitê de Administração e Planejamento; o Comitê de Governança Digital; o Comitê Gestor de Segurança da Informação; o Comitê Técnico de Tecnologia da Informação; o Comitê de Ensino; o Comitê Científico e Tecnológico; o Comitê de Extensão e Cultura; Comitê de Governança, Riscos e Controles a Comissão Permanente de Avaliação. A Figura 16 mostra a estrutura básica de Governança do IFSertãoPE.

Figura 16 – Modelo de Governança do IF Sertão PE.



Fonte: Relatório de Gestão 2024.

3.2.1 Órgãos colegiados

O IFSertãoPE tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, e o Consup, órgão máximo e de caráter consultivo e deliberativo, ambos presididos pelo(a) Reitor(a). Cada Campus do IFSertãoPE, por sua vez, tem seu Conselho do Campus como órgão colegiado, de caráter consultivo. Os principais Órgãos Colegiados e de apoio à governança do IFSertãoPE são elencados a seguir.

- **Consup:** O Conselho Superior (Consup) é o órgão máximo da instituição, de caráter consultivo e deliberativo, e possui regimento interno próprio. Além do(a) Reitor(a) como presidente, é formado por representantes do Colégio de Dirigentes (Codi), dos servidores docentes, dos servidores técnicos administrativos, dos discentes, da sociedade civil, do Ministério da Educação, e dos egressos.
- **Codi:** O Colégio de Dirigentes (Codi) é órgão de caráter consultivo, de apoio ao processo decisório da Reitoria. É formado pelo(a) Reitor(a) como presidente(a), pelos Pró-Reitores e pelos diretores-gerais dos *campi*.
- **Concampus:** O Conselho de Campus (Concampus) tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativo, administrativo, orçamentário e financeiro e, ainda, zelar pela correta execução das políticas do IFSertãoPE, nos *campi*. É formado por representantes da gestão do campus e de servidores, alunos e sociedade civil.
- **Comitê de Administração e Planejamento:** é um órgão de assessoramento ao Consup e propositivo no que tange às políticas institucionais de execução orçamentária, financeira, de planejamento e licitações do IFSertãoPE. É formado pelo(a) Pró-Reitor(a) de Orçamento e Administração e demais chefias de setores vinculadas à administração da Reitoria e dos *campi*.
- **Comitê de Governança Digital:** O Comitê de Governança Digital (CGD), de natureza consultiva e deliberativa, é responsável pela determinação e priorização das ações da área de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFSertãoPE. É formado pelo(a) Reitor(a), Pró-reitor(a) de Orçamento e Administração, Pró-reitor(a) de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitor(a) de Ensino, Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Diretor(a) de Gestão de Tecnologia da Informação, e Diretor(a) de Gestão de Pessoas.
- **Comitê Gestor de Segurança da Informação:** possui caráter propositivo à política de segurança da informação da instituição. É formado por servidores da área de tecnologia da informação da Reitoria e dos *campi*.
- **Comitê de Ensino:** configura-se como órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos relacionados aos segmentos didáticos e pedagógicos do IFSertãoPE, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino.
- **Comitê Científico e Tecnológico:** é um órgão do IFSertãoPE vinculado à PROPIP, ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico Institucional.
- **Comitê de Extensão e Cultura:** é um órgão dotado de função consultiva sobre assuntos pertinentes à Extensão e Cultura, tendo por finalidade subsidiar PROEXT nas questões de natureza extensionista, científica, tecnológica, inovação tecnológica, didático-pedagógica e regimental, exarando pareceres, quando solicitado.

- **Comitê de Governança, Riscos e Controles:** é o órgão superior institucional no que concerne à gestão de riscos do IFSertãoPE, cabendo a esse Comitê as deliberações estratégicas e sistêmicas pertinentes à área.

3.2.2 Apoio às atividades acadêmicas

Caracterizam-se como instâncias de apoio acadêmico, às Coordenações dos Cursos, os setores de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Núcleos Pedagógicos, os setores de assistência estudantil, os setores de Educação a Distância e a Pró-Reitoria de Ensino.

Órgãos colegiados de apoio às atividades acadêmicas:

- **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos:** é um órgão que tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, sobretudo, a Resolução n.º 466/2012 e a Resolução n.º 510/2016, assim como quaisquer outras que venham a ser normatizadas. Compete a este colegiado avaliar todos os protocolos de pesquisa, que envolvam os seres humanos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética a ser desenvolvida nos protocolos submetidos à sua avaliação.
- **Comissão de Ética no Uso de Animais:** é um órgão de regime autônomo, colegiado, multidisciplinar, fiscalizador e deliberativo e foi criada com o objetivo de zelar e traçar diretrizes para que os princípios de bioética sejam observados nas atividades acadêmicas, como ensino, pesquisa e extensão no âmbito da

instituição.3.2.3 Ações de transparência e divulgação de informações

3.2.3 Ações de transparência e divulgação de informações

O IFSertãoPE possui canais de diálogo com a sociedade que são fundamentais para a participação social e o aprimoramento da Administração do Bem Público. São eles: Ouvidoria; e-SIC; emails e lista de telefones dos setores, bem como o “Fale Conosco”, todos disponíveis no site institucional. Além das redes sociais digitais como o Facebook e o Instagram.

O IFSertãoPE também adota mecanismos de transparência ativa e controle social, disponibilizando dados de informações institucionais através de canais de comunicação, como, por exemplo: [Carta de Serviços](#), publicação do [Plano de Dados Abertos](#), página de [acesso à informação](#), página de [transparência e prestação de contas](#) e o [site institucional](#).

Ouvidoria e serviço de informação ao cidadão

A Ouvidoria do IFSertãoPE, unidade setorial do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal (SisOuv), hierarquicamente vinculada à Reitoria da instituição, foi institucionalizada formalmente no organograma em 16/01/2018, por meio da [Resolução Consup nº 02/2018](#). Nesse sentido, a unidade realiza suas atividades de forma centralizada no âmbito da Reitoria do IFSertãoPE.

Por meio da atuação da Ouvidoria busca-se fortalecer os mecanismos de participação direta dos cidadãos com o IFSertãoPE, visando à construção de espaços plurais, de diálogo e de negociações, de modo que as manifestações realizadas pela população possam servir de

diretrizes para a melhoria dos serviços ofertados pela instituição. A Ouvidoria foi criada, portanto, com o intuito de aproximar o IFSertãoPE da sociedade em geral.

Obedecendo ao disposto na [Lei nº 13.460/2017](#) e conforme estabelecido pela [Portaria CGU nº 581/2021](#), as manifestações recebidas foram quantificadas por natureza (denúncia, elogio, reclamação, simplifique, solicitação, sugestão). Foram considerados também os pedidos de acesso a informações, em cumprimento ao disposto na [Lei nº 12.527/2011](#), o qual regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Os canais de atendimento da Ouvidoria são a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR); o telefone (87) 2101-2359; o WhatsApp Business (87) 99926-9892; o endereço eletrônico de e-mail (ouvidoria@ifsertao-pe.edu.br); e o atendimento presencial ou virtual, com disponibilização de ferramenta para [agendamento de horário](#).

A Plataforma Fala.BR é o principal canal de recebimento e tratamento de manifestações de ouvidoria, de modo que todas as manifestações recebidas por outros meios disponíveis de atendimento são inseridas no referido sistema.

4 PERFIL DOS SERVIDORES

A [Portaria nº 713/2021](#) do Ministério da Educação, definiu o modelo de dimensionamento de cargos efetivos dos Institutos Federais, sendo possível consultar a previsão de servidores docentes e técnicos administrativos de cada unidade que compõem a Rede Federal.

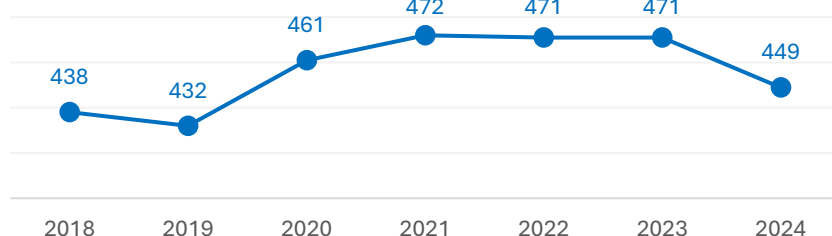
4.1 Perfil do corpo docente

A titulação mínima exigida ao docente para atuação no IFSertãoPE é de curso de graduação, sendo as titulações acima passíveis de pontuação nos editais de concurso. No desenvolvimento de sua carreira o docente faz jus a percentuais distintos de retribuição para titulações adquiridas acima da graduação.

4.1.1 Composição

Em virtude do aumento da demanda por educação profissional, houve a abertura de novos cursos e oferta de novas turmas. Por isso, o IFSertãoPE aumentou o seu quadro de docentes de 2019 a 2021, como mostra a Figura 17.

Figura 17 - Evolução do quadro de docentes do IFSertãoPE.

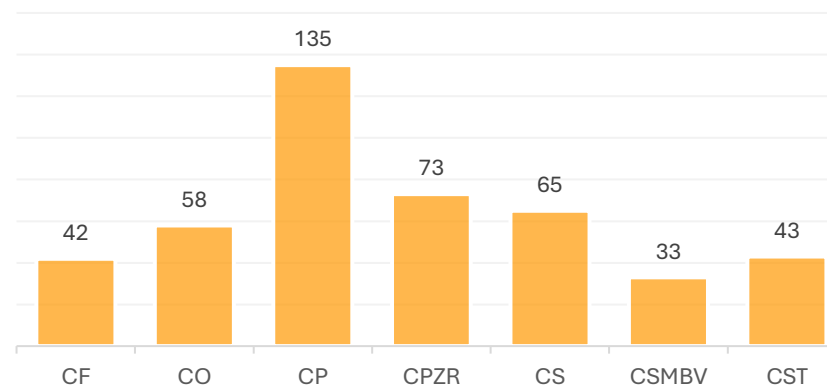


Fonte: IFSertãoPE a partir de dados da PNP, coletados em março de 2025, e prévia da PNP (ano de 2024), coletado em abril de 2025.

Devido a pouca oferta de novas vagas fornecida pelo Ministério da Educação nos últimos anos, observamos pouca variação no quadro de docentes de 2021 até 2023, chegando a decrescer em 2024.

O IFSertãoPE realizará a ampliação do seu quadro de servidores docentes por meio da realização de concursos públicos nos próximos anos. A Figura 18 apresenta a distribuição dos 449 docentes efetivos por campus.

Figura 18 - Distribuição do corpo docente por *campus* em 2024.

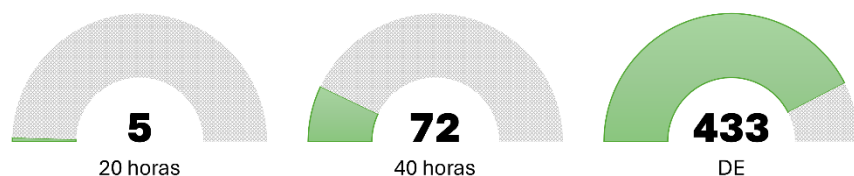


Fonte: IFSertãoPE a partir da prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

A [Lei Nº 12.772/2012](#) estabelece um regime de trabalho de 20h semanais, 40h semanais ou 40h semanais com dedicação exclusiva. A

Figura 19 apresenta a distribuição dos docentes do IFSertãoPE por regime de trabalho:

Figura 19 - Distribuição do corpo docente por regime de trabalho.



Fonte: IFSertãoPE a partir da prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

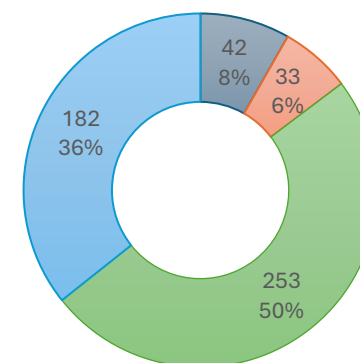
A maioria dos docentes do IFSertãoPE, especificamente 96,4%, atua em regime de dedicação exclusiva. Essa modalidade de trabalho permite que os professores se concentrem em diversas atividades acadêmicas, desde o planejamento e ministração de aulas até a orientação de alunos, participação em projetos de pesquisa e extensão, e outras atividades essenciais para a oferta de ensino, pesquisa, inovação e extensão de qualidades.

Quanto à titulação, cerca de 94% dos docentes possuem formação *stricto sensu*, sendo 53% mestres e 41% doutores. Os demais docentes têm formação em nível de graduação, aperfeiçoamento ou especialização. Salienta-se que a graduação é requisito mínimo para ingresso na carreira, conforme a [Lei nº 12.772/2012](#).

A Figura 20 apresenta a distribuição dos docentes do IFSertãoPE de acordo com sua titulação.

Figura 20 - Distribuição do corpo docente por titulação.

■ Graduação ■ Especialização ■ Mestrado ■ Doutorado



Fonte: IFSertãoPE a partir da prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

4.1.2 Plano de carreira

A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na [Lei nº 9.394/96](#), e na [Lei nº 11.892/08](#). (§2º do Art.2º da [Lei nº 12.772/12](#))

No IFSertãoPE o ingresso de docentes se dá exclusivamente para cargos de Professor EBTT, sendo tais profissionais contratados para atuarem nas diversas áreas do conhecimento, em atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão, além de poderem atuar em atividades de gestão institucional.

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor EBTT ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos (Art.10 da [Lei nº 12.772/12](#)).

A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta de vencimento básico, conforme valores e vigências estabelecidos em lei, para cada carreira, cargo, classe e nível e retribuição por titulação – RT. Para fins de percepção da RT, é considerada ainda, a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC. (Art.16 da [Lei nº 12.772/12](#)).

O Professor que ingressa no IFSertãoPE, é submetido aos seguintes regimes de trabalho: 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

O regulamento docente aprovado pelo Conselho Superior do IFSertãoPE por meio da [Resolução nº 22/2016](#) prevê ainda que o exercício das Atividades Docentes na instituição deverá embasar-se nos seguintes princípios éticos:

- I - apropriação, construção e socialização do conhecimento, caracterizado pelas ciências e pelas artes, por meio das diferentes linguagens;
- II - promoção do processo de humanização, considerando os aspectos éticos, democráticos e da diversidade humana;
- III - busca permanente pela afirmação de direitos, por condições materiais e de organização do trabalho, que permitam a

eficácia do processo de ensino e aprendizagem técnica, política e humana; e

- IV - compromisso com a formação ético-humanística, com o processo político pedagógico, com a diversidade cultural, com a inclusão, com a convivência solidária, com a pesquisa, extensão e inovação.

4.1.3 Critérios de seleção e contratação

Conforme o Art. 10 da [Lei 12.772/12](#) o ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor EBTT ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. É exigido diploma de curso superior em nível de graduação para o candidato. O concurso público poderá ainda ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame. Nos últimos processos seletivos realizados as provas são realizadas em etapas que geralmente envolvem: prova discursiva, prova prática e avaliação de títulos.

A instituição segue de forma geral as orientações previstas nas legislações pertinentes, sempre na existência de vagas e de acordo com as necessidades institucionais.

4.1.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Na existência de vagas ociosas o provimento na instituição via de regra ocorre via concurso público, com realização de certame ou aproveitamento de classificados em concurso próprio ou de instituições federais que possuem candidatos homologados.

Em alguns casos a instituição também realiza processos de redistribuição em que servidores já efetivos em outros órgãos vêm a compor o quadro funcional deste instituto através deste tipo de movimentação que é realizada pelo Ministério da Educação.

4.1.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

De acordo com a [Portaria nº 713/2021](#) do MEC, que dispõe sobre o modelo de dimensionamento de cargos efetivos, a instituição possui unidades do tipo "IF campus - 70/45", "IF campus - 70/60 Agrícola", "IF campus - 90/70 Agrícola" e "IF campus - 150/100", conforme apresentado na Quadro 1.

Quadro 1 - Quantitativo de docentes necessários previstos na Portaria MEC nº 713/2021 e quantitativo atual por unidade.

Unidade	Docentes segundo a portaria	Docentes efetivos em 2024
Campus Floresta	70	42
Campus Ouricuri	70	58
Campus Petrolina	150	135
Campus Petrolina Zona Rural	90	73
Campus Salgueiro	70	65
Campus Santa Maria da Boa Vista	70	33
Campus Serra Talhada	70	43
IFSertãoPE	590	449

Fonte: Portaria MEC nº 713/2021; prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

Ressalta-se que o quantitativo de servidores apresentados no Quadro engloba apenas os docentes efetivos (449), desconsiderando os professores substitutos contratados (63). Sendo assim, observa-se

uma margem de 31,4% para atingir o quantitativo estabelecido pela referida portaria, o que equivale a 141 vagas.

Em virtude do aumento da demanda por educação profissional, abertura de novos cursos e campi e seguindo o repasse de novos códigos de vagas pelo MEC, o IFSertãoPE vem ampliando gradativamente o seu quadro de professores ao longo dos anos.

4.1.6 Plano de Desenvolvimento de Pessoas

Para o desenvolvimento dos docentes, a fim de elevar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos, e possibilitar o desenvolvimento de novos projetos institucionais, faz-se necessário investir em programas de capacitação continuada voltados para a área acadêmica.

Para tanto, o IFSertãoPE planeja ações que tem como intuito aproximar a capacitação dos servidores dos objetivos organizacionais, conferindo assim, estratégia na realização da educação corporativa.

O planejamento da capacitação tem como objetivo capacitar os servidores docentes deste Instituto Federal por meio de projetos e programas de desenvolvimento de pessoas, atendendo não só às demandas de capacitação, mas também buscando meios para a qualificação dos docentes.

O IFSertãoPE cumpre o que é regulamentado nas leis e atos normativos que regem a Carreira de Magistério do EBTT e demais normas internas aprovadas pelo órgão máximo deliberativo da instituição – o Consup.

A partir de 2019, foi instituído pelo [Decreto nº 9.991/2019](#) a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP cujo objetivo é o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências

necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A nova política de desenvolvimento de pessoal utiliza como instrumentos:

- o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP;
- o relatório anual de execução do PDP;
- o Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento;
- o relatório consolidado de execução do PDP; e
- os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC.

Percebe-se a partir de então que as ações de desenvolvimento de pessoal nas instituições públicas federais ganham uma nova roupagem, agora, com a utilização do PDP.

Por fim, caberá à instituição implementar a nova política de desenvolvimento de pessoal considerando as normas e orientações pertinentes.

Com o objetivo de possibilitar aos servidores docentes o acesso a programas de qualificação, em suas respectivas áreas de atuação, a instituição busca desenvolver ações para estudar, nortear e fomentar a qualificação dos servidores docentes da educação profissional.

Para tanto, busca celebrar convênios com outras Instituições de Ensino nacionais, nas esferas estadual e federal, além de convênios

com Instituições educacionais estrangeiras. Essas parcerias possibilitam, nas variadas áreas do conhecimento, a qualificação de professores em cursos de pós-graduação *stricto sensu* relacionados com suas áreas de atuação.

4.2 Perfil do corpo técnico administrativo

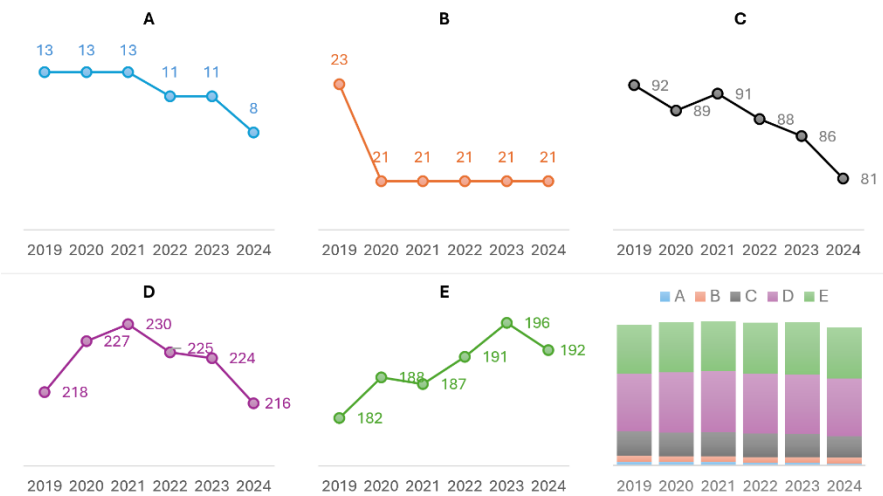
O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) foi instituído pela [Lei nº 11.091/05](#).

O ingresso na carreira ocorre por meio de concurso público, seja de provas ou de provas e títulos. A titulação exigida para atuação está estabelecida na definição de cada cargo. No desenvolvimento de sua carreira, o técnico administrativo faz jus a percentuais distintos para titulações adquiridas acima da formação exigida no cargo em que ocupa.

4.2.1 Composição

O IFSertãoPE dispõe, em março de 2025, de 513 técnicos administrativos em educação distribuídos entre os atuais 7 *campi* e a Reitoria. A Figura 21 apresenta a evolução do corpo técnico administrativo em educação ao longo dos últimos anos.

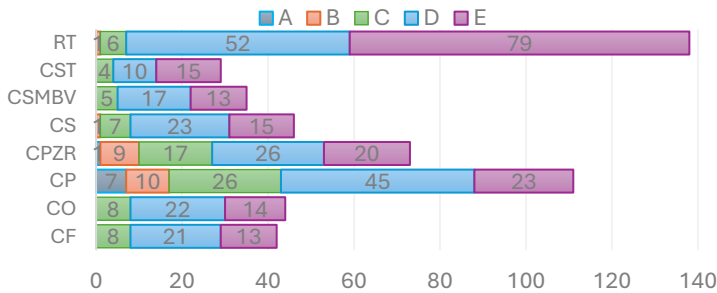
Figura 21 - Evolução do corpo de TAEs, por nível, ao longo dos últimos anos.



Fonte: IFSertãoPE a partir da prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

A Figura 22 apresenta a distribuição dos 518 TAEs, em março de 2025, por classe e unidade do IFSertãoPE de acordo com sua titulação.

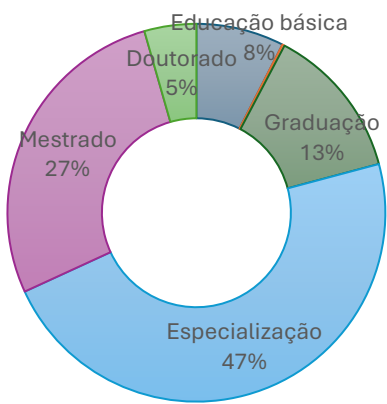
Figura 22 - Distribuição dos TAEs por classe e unidade.



Fonte: IFSertãoPE a partir da prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

A Figura 23 apresenta a distribuição dos TAEs do IFSertãoPE de acordo com sua titulação.

Figura 23 - Distribuição do corpo TAE por titulação.



Fonte: IFSertãoPE a partir da prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

Quanto à titulação, cerca de 32% dos TAEs possuem titulação stricto sensu, sendo 27% mestres e 5% doutores. Os demais TAEs possuem graduação, aperfeiçoamento, especialização, pós-graduação, nível médio ou técnico.

4.2.2 Plano de carreira

Os cargos de Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) compõem o quadro de servidores das instituições federais de ensino responsáveis por planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo, às ações de ensino, pesquisa e extensão, além das atribuições específicas do cargo.

Conforme [Lei nº 11.091/05](#) o Plano de Cargos e Carreira dos TAEs (PCCTAE) está estruturado em 5 (cinco) níveis de classificação (A, B, C, D e E).

A remuneração dos integrantes do PCCTAE é composta do vencimento básico, correspondente ao valor estabelecido para o padrão de vencimento do nível de classificação e nível de capacitação ocupados pelo servidor, acrescido dos incentivos previstos nesta Lei e das demais vantagens pecuniárias estabelecidas em lei.

O servidor, periodicamente, poderá realizar a progressão funcional, que consiste na passagem do servidor de um nível para outro dentro da mesma classe, mediante progressão por mérito ou aceleração da progressão por capacitação.

Compõem a estrutura remuneratória dos servidores técnico-administrativos o Incentivo à Qualificação correspondente a percentual pago aos servidores que possuem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independentemente do nível de classificação em que esteja posicionado.

4.2.3 Critérios de seleção e contratação

O ingresso nos cargos do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos em Educação, no IFSertãoPE se dá no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas em Lei. (Art. 9º da [Lei nº 11.091/05](#))

O edital é o instrumento que regula os critérios e condições de participação dos candidatos no exame de seleção para provimento dos cargos ofertados, importante frisar que cargos das categorias A e B, além de boa parte dos cargos da categoria C (cargos de nível auxiliar/apoio), do PCCTAE, estão extintos ou em extinção. Assim, boa parte das vagas destinadas a concurso público referem-se a cargos de nível D (médio/técnico) e E (superior). As vagas são distribuídas ainda de acordo com a [Portaria MEC nº 713/2021](#), que delimita o quantitativo de cargos, por unidade, da instituição.

Destaca-se ainda a grande dificuldade no preenchimento de vagas, de Técnicos-Administrativos, nos últimos anos, em razão do não recebimento de novos códigos de vagas para a instituição, assim, boa parte dos provimentos que tem acontecido referem-se a reposição de força de trabalho oriunda de vacâncias de cargos ocupados.

4.2.4 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

De acordo com a [Portaria MEC nº 713/2021](#), que dispõe sobre o modelo de dimensionamento de cargos efetivos, a instituição possui unidades do tipo "IF campus - 70/45", "IF campus - 70/60 Agrícola", "IF campus - 90/70 Agrícola" e "IF campus - 150/100", conforme apresentado na Quadro 2.

Quadro 2 - Quantitativo de TAEs previstos na Portaria MEC nº 713/2021.

Unidade	TAEs segundo a portaria	TAEs em 2024
Campus Floresta	60	42
Campus Ouricuri	60	44

Campus Petrolina	100	111
Campus Petrolina Zona Rural	70	73
Campus Salgueiro	60	46
Campus Santa Maria da Boa Vista	60	35
Campus Serra Talhada	45	29
Reitoria	160	138
IFSertãoPE	615	518

Fonte: Portaria MEC nº 713/2021; prévia da PNP, coletados em abril de 2025.

Observa-se uma margem de aproximadamente 19% para atingir o quantitativo estabelecido pela referida portaria, o que equivale a 97 vagas.

Em virtude do aumento da demanda por educação profissional, abertura de novos cursos e campi e seguindo o repasse de novos códigos de vagas pelo MEC, o IFSertãoPE vem buscando ampliar o seu quadro de técnicos administrativos em educação ao longo dos anos.

4.2.5 Plano Anual de Capacitação

Para o desenvolvimento dos técnicos administrativos, a fim de elevar a qualidade da força de trabalho, possibilitar o desenvolvimento de novos projetos institucionais e a adequação às mudanças nas legislações que regem as atividades do instituto, faz-se necessário investir em programas de capacitação continuada voltados para a área administrativa.

Para tanto, o IFSertãoPE planeja ações que tem como intuito aproximar a capacitação dos servidores dos objetivos organizacionais, conferindo assim, estratégia na realização da educação corporativa.

O planejamento da capacitação tem como objetivo capacitar os servidores docentes deste Instituto Federal por meio de projetos e programas de desenvolvimento de pessoas, atendendo não só às demandas de capacitação, mas também buscando meios para a qualificação dos docentes.

A partir de 2019, foi instituído pelo [Decreto nº 9.991/19](#) a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP cujo objetivo é o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A nova política de desenvolvimento de pessoal utiliza como instrumentos:

- o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP;
- o relatório anual de execução do PDP;
- o Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento;
- o relatório consolidado de execução do PDP; e
- os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC.

Percebe-se a partir de então que as ações de desenvolvimento de pessoal nas instituições públicas federais ganham uma nova roupagem, agora, com a utilização do PDP.

Por fim, caberá à instituição implementar a nova política de desenvolvimento de pessoal considerando as normas e orientações pertinentes.

Com o objetivo de possibilitar aos servidores administrativos o acesso a programas de qualificação, em suas respectivas áreas de atuação, a instituição busca desenvolver ações para estudar, nortear e fomentar a qualificação dos servidores docentes da educação profissional.

Para tanto, busca celebrar convênios com outras Instituições de ensino nacionais, nas esferas estadual e federal, além de convênios com instituições educacionais estrangeiras. Essas parcerias possibilitam, nas variadas áreas do conhecimento, a qualificação dos servidores administrativos em cursos de pós-graduação stricto sensu relacionados às suas áreas de atuação.

5 INFRAESTRUTURA

O IFSertãoPE conta com 07 *campi* em 06 cidades do Sertão Pernambucano, além da sede da Reitoria localizada em Petrolina-PE.

5.1 Ambientes e instalações gerais

A lista dos ambientes, por unidade, está presente nos seguintes anexos:

- **ANEXO B** – Ambientes do Campus Floresta;
- **ANEXO C** – Ambientes do Campus Ouricuri;
- **ANEXO D** – Ambientes do Campus Petrolina;
- **ANEXO E** – Ambientes do Campus Petrolina Zona Rural;
- **ANEXO F** – Ambientes do Campus Salgueiro;
- **ANEXO G** – Ambientes do Campus Santa Maria da Boa Vista; e
- **ANEXO H** – Ambientes do Campus Serra Talhada.

5.2 Bibliotecas

Quadro 3 - Biblioteca do Campus Floresta.

Endereço:	Rua Projetada, SN, Caetano II N-4, Floresta-PE, 56400-000
Telefone	
Email:	cf.biblioteca@ifsertao-pe.edu.br
Site:	https://ifsertaope.edu.br/floresta/biblioteca/
Horário de funcionamento:	Segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 18h às 21h.
Espaço físico (m²):	82 m ²

Fonte: PROEN.

Nesta seção é apresentada, de forma simplificada, a infraestrutura física presente no IFSertãoPE por unidade, com base em levantamento feito no ano de 2025.

Quadro 4 - Biblioteca do Campus Ouricuri.

Endereço:	Estrada do Tamboril, S/N, Ouricuri-PE 56200-000
Telefone	(87) 99625-0014 / 99625-0156
Email:	co.biblioteca@ifsertao-pe.edu.br
Site:	https://ifsertaope.edu.br/ouricuri/biblioteca/
Horário de funcionamento:	Segunda-feira a sexta-feira, das 8 às 21h.
Espaço físico (m²):	303,74m ²

Fonte: PROEN.

Quadro 5 - Biblioteca do Campus Petrolina.

Endereço:	Rua Maria Luzia de Araújo Gomes Cabral, 791 – João de Deus – Petrolina/PE – CEP: 56316-686
Telefone	(87) 2101-4300
Email:	cp.biblioteca@ifsertao-pe.edu.br
Site:	https://ifsertaope.edu.br/petrolina/biblioteca/
Horário de funcionamento:	Segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 20h.
Espaço físico (m²):	233,051m²

Fonte: PROEN.

Quadro 6 - Biblioteca do Campus Petrolina Zona Rural.

Endereço:	PE 647, Km 22, PISNC N – 4, Zona Rural, Cx. Postal 277 – Petrolina/PE – CEP: 56302-970
Telefone	(87) 2101-8050
Email:	zr.biblioteca@ifsertao-pe.edu.br
Site:	https://ifsertaope.edu.br/zonarural/biblioteca/
Horário de funcionamento:	Segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 21h30
Espaço físico (m²):	715,51m²

Fonte: PROEN.

Quadro 7 - Biblioteca do Campus Salgueiro.

Endereço:	BR 232, Km 504, sentido Recife, Zona Rural – Salgueiro/PE – CEP: 56000-000
Telefone	(87) 98119-2921
Email:	cs.biblioteca@ifsertao-pe.edu.br

Site:	https://ifsertaope.edu.br/salgueiro/biblioteca/
Horário de funcionamento:	Segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 21h30
Espaço físico (m²):	

Fonte: PROEN.

Quadro 8 - Biblioteca do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Endereço:	BR 428, KM 90, S/N Zona Rural Santa Maria da Boa Vista-PE Cep: 56380-000
Telefone	(87) 99905-0095
Email:	csmbv.biblioteca@ifsertao-pe.edu.br
Site:	https://ifsertaope.edu.br/santamaria/biblioteca/
Horário de funcionamento:	Segunda e sexta-feira, das 8h às 17h; terça, quarta e quinta-feira, das 8h às 20h
Espaço físico (m²):	182,69 m²

Fonte: PROEN.

Quadro 9 - Biblioteca do Campus Serra Talhada.

Endereço:	Rodovia PE 320, KM 126, Zona Rural - Caixa Postal 78 Serra Talhada/PE - Brasil. CEP: 56.903-000.
Telefone	(87) 98139-9468
Email:	cst.biblioteca@ifsertao-pe.edu.br
Site:	https://ifsertaope.edu.br/serra/biblioteca/
Horário de funcionamento:	Segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 22h
Espaço físico (m²):	182,69 m²

Fonte: PROEN.

5.2.1 Acervo Físico

Quadro 10 - Acervo e servidores disponíveis nas bibliotecas, por unidade em 2025.

Campus	Livros Impressos		Revistas		Multimeios		Periódicos		Obras de Referência	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Floresta	2.505	7.387	18	234	8	6	0	0	25	99
Ouricuri	2.299	6.026	0	0	21	22	0	0	0	0
Petrolina	3.283	8.807	0	0	7	7	37	1.098	0	0
Petrolina Zona Rural	1.740	6.945	12	73	20	20	0	0	100	130
Salgueiro	2.450	5.960	15	178	123	296	2	10	24	73
Sta. M ^a da Boa Vista	927	2.132	15	405	80	80	0	0	1	1
Serra Talhada	1.218	3.845	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14.422	41.102	60	890	259	431	39	1.108	150	303

Fonte: PROEN.

5.2.2 Equipe Administrativa

Quadro 11 - Servidores disponíveis nas bibliotecas, por unidade.

Unidade	Bibliotecário	Auxiliar de Biblioteca	Assistente Administrativo	Outros Cargos
Floresta	1	2	0	0
Ouricuri	0	2	1	0
Petrolina	1	2	1	2
Petrolina Zona Rural	1	2	0	0
Salgueiro	1	1	2	0
Sta. M ^a da Boa Vista	0	1	1	0
Serra Talhada	1	0	1	1
Reitoria	1	0	0	0
Total	6	10	6	3

Fonte: PROEN.

5.2.3 Serviços Oferecidos

As Bibliotecas do IFSertãoPE, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos produtos e serviços oferecidos aos seus usuários, tem por objetivo:

- I. Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino–aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento;
- II. Incentivar a pesquisa e inovação promovendo a democratização do conhecimento;
- III. Cumprir sua função social de disseminar a informação, bem como promover atividades culturais.

Para atender seus objetivos, as Bibliotecas mantêm os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo especial;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Renovação de empréstimo;
- Reserva de materiais;
- Serviço de guarda-volumes;
- Serviço de referência;
- Levantamento Bibliográfico;
- Acesso aos Laboratórios de Pesquisa Online;
- Acesso ao Catálogo Online do Acervo;
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- Serviço de Preservação e Comunicação da Produção Acadêmica Científica;
- Elaboração de Fichas Catalográficas;
- Orientação na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (ABNT);
- Visitas Orientadas;
- Boletim de Novas Aquisições;
- Treinamento de Usuário para Uso de Produtos e Serviços;
- Treinamento de Usuário em Fontes de Informação; e
- Atividades Culturais e Projetos de Incentivo à Leitura.

As regras de uso, detalhamento nos serviços, direitos e deveres dos usuários das bibliotecas estão disponíveis no Regimento Interno das Bibliotecas do IFSertãoPE, no site institucional.

5.2.4 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

Os quadros 12 a 18 apresentam o quantitativo do acervo atual e sua previsão para os anos de vigência do PDI, para as Bibliotecas do IFSertãoPE.

Quadro 12 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Floresta.

Titulação	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	2.505	7.387	2.680	7.936	2.830	8.386	2.980	8.836	3.130	9.286	3.280	9.736
Periódicos	0	0	1	5	2	10	3	15	4	20	5	25
Revistas	18	34	23	44	28	54	33	64	38	74	43	84
Obras de Referência	25	99	27	105	30	110	35	125	40	165	45	185
DVDs	8	6	8	6	8	6	8	6	8	6	8	6

Fonte: PROEN.

Quadro 13 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Ouricuri.

Titulação	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	2.299	6.026	3.346	8.572	3.680	9.429	4.048	10.371	4.452	11.408	4.897	12.548
DVDs	21	22	21	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Outros	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10

Fonte: PROEN.

Quadro 14 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Petrolina.

Titulação	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	3.283	8.807	3.388	8.883	3.422	9.087	3.456	9.291	3.490	9.495	3.524	9.699
Revistas	0	0	2	24	3	36	3	72	3	108	3	144

Fonte: PROEN.

Quadro 15 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Petrolina Zona Rural.

Titulação	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	1.740	6.945	1.940	7.945	2.040	8.245	2.140	8.545	2.240	8.845	2.340	9.145
Revistas	12	73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras de Referência	100	130	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVDs	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: PROEN.

Quadro 16 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Salgueiro.

Titulação	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	2.450	5.960	2.695	6.556	2.965	7.212	3.262	7.933	3.588	8.726	3.947	9.599
Periódicos	2	10	4	12	5	13	6	14	7	15	8	16
Revistas	15	178	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras de Referência	24	73	27	80	30	88	33	97	36	107	40	118
DVDs	4	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD-Roms	117	283	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: PROEN.

Quadro 17 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Titulação	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	927	2.132	950	2.230	970	2.250	980	2.270	990	2.280	1.100	2.300
Periódicos	0	0	1	2	2	4	3	5	4	6	5	10
Revistas	15	405	17	420	20	430	23	440	27	450	32	460
Obras de Referência	1	1	2	4	3	4	4	6	5	8	6	10
CD-Roms	80	80	83	83	86	86	90	90	93	93	97	97

Fonte: PROEN.

Quadro 18 – Evolução prevista do acervo da biblioteca do Campus Serra Talhada.

Titulação	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	1.218	3.846	1.253	3.870	1.280	3.908	1.300	3.938	1.350	3.988	1.400	4.038
Revistas	11	151	11	151	11	151	11	151	11	151	11	151
Obras de Referência	3	13	3	13	9	18	14	23	19	28	24	33

Fonte: PROEN.

5.3 Laboratórios

5.3.1 Campus Floresta

Quadro 19 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.

Descrição	Quantidade	Área Total (m ²)
Laboratório de Informática 01	1	77,86
Laboratório de Informática 02 / Manutenção e Eletrônica	1	79,98
Laboratório de Informática 03 / Topografia	1	50,82
Laboratório de Informática 04	1	19,36
Laboratório de Informática 05 / Física e Matemática	1	77,86
Laboratório Maker	1	71,72
Laboratório de Agroindústria	1	72,85
Laboratório de Química	1	79,98

Laboratório de Biologia	1	79,98
Laboratório de Nutrição Animal	1	106,89

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Os equipamentos presentes estão detalhados, por laboratório, no **ANEXO I**.

5.3.2 Campus Ouricuri

Quadro 20 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.

Descrição	Quantidade	Área Total (m ²)
Laboratório de Informática	3	137,76
Laboratório de Agroindústria	7	345,87
Laboratório de Química	3	163,92
laboratório de agropecuária	1	62,43
laboratório de Física	1	74,25
laboratório de Edificações	8	475,26
laboratório de Matemática	1	45,92

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Os equipamentos presentes estão detalhados, por laboratório, no **ANEXO J**.

5.3.3 Campus Petrolina

Quadro 21 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.

Descrição	Quantidade	Área Total (m ²)
Bloco A -Laboratório de Computação Gráfica - A09	1	61,56
Bloco A - Laboratório de Teoria Musical e História da Música - A10	1	61,56
Bloco A – Coordenação da Licenciatura em Música - A04	1	30,66
Bloco A – NEABIM	1	24,50
Bloco A – Sala de Topografia A05	1	61,56

INFRAESTRUTURA

Bloco A - Laboratório de Materiais de Construção A07	1	123,12
Bloco A – Laboratório de solos A6	1	123,12
Bloco A – Laboratório de Prática do Conjunto 1 - A03	1	61,56
Bloco B – Laboratório de Arquitetura e Montagem de Computadores - B01	1	92,91
Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação II - B05	1	61,56
Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação IV - B18	1	61,56
Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação VI - B21	1	48,91
Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação V - B20	1	48,91
Bloco B – Sala de desenho I e Sala de desenho II - B16 e B17	1	123,12
Bloco B – Academia Hacktown Laboratório Programação em Jogos e Robótica - B2	1	36,21
Bloco B – Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais - B3	1	61,56
Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação I - B4	1	61,56
Bloco A – Laboratório de Piano - A12	1	61,56
Bloco A – Laboratório de Educação Musical - A11	1	61,56
Bloco B – Academia Hacktown Laboratório Programação em Jogos e Robótica - B10	1	48,91
Bloco B – Espaço IF Maker Sertão - B22	1	48,91
Bloco B – Sala de Desenho III - B19	1	123,12
Bloco C – Físico-Química II - C9	1	61,56
Bloco C – Laboratório de Física-Química I - C7	1	61,56
Bloco C – Laboratório de Microbiologia - C10	1	61,56
Bloco C – Laboratório de Bioquímica - C6	1	123,12
Bloco D – Laboratório de Física Experimental - D5	1	61,56
Bloco E – Laboratório de informática – Lic. química E11	1	36,21
Bloco F - Laboratório de Automação - F08	1	61,26
Bloco F - Laboratório de Sistemas Elétricos - F07	1	24,50
Bloco E - Laboratório Química Analítica- E03	1	62,11
Bloco E – Laboratório de Análise de Águas e Bebidas Laboratório de Cromatografia Líquida HPLC - E04	1	30,21

Bloco E – Laboratório Experimental de Alimentos LEA - E 06	1	123,12
Bloco F – Laboratório de pesquisa em energia sustentável	1	30,21
Bloco F Laboratório de Acionamentos – Sala F12	1	61,26
Bloco F – Laboratório de Instalações Elétricas F13	1	30,11
Bloco F – Laboratório de Eletrônica - F11	1	30,11
Bloco F – Laboratório de Máquinas Elétricas -F09	1	30,11
CUBO -Academia CISCO	1	123,12
Laboratório instrumental de análise de águas - E	1	30,21
Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) D02 E 03	1	32,00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA LICENCIATURA EM FÍSICA LILFE D04	1	32,00

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Os equipamentos presentes estão detalhados, por laboratório, no **ANEXO K**.

5.3.4 Campus Petrolina Zona Rural

Os equipamentos presentes estão detalhados, por laboratório, no **ANEXO L**.

5.3.5 Campus Salgueiro

Quadro 22 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.

Descrição	Quantidade	Área Total (m²)
Laboratório de Informática	3	137,76
Laboratório de físico-química	1	45,92
Laboratório de Construção	1	45,92
Laboratório de Desenho e Topografia	1	45,92
Laboratório de Física	1	45,92
Laboratório de Físico - Química e microbiologia de Alimentos	1	54,32
Laboratório de Processamentos de Produtos de Origem Vegetal	1	83,17
Laboratório de Processamentos de Produtos de Origem Animal	1	63,27
Laboratório de MMC e Eletrônica	1	45,92

Laboratório de Maker	1	71,24
Laboratório de Multimeios	1	45,92

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Os equipamentos presentes estão detalhados, por laboratório, no **ANEXO M**.

5.3.6 Campus Santa Maria da Boa Vista

Quadro 23 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.

Descrição	Quantidade	Área Total (m ²)
Laboratório de Informática	1	60,62
Laboratório de Agroindústria	1	60,62
Laboratório de Química	1	60,62
Laboratório de Edificações	1	60,62
Laboratório de Línguas	1	60,62
Laboratório de Física	1	60,62
Laboratório de Matemática	1	60,62
Laboratório Maker	1	19,64

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Os equipamentos presentes estão detalhados, por laboratório, no **ANEXO N**.

5.3.7 Campus Serra Talhada

Quadro 24 – Quantidade e área dos laboratórios por tipo.

Descrição	Quantidade	Área Total (m ²)
Laboratório de Informática	1	60,62
Laboratório de Química	1	60,62
Laboratório de Biologia	1	62,62
Laboratório de física	1	62,62

INFRAESTRUTURA

Laboratório de Ensino de física	1	64,88
Laboratório de Refrigeração e climatização	1	64,88
Laboratório de Mecânica dos Solos	1	64,88
Laboratório de Materiais de Construção	1	64,88
Laboratório de Tecnologia da Construção	1	71,72
Laboratório de Desenho Técnico	1	60,66
Laboratório de eletricidade e magnetismo	1	64,88

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Os equipamentos presentes estão detalhados, por laboratório, no **ANEXO O**.

5.4 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

O cronograma apresentado é fundamental para orientar as ações de ampliação, modernização e adequação dos espaços físicos do IFSertãoPE. Ele abrange a construção de novos campi e a melhoria das instalações existentes, além de incluir a incorporação de tecnologias que promovam um ensino de qualidade e inovação. O principal objetivo é assegurar que a consolidação e a expansão da infraestrutura sejam realizadas de maneira eficiente e sustentável, alinhadas às metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Isso é crucial para fortalecer a educação pública e inclusiva na região.

Para que essas demandas de infraestrutura sejam efetivamente atendidas, é necessário captar recursos orçamentários extras. Esses recursos podem ser obtidos por meio de diversas fontes, como Termo de Execução Descentralizada (TED), Emendas Parlamentares, Convênios, Termos de Parceria, entre outros. Essa diversificação nas fontes de financiamento é essencial para garantir a viabilidade e o sucesso das iniciativas planejadas.

Quadro 25 - Cronograma da expansão da infraestrutura do IFSertãoPE.

Item	Obra	2025	2026	2027	2028	2029
1	Construção da biblioteca do Campus Petrolina Zona Rural.					
2	Construção da biblioteca do Campus Floresta.					
3	Construção da sede da Reitoria - Petrolina.					
4	Construção da sede do Campus Águas Belas.					
5	Construção da sede do Campus Araripina.					
6	Construção do acesso ao Campus Santa Maria da Boa Vista.					
7	Construção do refeitório no Campus Salgueiro.					
8	Implantação e reestruturação da rede elétrica no Campus Petrolina Zona Rural.					
9	Projeto de incêndio no Campus Petrolina Zona Rural.					
10	Estruturação das escolas-fazenda nos <i>campi</i> Santa Maria da Boa Vista, Salgueiro, Ouricuri e Floresta.					
11	Ampliação das usinas fotovoltaicas em todas as unidades.					
12	Criação de espaços para qualidade de vida dos servidores nos <i>campi</i> .					
13	Projeto para sala para professores nos <i>campi</i> Serra Talhada, Santa Maria da Boa Vista, Ouricuri, Salgueiro e Floresta.					
14	Projeto para bloco administrativo nos <i>campi</i> Serra Talhada, Santa Maria da Boa Vista, Ouricuri, Salgueiro e Floresta.					

Fonte: PROAD/DEINF.

5.5 Acervo acadêmico em meio digital

O projeto de acervo acadêmico em meio digital do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) tem como objetivo ampliar o acesso à informação científica, técnica e didática por meio da disponibilização de obras digitais nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Sociais Aplicadas, Letras e Artes, Saúde e Pedagogia. Essa iniciativa visa atender às demandas contemporâneas por flexibilidade, acessibilidade e sustentabilidade no processo de ensino, pesquisa e extensão.

5.5.1 Princípios Norteadores

O projeto é orientado pelos seguintes princípios:

- **Acessibilidade e Inclusão:** garantir que todos os estudantes, docentes e técnicos tenham acesso igualitário ao conteúdo, independentemente de limitações físicas, geográficas ou tecnológicas.
- **Modernização e Inovação:** acompanhar as transformações tecnológicas na área da educação, promovendo a integração de recursos digitais ao cotidiano acadêmico.
- **Sustentabilidade:** reduzir o uso de recursos físicos, como papel e espaço físico de armazenamento, contribuindo para práticas institucionais mais sustentáveis.
- **Democratização da Informação:** ampliar o alcance e a circulação do conhecimento, especialmente em contextos multicampi e em regiões de difícil acesso.

5.5.2 Aspectos Operacionais

O acervo digital tem como objetivo complementar o acervo físico.

- **Infraestrutura Tecnológica:** o acesso ao acervo digital será realizado por meio da plataforma Minha Biblioteca, disponível 24 horas por dia, com acesso multiplataforma (computadores, tablets e celulares), possibilitando leitura online e offline.
- **Responsabilidades Institucionais:** cabe à Reitoria, aos *campi* e aos Responsáveis pelas Bibliotecas, planejar, supervisionar e avaliar a implantação do acervo digital.
- **Atualização e Curadoria de Conteúdo:** A plataforma Minha Biblioteca, tem como política a atualização, disponibilidade e adequação constante do acervo.
- **Capacitação e Apoio ao Usuário:** serão promovidas ações formativas e materiais de apoio para o uso eficaz da plataforma digital, visando à autonomia informacional da comunidade acadêmica.
- **Acesso:** O acesso será por meio do Portal Único e pelo aplicativo da Minha Biblioteca, para estudantes e servidores do IFSertãoPE. No momento assinamos 5 mil acessos distribuídos pelos *campi* que compõem a instituição.

Este projeto está alinhado com a missão institucional do IFSertãoPE de promover uma educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para a formação integral dos sujeitos e para o desenvolvimento regional.

6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O PPI é um documento que reflete uma visão geral dos caminhos traçados pela instituição de ensino para a consecução dos objetivos envolvendo os aspectos da sua missão e valores. A última versão desse documento, no IFSertãoPE, é o [PPI 2018-2020](#).

Algumas de suas principais diretrizes e projeção de ações estão contempladas nos subitens a seguir.

6.1 Principais diretrizes

- Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- O respeito à diversidade cultural e o atendimento aos princípios de inclusão social;
- A constante avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;
- A busca de ampliação do acesso a permanência com êxito;
- A integração entre os Campi e outras instituições de ensino;
- A gestão democrática com participação da comunidade acadêmica nas decisões, garantindo representatividade, unidade e autonomia;
- A valorização da tecnologia que acrescenta qualidade à vida humana;
- A verticalização do ensino: criação de espaços de ensino e aprendizagem, a fim de estreitar a grande distância existente entre os diferentes níveis e modalidades de educação, visando a construir percursos de formação integrada;
- A organização curricular, viabilizada por meio da flexibilização nas matrizes curriculares, visando a futuras atualizações

oriundas do dinamismo regional e do iminente avanço tecnológico dos processos de produção.

6.2 Modalidades de ensino

a) Ensino médio integrado: atualizar e modernizar os currículos de acordo com a realidade regional.

b) Ensino técnico subsequente: oferta de acordo com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), buscando a verticalização e garantindo o percentual de matrículas definido por lei.

c) Cursos superiores de tecnologia: ofertar cursos em sintonia com as realidades regionais e buscar a avaliação e atualização periódica dos currículos.

d) Cursos de licenciatura: ofertar cursos em sintonia com as realidades regionais e fortalecer os princípios da docência e o êxito nas aprendizagens.

e) Pós-graduação: ofertar cursos de especialização e projetar a oferta de mestrado profissional e acadêmico, bem como doutorado, buscando também a verticalização.

f) Educação a distância: desenvolver currículos e propostas fundamentadas na realidade das áreas abrangidas pela instituição; expandir e democratizar a oferta de cursos; permitir a capacitação profissional inicial e continuada para estudantes matriculados, egressos do ensino médio e para a EJA; permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais, e de produção

de materiais pedagógicos e educacionais; e permitir o desenvolvimento de cursos FIC para servidores.

g) Cursos FIC: observar a demanda (formação inicial ou continuada), realizando-se estudos para análise da sociedade e público-alvo.

6.3 Políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito

a) Acesso

- Adequar o número de vagas nos cursos oferecidos às demandas da comunidade na qual estão inseridos, considerando os recursos humanos e materiais, bem como as condições físicas, sociais e culturais da região;
- Fazer um levantamento da demanda de estudantes com necessidades específicas na Instituição e providenciar a aquisição de materiais e profissionais qualificados em lidar com essa demanda;
- Reestruturação física do plano de acesso do Instituto, garantindo acessibilidade às dependências dos Campi;
- Garantir que os alunos com deficiência física tenham acesso a um transporte adequado as suas limitações;
- Inserir horários extraclasse para realização de atividades complementares e assim implantar ações integradas entre si, a fim de garantir o acesso do estudante às atividades (ex.: leitura de braile).

b) Inclusão: o processo inclusivo deve abranger as diversas camadas sociais consideradas minoritárias, como negros, índios, ciganos, homossexuais, deficientes, pessoas de baixa renda e todos aqueles que, de alguma forma, ao longo de sua história, tiveram seus direitos

privados, como por exemplo, indivíduos que não puderam ter uma formação básica adequada e que encontraram dificuldades de aprendizado em níveis mais elevados da escala escolar. Para lidar com essas especificidades, torna-se necessário:

- Investir em capacitação docente e em cursos de formação pedagógica que acompanhem as mudanças sociais;
- Eliminar barreiras arquitetônicas que dificultem ou impeçam o acesso às dependências dos Campi;
- Adaptar os mobiliários destinados aos estudantes com limitações de movimentos;
- Acompanhar sistematicamente, por intermédio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), os alunos que apresentam déficit de atenção ou aprendizagem;
- Buscar a formação continuada de professores na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Acompanhar diariamente os alunos surdos;
- Organizar as salas de aula, considerando o acesso de alunos e professores com dificuldades de locomoção;
- Dialogar constantemente com as famílias dos alunos que estão sendo acompanhados;
- Realizar palestras com especialistas nas áreas destinadas aos servidores dos Campi para evidenciar a relevância da temática.

c) Permanência

- Identificar os principais pontos que estão contribuindo com a evasão escolar, por meio da comissão de estudos de evasão, e propor ações para minimizar esse insucesso educacional;

- Implementar recursos destinados ao auxílio estudantil, buscando atender o maior número de alunos com dificuldades de transporte escolar, de alimentação e de moradia;
- Implementar bolsas de pesquisa via projetos como PIBIC, PIBIC Jr, PIBEX e PIBID;
- Promover diálogos entre alunos com dificuldades de assiduidade e de aprendizagem e o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP;
- Promover reuniões bimestrais de Pais e Mestres para o Ensino Médio Integrado (EMI), de líderes de sala com todas as turmas/Grêmio Estudantil e DCE para o ensino superior.

As políticas de assistência estudantil buscam promover condições de permanência e a qualidade na formação de todos os estudantes regularmente matriculados e atua por meio de três programas distintos: Programa Específico, Programa de apoio a pessoas com necessidades específicas e Programas Universais.

6.4 Políticas de extensão

- Promover a participação dos discentes nas atividades;
- Desenvolvimento de programas e projetos;
- Política de curricularização da extensão.

6.5 Políticas de pesquisa

- Ampliar as ações e a participação de servidores e alunos nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais;
- Incentivar a formação e o fortalecimento de grupos de pesquisa de diversas áreas por meio da realização de reuniões e workshop, construção e estruturação dos laboratórios,

- aquisição de equipamentos que permitam a execução das análises laboratoriais e estruturação dos campos experimentais da Escola Fazenda, e a realização de convênios com instituições de pesquisas, públicas e privadas;
- Estimular as iniciativas de pesquisa investigatória e a realização de atividades de pesquisa e produção de tecnologias sociais e de inovações tecnológicas;
- Elaborar soluções científico-tecnológicas para o desenvolvimento inclusivo social;
- Desenvolver atividades de pesquisa em projetos vinculados às linhas e grupos de pesquisa;
- Manter um programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa;
- Priorizar a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento;
- Destinar recursos para as diversas linhas de pesquisa, de acordo com as prioridades da sociedade e organizações locais;
- Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica do IFSertãoPE em congressos, revistas, seminários, entre outros;
- Proteger, através do NIT, a criação intelectual decorrente das pesquisas acadêmicas, principalmente por meio de depósitos de patentes, e de buscar a transferência, via licenciamento, para o setor produtor de bens e de serviços.
- Promover a abertura de cursos de pós-graduação stricto e lato sensu, buscando convênios e parcerias que visam à articulação com os demais níveis de ensino, oferecidos pela própria instituição e outros centros de pesquisa.

- Incentivar a qualificação dos servidores por meio de bolsas e auxílios financeiros, e pelo Programa de Formação Doutoral Docente (PLANFOR) do Prodoutoral da CAPES;
- Estimular a transferência de tecnologia das pesquisas desenvolvidas por meio da publicação de artigos; participações em eventos técnico-científicos; realização de eventos institucionais; desenvolvimento de projetos de pesquisa; avaliação sistemática das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa; articulação e apoio ao relacionamento com agências de fomento; capacitação dos produtores, visando o aumento da produtividade, competitividade, o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade econômica.

Por meio da Incubadora do Semiárido (ISA), desenvolver as seguintes ações:

- Promover, isoladamente ou em conjunto com outras instituições, cursos e treinamentos para a capacitação de alunos ou profissionais recém-formados pelo IFSertãoPE, de modo a prepará-los para a constituição e gerenciamento de empresas;
- Implantar estruturas físicas e criar condições de trabalho para a inclusão de empresas nascentes nos setores de atuação do IFSertãoPE;
- Promover eventos, cursos e seminários que contribuam para o fortalecimento das empresas incubadas;
- Atuar como facilitadora para as empresas incubadas, visando ao uso de laboratórios, auditórios e equipamentos do IFSertãoPE;

- Promover intercâmbio com as instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de projetos cooperativos, otimizando os recursos humanos, materiais e financeiros com vistas à transferência e à absorção de tecnologias para as empresas incubadas;
- Promover o contato das empresas incubadas ou pré-incubadas, com instituições financiadoras com a finalidade de viabilizar recursos de investimentos em equipamentos e insumos;
- Administrar o patrimônio de uso comum, zelando pela manutenção e renovação, recolhendo os recursos necessários junto às empresas incubadas.

6.6 Políticas de Gestão

- Abrir e consolidar espaços de discussões e tomada de decisões sobre os rumos do projeto institucional nas mais variadas modalidades;
- Possibilitar acesso a documentos, contratos, procedimentos, decisões que permeiam as relações educativas, sociais e de trabalho dos Campi por meio de canais, como links, painéis informativos e outros;
- Constituir ações acadêmicas e administrativas que possibilitem e estimulem a cultura de efetiva participação, criando mecanismos que incentivem essa ação, de modo que todos se sintam parte do processo;
- Motivar a participação da família e membros da comunidade escolar de forma mais efetiva nas diversas ações institucionais, a fim de garantir a qualidade do ensino;

- Valorizar o currículo e as experiências dos servidores, potencializando as competências, habilidades e atitudes;
- Garantir a representatividade dos diversos segmentos dentro dos órgãos consultivos e deliberativos;
- Planejar e estabelecer critérios de acompanhamento da gestão democrática, explicitando estratégias de avaliação que possibilitem a verificação da qualidade das políticas institucionais.

7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)

7.1 Missão, Visão e Valores

A Missão é a razão de ser de uma organização, o seu propósito fundamental. Ela serve para comunicar, aos públicos interno e externo, o que a instituição faz, como atinge seus objetivos, a quem seus resultados se destinam e qual impacto espera gerar com sua atuação (ENAP et al., 2017a).

A missão do IFSertãoPE foi atualizada em 2019 durante a construção do PDI 2019-2024, sendo aprovada pelo Consup sua manutenção para o PDI 2025-2029, conforme a [Resolução nº 30 de 2023](#).

Dentro desse contexto, manteve-se como **MISSÃO do IFSertãoPE**:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

A Visão representa a imagem compartilhada daquilo que os membros da instituição querem que ela seja ou venha a ser no futuro. Ela deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos (ENAP et al., 2017b).

Com base na realidade atual do IFSertãoPE e no planejamento estratégico traçado no PDI para o período de 2025 a 2029, a comissão central com apoio da comissão técnica deliberou pela manutenção da Visão construída no do PDI 2019-2024.

Dentro desse contexto, manteve-se como **VISÃO do IFSertãoPE**:

Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação.

A Declaração de Valores retrata os elementos nos quais a instituição acredita, que servem como norteadores de comportamento para todos os membros da organização. Os valores são os balizadores da ação institucional, portanto, são elementos nos quais integrantes da organização acreditam piamente. Salienta-se que valores claramente definidos podem ajudar a organização a reagir rápida e decisivamente quando ocorrem situações inesperadas. Por isso, todos os servidores devem abraçar os valores da instituição (Pereira, 2011).

Foram definidos como **VALORES** institucionais:

Compromisso social

Pautado em ações de desenvolvimento e apoio aos programas sociais, de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população.

Ética

Pautada na atuação com comprometimento, cooperação, profissionalismo, flexibilidade e respeito, valorizando os princípios morais, éticos e comportamentais na condução das ações institucionais.

Transparência

Pautada na transparência das informações de forma acessível para possibilitar o controle e a participação social no processo de tomada de decisão.

Valorização do ser humano

Pautada na dignidade, democracia, imparcialidade e isonomia por uma educação inclusiva, libertadora e mais sensível à convivência harmônica e à empatia.

7.2 Análise do ambiente organizacional

A análise do ambiente organizacional, essencial para a posterior construção do PEI, envolveu diferentes processos. Em consultas que contaram com grande parte da comunidade acadêmica do IFSertãoPE, foram coletadas diversas informações a respeito dos temas mais relevantes para a instituição.

A participação de cerca de 25% da comunidade, que representava, naquele momento, mais de duas mil pessoas num total de 6.733, entre estudantes, docentes e técnicos-administrativos, representou uma amostra significativa, produzindo um retrato fiel a sua real opinião, gerando, como principal produto, a matriz SWOT³, representada na Figura 24.

³ A análise SWOT foi proposta pelos professores Kenneth Andrews e Roland Christensen, da *Harvard Business School*, durante a década de 60, com o intuito de auxiliar as instituições na elaboração de seus Planejamentos Estratégicos. Com essa

finalidade, a análise SWOT, ou análise FOFA em português, permite a identificação de quatro elementos: Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) (SANT'ANA et al., 2017).

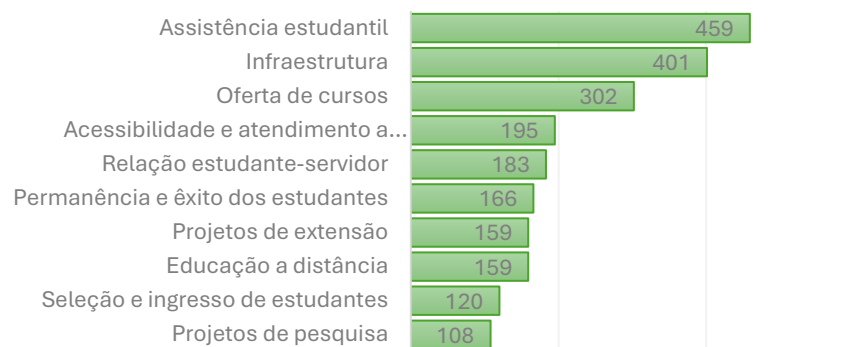
Figura 24 – Matriz SWOT do IFSertãoPE.



Fonte: Comissão técnica do PDI.

Além da matriz SWOT, a dinâmica realizada de forma presencial em todas as unidades (*campi* e reitoria) também dialogou com a comunidade, com o intuito de entender as especificidades dos principais problemas que a aflige. A Figura 25 mostra a quantidade de menções por temática.

Figura 25 – Menções por temática em diálogo com a comunidade.



Fonte: Comissão técnica do PDI.

Como pode ser observado, a temática mais mencionada foi da assistência estudantil, representando 20% do total, que mostra, além de sua relevância, a participação majoritária por parte dos estudantes, correspondendo 88%. Nesse tema, a Figura 26 mostra que as principais palavras mencionadas pela comunidade foram relativas ao auxílio estudantil, especialmente quando se refere a transporte e alimentação.

Figura 26 – Nuvem de palavra para o tema da assistência estudantil.



Fonte: Dados da consulta à comunidade com auxílio do software iramuteq (RATINAUD, P. IRAMUTEQ, 2009).

Em seguida os problemas mais mencionados foram relativos à infraestrutura da instituição (18%) e oferta de cursos (13%).

Em relação à infraestrutura, a Figura 27 aponta problemas em diversos locais e equipamentos. Em relação aos locais, destacam-se os banheiros, que possuem problemas de manutenção, especialmente em portas; as salas de aula; e laboratórios. Há reclamações numerosas também em locais como refeitórios e equipamentos como condicionadores de ar e serviço de internet.

Figura 27 – Nuvem de palavra para o tema da infraestrutura.

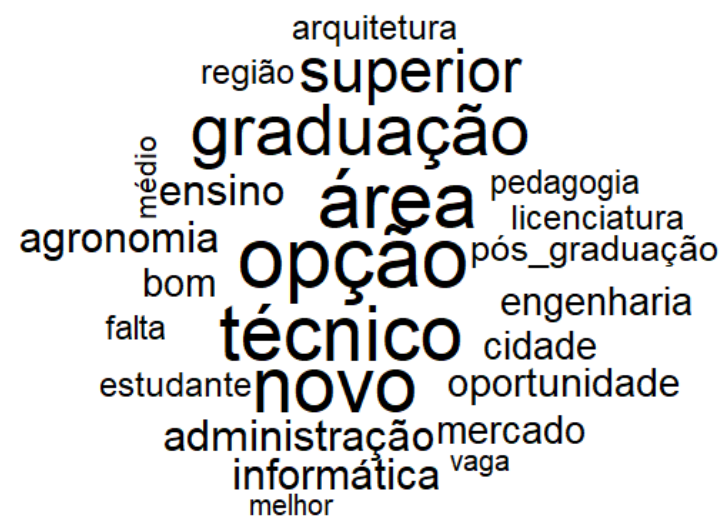


Fonte: Dados da consulta à comunidade com auxílio do software iramuteq (RATINAUD, P. IRAMUTEQ, 2009).

Sob posse dos resultados, a matriz SWOT e o diálogo com a comunidade subsidiaram relatórios que foram analisados e trabalhados com as diversas comissões temáticas do PDI, tais como a de gestão de pessoas; assistência estudantil; extensão; orçamento e administração; pesquisa e inovação; tecnologia da informação e alguns setores.

Já na temática de oferta de cursos, a maioria das críticas foi em relação à limitação de opções de cursos e áreas, como mostra a Figura 28. Houve também muitas sugestões de cursos e pedidos de novos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

Figura 28 – Nuvem de palavra para o tema de oferta de cursos



Fonte: Dados da consulta à comunidade com auxílio do software iramuteq (RATINAUD, P. IRAMUTEQ, 2009).

7.3 Modelo de negócio

O modelo de negócio do IF Sertão PE traduz como a instituição transforma seus principais recursos, sejam eles de pessoal, de infraestrutura física e tecnológica, ou orçamentários em resultados para a sociedade, por meio de suas principais atividades e distribuição das despesas. A Figura 29 apresenta essa estrutura de uma forma geral.

Figura 29 – Modelo de negócio do IFSertãoPE.



Fonte: IFSertãoPE.

7.4 Cadeia de valor

A cadeia de valor (Figura 30) é uma representação gráfica, objetiva e integrada dos macroprocessos de relevância estratégica que o IFSertãoPE realiza para a geração de valor público.

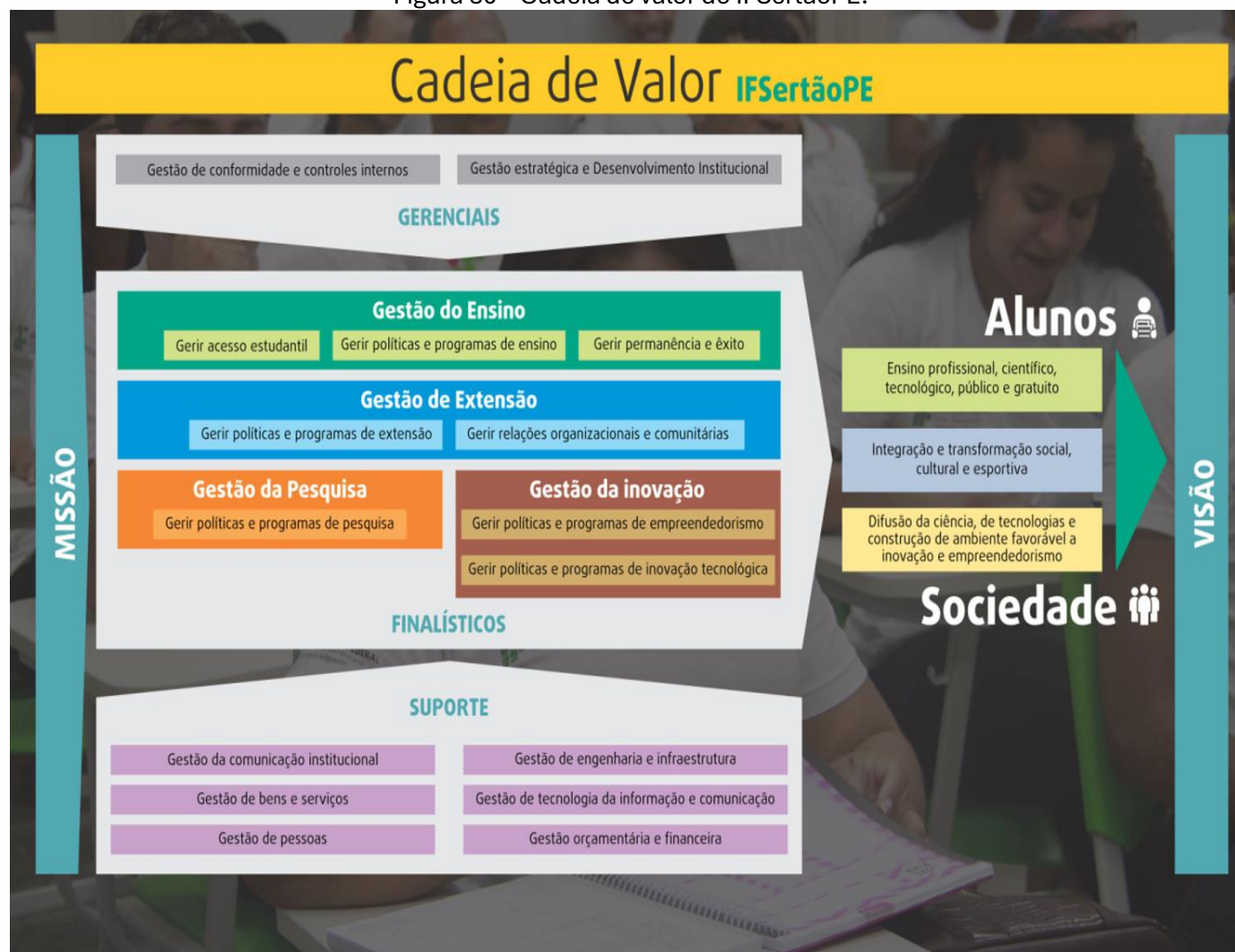
Nesse contexto, valor público são resultados efetivamente entregues pela instituição que atendam às necessidades de interesse da sociedade e/ou alunos. No IFSertãoPE, os resultados e os valores gerados para o público representados na cadeia de valor são: Ensino profissional, científico, tecnológico, público e gratuito; Integração e transformação social, cultural e esportiva; Difusão da ciência, de tecnologias e construção de ambiente favorável a inovação e empreendedorismo.

Assim, a cadeia de valor tem como objetivo demonstrar como os diversos macroprocessos se organizam e interagem, partindo da missão em busca da concretude da visão de futuro institucional, identificando os processos envolvidos na entrega do valor e orientando a construção dos objetivos estratégicos.

A cadeia de valor é composta por 3 eixos de macroprocessos: o 1º eixo é o gerencial, o 2º eixo é o de suporte e o 3º eixo, principal, é o finalístico. Os eixos gerencial e de suporte dão a sustentação necessária para a realização dos macroprocessos finalísticos, os quais são os responsáveis diretamente pela entrega de resultados ao público-alvo.

Dessa forma, a cadeia de valor foi elaborada com base nos macroprocessos finalísticos (Ensino, Extensão, pesquisa e inovação), macroprocessos Gerenciais (Gestão de conformidade e controles internos, Gestão estratégica e Desenvolvimento Institucional) e macroprocessos de Suporte (Gestão da comunicação institucional, Gestão de bens e serviços, Gestão de pessoas, Gestão de engenharia e infraestrutura, Gestão de tecnologia da informação e comunicação e gestão orçamentária e financeira. Com o objetivo de trazer um maior detalhamento ao eixo finalísticos, optou-se por dispor o encadeamento dos processos de primeiro nível de cada macroprocesso.

Figura 30 – Cadeia de valor do IFSertãoPE.



Fonte: IFSertãoPE

7.5 Mapa estratégico

O mapa estratégico do IFSertãoPE (Figura 30) foi elaborado com base nos conceitos do *Balanced Scorecard* (BSC). O BSC é uma ferramenta de gestão elaborada por Kaplan e Norton, no início da década de 1990, que traduz a visão organizacional em um conjunto abrangente de medidas, orientadas para o desempenho futuro. Amplamente utilizada por diversas instituições para avaliar e gerir o desempenho organizacional, tem como base o uso de indicadores de diferentes perspectivas de análise do negócio. O instrumento enfatiza quais medidas financeiras e não financeiras devem estar presentes no sistema de avaliação, devendo ser disseminadas em todos os níveis da organização, de forma a colaborar para o alcance de resultados mais efetivos (Sant’ana et al., 2017).

O modelo do BSC, a partir da visão e missão institucionais, decompõe elementos em diferentes pontos de vista – perspectivas –, segundo a visão de diferentes partes interessadas na organização, alinhando a linguagem e facilitando o seu entendimento. Ou seja, as perspectivas fornecem uma estrutura para o BSC por meio da qual é possível traduzir a estratégia em termos operacionais (Sant’ana et al., 2017).

A seguir é apresentado o mapa estratégico do IFSertãoPE para o período de 2025 a 2029. Ao todo foram propostos treze objetivos estratégicos institucionais. A definição dos objetivos estratégicos foi conduzida por meio de um processo estruturado e participativo, envolvendo diferentes etapas e atores institucionais. Inicialmente, foi realizada uma análise ambiental com base na matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), construída a partir de dados

institucionais, indicadores de desempenho e informações coletadas em consultas internas e externas. Essa matriz serviu como instrumento diagnóstico para embasar as decisões estratégicas.

Na sequência, foram promovidos encontros com as comissões temáticas do planejamento, formadas por representantes de diversos setores da instituição, incluindo gestão, docentes e técnicos administrativos. Esses grupos debateram os resultados da análise SWOT à luz da missão, visão e valores institucionais, priorizando os aspectos mais relevantes a serem enfrentados ou potencializados.

Além disso, foram realizadas rodas de diálogo com a comunidade acadêmica, por meio de reuniões setoriais, oficinas e questionários eletrônicos, o que possibilitou a escuta ampla de diferentes perspectivas e a validação das propostas preliminares. Esse processo permitiu construir objetivos estratégicos que refletem não apenas o diagnóstico institucional, mas também os anseios coletivos e os compromissos assumidos pela instituição com a sociedade.

Assim, os objetivos (Figura 31) foram definidos com o propósito de orientar a ação institucional de forma integrada, buscando mitigar ameaças, superar fragilidades, explorar oportunidades e fortalecer as capacidades internas, em consonância com o projeto institucional de futuro.

Para estruturar os objetivos estratégicos, foram definidas três perspectivas: Pessoas e Infraestrutura; Processos; e Resultados

Figura 31 – Mapa estratégico do IFSertãoPE.



Fonte: IFSertãoPE.

7.6 Planos estratégicos

Os planos estratégicos foram elaborados a partir dos problemas identificados em diálogos com a comunidade, da matriz SWOT e em oficinas realizadas com comissões e setores que representam áreas estratégicas da instituição; e a partir de diretrizes definidas por documentos de órgãos superiores, como o Plano Nacional de Educação (PNE), o Plano Plurianual (PPA), a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil (EFD) e outros diversos documentos e regulamentações específicas.

Em convergência dos problemas identificados e as principais diretrizes estão os objetivos estratégicos da instituição, e é por eles que esses planos são aqui apresentados.

Foi também a partir das oficinas com as comissões e setores estratégicos que foram elencadas as principais ações que integram os planos estratégicos, definidos cronogramas de execução, validados pela comissão central do PDI 2025-2029, [ACESSÍVEIS AQUI](#).

Objetivo 01) Aprimorar a infraestrutura física e tecnológica	
0101	Plano para disponibilização de materiais para atividades acadêmicas e administrativas.
0102	Plano de melhoria da infraestrutura física dos ambientes acadêmicos, administrativos e áreas comuns.
0103	Plano de melhoria da disponibilização de veículos.
0104	Plano de melhoria das condições de conforto nos ambientes.
0105	Plano de melhoria da infraestrutura tecnológica.
Objetivo 02) Melhorar a qualidade de vida no trabalho	
0201	Plano de implementação do Programa de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho.
Objetivo 03) Promover a capacitação e qualificação dos servidores	
0301	Plano de ações para desenvolvimento de pessoal.
Objetivo 04) Aprimorar a comunicação com a sociedade	
0401	Plano de aprimoramento da gestão da comunicação e da gestão de eventos institucionais.
0402	Plano de aprimoramento da gestão das atividades de ouvidoria.

Objetivo 05) Fortalecer a governança institucional	
0501	Plano de provimento de vagas.
0502	Plano de aperfeiçoamento do Programa de Gestão e Desempenho.
0503	Plano de aprimoramento da gestão das atividades correcionais.
0504	Plano de aprimoramento da gestão estratégica e de controles internos.
0505	Plano de melhoria da gestão e governança de TIC.
0506	Plano de melhoria da segurança da informação e comunicação.
0507	Plano de transformação digital.
0508	Plano de aprimoramento da transparência e da gestão participativa no orçamento.
0509	Plano de aprimoramento da gestão documental.
Objetivo 06) Ampliar as práticas institucionais sustentáveis	
0601	Plano de redução dos impactos institucionais negativos no meio ambiente.
Objetivo 07) Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	
0701	Plano de atendimento a pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
0702	Plano para melhoria do acesso a prática do esporte educacional.
0703	Plano de ampliação de ações afirmativas.
Objetivo 08) Potencializar as ações de extensão e cultura	
0801	Plano de melhorias para viabilização dos projetos de extensão
0802	Plano para aumento das atividades de extensão e mobilidade acadêmica
Objetivo 09) Fortalecer e ampliar a pesquisa científica e a inovação tecnológica	
0901	Plano de melhorias para viabilização dos projetos de pesquisa
0902	Plano para aumento no número de transferências tecnológicas

Objetivo 10) Ampliar as ações de Educação a Distância	
1001	Plano de ampliação da Educação a Distância
Objetivo 11) Melhorar a qualidade do ensino	
1101	Plano de melhoria das condições para ofertas dos cursos
Objetivo 12) Aprimorar o acesso, permanência e êxito dos estudantes	
1201	Plano de redução da evasão escolar
1202	Plano de melhoria da assistência à saúde estudantil
Objetivo 13) Ampliar a oferta de cursos de acordo com as necessidades regionais	
1301	Plano de aumento da oferta de cursos de ensino médio e de graduação
1302	Plano de aumento da oferta de cursos de especialização
1303	Plano de aumento da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu
1304	Plano de qualificação profissional voltado para a população em situação de risco social e educacional
1305	Plano de fortalecimento do Centro de Línguas
1306	Plano de expansão do IFSertãoPE

7.7 Painel de indicadores

Os indicadores de desempenho têm o propósito de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. Sendo fundamentados no seguinte princípio: se não há medição, não há controle, e, se não há controle, não há gerenciamento. Essa é a finalidade dos indicadores de desempenho: medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para que as metas organizacionais propostas sejam atingidas.

O desafio para uma organização que implementa uma sistemática de medição está em dispor de um número limitado de indicadores que comuniquem adequadamente o desempenho organizacional. Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (resultado) para um determinado período.

Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova uma melhoria no desempenho de um indicador.

O Quadro 148 apresenta os indicadores utilizados, de acordo com a perspectiva e os objetivos estratégicos. As informações detalhadas de cada um, inclusive metas e resultados, estão apresentadas no **ANEXO P**.

Quadro 26 – Indicadores utilizados para o PDI.

Perspectiva	Objetivo	Indicadores
Pessoas e infraestrutura	01) Aprimorar a infraestrutura física e tecnológica	Indicador 01 – Índice de Execução de Obras Indicador 02 – Percentual de Projetos de Obras Elaborados Indicador 03 – Percentual de Ações Realizadas no Plano de Melhoria da Infraestrutura Tecnológica (0105)
	02) Melhorar a qualidade de vida no trabalho	Indicador 04 – Índice de Percepção da Qualidade de Vida no Trabalho
	03) Promover a capacitação e qualificação dos servidores	Indicador 05 – Percentual de Servidores Capacitados Com Incentivo Institucional Indicador 06 – Percentual de Docentes Mestres Indicador 07 – Percentual de Docentes Doutores Indicador 08 – Índice de Titulação do Corpo Técnico-Administrativo
Processos	04) Aprimorar a comunicação com a sociedade	Indicador 09 – Quantidade de Visualizações no Youtube Indicador 10 – Quantidade de Seguidores no Instagram Indicador 11 – Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOUP)
	05) Fortalecer a governança institucional	Indicador 12 – Índice de Governança Pública (IGOVPUB)
	06) Ampliar as práticas institucionais sustentáveis	Indicador 13 – Volume de Água da Rede Consumida por Pessoa Indicador 14 – Energia Elétrica Gerada pela Instituição
	07) Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	Indicador 15 – Percentual de Estudantes Atendidos pelo Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Específicas Indicador 16 – Percentual de Ações Realizadas no Plano de Ampliação de Ações Afirmativas (0703)
Resultados	08) Potencializar as ações de extensão e cultura	Indicador 17 - Percentual de Recursos Financeiros do Orçamento Anual Público Aplicados em Extensão (%Oae) Indicador 18 - Percentual de Estudantes da Instituição Envolvidos em Ações De Extensão (%Nee) Indicador 19 - Percentual de Servidores e Servidoras Envolvidos em Ações de Extensão (%Nse) Indicador 20 - Número de Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão (PAAE) Indicador 21 - Percentual de Ações de Extensão com Parcerias Institucionais Vigentes (%AEP)
	09) Fortalecer e ampliar a pesquisa científica e a inovação tecnológica	Indicador 22 – Percentual de Projetos de Pesquisa Aplicada Indicador 23 – Percentual de Servidores e Servidoras Desenvolvendo Projetos de Pesquisa (%NSPP) Indicador 24 – Percentual de Estudantes da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa (%NEP) Indicador 25 – Produção Intelectual (NPROD) Indicador 26 – Percentual de Investimento Realizado em Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Oriundo de Capital e Custeio

	Indicador 27 – Número de Ativos de Propriedade Industrial, Programas de Computador e Proteções Sui Generis Transferidos (APICT) Indicador 28 – Número de Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
10) Ampliar as ações de Educação a Distância	Indicador 29 – Quantidade de Cursos na Modalidade Educação a Distância Indicador 30 – Quantidade de Matrículas Equivalentes Em Cursos Na Modalidade Educação A Distância Indicador 31 – Percentual de Matrículas Equivalentes Em Cursos Na Modalidade Educação A Distância Indicador 32 – Quantidade de Polos De Apoio Ativos
11) Melhorar a qualidade do ensino	Indicador 33 – Matrículas por Professor (RAP) Indicador 34 – Índice Geral de Cursos (IGC)
12) Aprimorar o acesso, permanência e êxito dos estudantes	Indicador 35 – Taxa de Evasão Anual (%Ev) Indicador 36 – Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)
13) Ampliar a oferta de cursos de acordo com as necessidades regionais	Indicador 37 – Quantidade de Vagas Ofertadas em Cursos de Formação Inicial e Continuada Indicador 38 – Quantidade de Vagas Ofertadas em Cursos Técnicos Indicador 39 – Quantidade de Vagas Ofertadas em Cursos de Graduação Indicador 40 – Quantidade de Vagas Ofertadas em Cursos de Especialização Indicador 41 – Quantidade de Vagas Ofertadas em Cursos de Mestrado e Doutorado Indicador 42 – Taxa de Ocupação (%TO)

Fonte: IFSertãoPE.

8 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS

8.1 Cursos Técnicos e de Graduação

Quadro 27 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Floresta.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrada	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
	Informática	Presencial		Manhã	30	30	30	30	30	30
	Administração	Presencial	PROEJA	Tarde	35	35	35	35	35	35
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	35	35	35	35	35	35
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Noite	35	35	35	35	35	35
Bacharelado	Medicina Veterinária	Presencial	-	Manhã/Tarde	30	0	30	60	60	30
Tecnólogo	Gestão da Tecnologia da Informação	Presencial	-	Noite	25	50	50	50	50	50
Licenciatura	Química	Presencial	-	Noite	35	35	35	35	35	35
	Matemática Intercultural	Presencial	-	Manhã/Tarde	35	35	35	35	35	35
	Pedagogia Intercultural	Presencial	-	Manhã/Tarde	35	35	35	35	35	35
Total					330	360	390	420	420	390

Fonte: PROEN.

Quadro 28 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Ouricuri.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Técnico	Agroindústria	Presencial	Integrada	Tarde	35	35	35	35	35	35
	Agropecuária	Presencial	Integrada	Tarde	35	35	35	35	35	35
	Edificações	Presencial	Integrada	Tarde	30	30	30	30	30	30
	Informática	Presencial	Integrada	Manhã/Tarde	30	60	60	60	60	60
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
Bacharelado	Engenharia Civil	Presencial	-	Tarde/Noite	35	35	35	35	35	35
Tecnólogo	Agroindústria	Presencial	-	-	35	35	35	35	35	35
Licenciatura	Química	Presencial	-	Tarde/Noite	35	35	35	35	35	35

DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS

	Matemática	Presencial	-	Tarde/Noite	35	35	35	35	35	35
Total					305	370	370	370	370	370

Fonte: PROEN.

Quadro 29 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Petrolina.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Técnico	Edificações	Presencial	Integrada	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
	Eletrotécnica	Presencial	Integrada	Manhã	35	35	35	35	35	35
	Informática	Presencial	Integrada	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
	Química	Presencial	Integrada	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
	Sistema de Energia Renovável	Presencial	Integrada	Tarde	35	35	35	35	35	35
	Edificações	Presencial	Subsequente	Noite	35	70	70	70	70	70
	Eletrotécnica	Presencial	Subsequente	Noite	35	70	70	70	70	70
	Segurança do Trabalho	Presencial	Subsequente	Noite	40	40	40	40	40	40
Bacharelado	Engenharia Civil	Presencial	-	Noite	35	35	35	35	35	35
Tecnólogo	Alimentos	Presencial	-	Manhã/Tarde	32	64	64	64	64	64
Licenciatura	Química	Presencial	-	Noite/Tarde	30	60	60	60	60	60
	Física	Presencial	-	Noite/Tarde	30	60	60	60	60	60
	Música	Presencial	-	Tarde	30	30	30	30	30	30
	Computação	Presencial	-	Manhã/Tarde	30	60	60	60	60	60
	Matemática	EAD	-	-	106	106	106	106	106	106
Total					578	875	875	875	805	875

Fonte: PROEN.

Quadro 30 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Petrolina Zona Rural.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrada	Manhã/Tarde	35	140	140	140	140	140
	Agricultura	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70

DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS

	Zootecnia	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
	Agroindústria	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	30	70	70	70	70	70
Bacharelado	Agronomia	Presencial	-	Manhã/Tarde	30	60	60	60	60	60
Tecnólogo	Viticultura e Enologia	Presencial	-	Manhã/Tarde	25	50	50	50	50	50
Licenciatura	Filosofia	Presencial	-	Noite	30	30	30	30	30	30
Total					220	490	490	490	490	490

Fonte: PROEN.

Quadro 31 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Salgueiro.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrada	Tarde	35	35	35	35	35	35
	Edificações	Presencial	Integrada	Tarde	35	35	35	35	35	35
	Informática	Presencial	Integrada	Tarde	30	30	30	30	30	30
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	30	60	60	60	60	60
	Edificações	Presencial	Subsequente	Noite	35	35	35	35	35	35
Bacharelado	Engenharia Civil	Presencial	-	Tarde/Noite	30	30	30	30	30	30
Tecnólogo	Alimentos	Presencial	-	Manhã/Tarde	30	60	60	60	60	60
	Sistemas para Internet	Presencial	-	Tarde/Noite	30	60	60	60	60	60
Licenciatura	Física	Presencial	-	Noite	30	60	60	60	60	60
Total					285	405	405	405	405	405

Fonte: PROEN.

Quadro 32 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Técnico	Agropecuária	Presencial	Integrada	Manhã	35	35	35	35	35	35
	Edificações	Presencial	Integrada	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
	Agropecuária	Presencial	Subsequente	Manhã/Tarde	35	70	70	70	70	70
Bacharelado	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	-	Manhã	30	30	30	30	30	30
Licenciatura	Matemática	Presencial	-	Tarde/Noite	40	40	40	40	40	40

	Total	175	245	245	245	245	245
--	--------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: PROEN.

Quadro 33 – Cursos técnicos e de graduação do Campus Serra Talhada.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Técnico	Mecânica	Presencial	Integrada	Tarde	36	36	36	36	36	36
	Edificações	Presencial	Integrada	Manhã	36	36	36	36	36	36
	Logística	Presencial	Integrada	Manhã	36	36	36	36	36	36
	Refrigeração e Climatização	Presencial	Subsequente	Noite	35	35	35	35	35	35
	Logística	Presencial	Subsequente	Noite	35	35	35	35	35	35
Bacharelado	Engenharia Civil	Presencial	-	Tarde/Noite	30	60	60	60	60	60
Licenciatura	Física	Presencial	-	Manhã/Noite	35	70	70	70	70	70
Total					243	308	308	308	308	308

Fonte: PROEN.

8.2 Cursos de Pós-Graduação stricto e lato sensu

Quadro 34 – Cursos e projeção de vagas em cursos de pós-graduação stricto e lato sensu.

Campus	Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Turno	Vagas p/ turma	2025	2026	2027	2028	2029
Petrolina	Lato Sensu	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Petrolina	Lato Sensu	Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade	EaD	Noturno	20	20	20	20	20	20
Petrolina	Lato Sensu	Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica	EaD/UAB	Noturno	100	100	0	100	0	100
Petrolina	Lato Sensu	Tecnologias Digitais aplicadas à Educação (TecDAE)	EaD/UAB	Noturno	150	150	0	150	0	150
Petrolina	Lato Sensu	Inovação Urbana e Cidades Inteligentes	EaD/UAB	Noturno	150	0	150	0	150	0
Floresta	Lato Sensu	Interculturalidade e Decolonialidade na Educação Escolar Indígena e Quilombola	EaD	Noturno	30	30	30	30	30	30
Floresta	Lato Sensu	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Floresta	Lato Sensu	Ensino de Ciências “Ciência é 10”	EaD/UAB	Noturno	75	75	0	75	0	75

DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS

Santa Maria da Boa Vista	Lato Sensu	Gestão Escolar	EaD	Noturno	30	30	30	30	30	30
Santa Maria da Boa Vista	Lato Sensu	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Santa Maria da Boa Vista	Lato Sensu	Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade	EaD	Noturno	20	20	20	20	20	20
Santa Maria da Boa Vista	Lato Sensu	Gestão na Educação Profissional e Tecnológica	EaD/UAB	Noturno	150	150	0	150	0	150
Petrolina Zona Rural	Lato Sensu	Manejo de Solo e Água	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Petrolina Zona Rural	Lato Sensu	Pós-colheita de Produtos Hortifrutícolas	EaD	Noturno	30	30	30	30	30	30
Petrolina Zona Rural	Lato Sensu	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Petrolina Zona Rural	Stricto Sensu	Mestrado Profissional em Filosofia (Prof-FILO)	Presencial	Diurno e Noturno	18	18	18	18	18	18
Salgueiro	Lato Sensu	Metodologias do Ensino de Línguas	EaD	Noturno	30	30	30	30	30	30
Salgueiro	Lato Sensu	Recursos Hídricos para o Semiárido	EaD	Noturno	15	15	15	15	15	15
Salgueiro	Lato Sensu	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Salgueiro	Stricto Sensu	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	Presencial	Diurno	18	18	18	18	18	18
Salgueiro	Lato Sensu	Docência na Educação Profissional e Tecnológica (Docência na EPT)	EaD/UAB	Noturno	300	300	0	300	0	300
Salgueiro	Lato Sensu	Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica	EaD/UAB	Noturno	100	100	0	100	0	100
Salgueiro	Lato Sensu	Gestão na Educação Profissional e Tecnológica	EaD/UAB	Noturno	150	150	0	150	0	150
Ouricuri	Lato Sensu	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Ouricuri	Lato Sensu	Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica	EaD/UAB	Noturno	100	100	0	100	0	100
Serra Talhada	Lato Sensu	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	EaD	Noturno	10	10	10	10	10	10
Serra Talhada	Lato Sensu	Ensino de Ciências “Ciência é 10”	EaD/UAB	Noturno	75	75	0	75	0	75

Fonte: PROPIP.

8.3 Projeção de abertura de novos cursos

Quadro 35 – Projeção de abertura de cursos.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Tipo de oferta	Unidade	Turno	Ano de abertura	Vagas
Graduação	Matemática	Licenciatura	Presencial	Serra Talhada	Manhã/ Noite	2026	35
Pós-graduação	Ensino de Ciências e Matemática em Rede Nacional	Mestrado Profissional	Presencial	Santa Maria da Boa Vista	Manhã	2026	24
Pós-graduação	Educação do Campo para professores da rede básica de ensino	Mestrado Profissional	Presencial	Petrolina Zona Rural	Manhã	2026	20
Pós-graduação	Rede Nordeste de Ensino (RENOEN)	Doutorado	Presencial	Salgueiro	Manhã	2026	20
Pós-graduação	Ensino de Física	Mestrado Profissional	Presencial	Petrolina	Manhã	2026	20
Pós-graduação	Química	Mestrado	Presencial	Petrolina	Manhã	2027	20
Pós-graduação	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	Presencial	Petrolina	Manhã	2027	20
Pós-graduação	Informática	Mestrado	Presencial	Petrolina	Manhã	2027	20
Pós-graduação	Matemática	Especialização	Presencial	Santa Maria da Boa Vista/Ouricuri	Manhã	2027	20
Pós-graduação	Curso de Especialização em Educação do Campo e Sustentabilidade no Semiárido	Especialização	EaD	Ouricuri	Manhã	2027	20
Pós-graduação	Gestão de Projeto	Especialização	EaD	Salgueiro	Manhã	2027	20
Pós-graduação	Segurança da Informação	Especialização	EaD	Salgueiro	Manhã	2027	20
Pós-graduação	Educação	Mestrado	Presencial	Santa Maria da Boa Vista	Manhã	2029	20
Pós-graduação	Diversidade e Interculturalidade	Mestrado	Presencial	Floresta	Manhã	2029	20
Pós-graduação	Desenvolvimento de Produtos Agroindustriais	Especialização	EaD	Ouricuri	Manhã	2029	20
Pós-graduação	Pós-colheita de produtos hortifrutícolas	Mestrado	Presencial	Petrolina Zona Rural	Manhã	2028	10

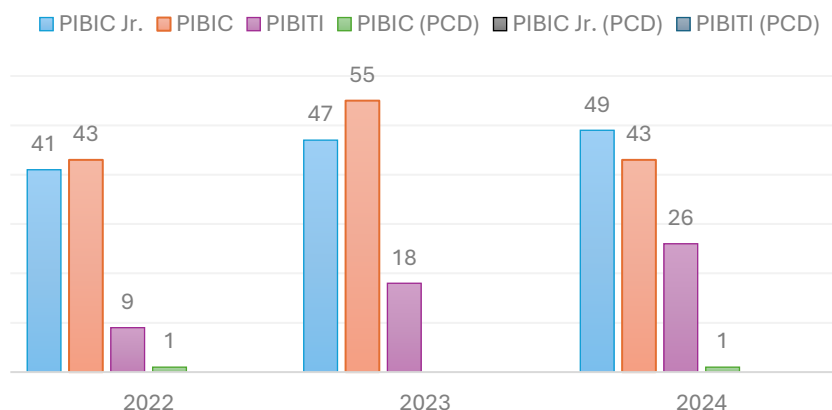
Fonte: PROPPI.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

A assistência estudantil oferta auxílios estudantis e possibilidade de residência estudantil no Campus Zona Rural. No que se configura como auxílio financeiro estão ajuda de custo, auxílios moradia, alimentação, transporte, creche, material didático, emergencial, estudante atleta e incentivo à atividade artística e cultural. Existem critérios e seleção para acessar tais benefícios.

Figura 32 – Bolsas ofertadas no período 2022-2024.



Fonte: PROPIP.

9.2 Estímulos à permanência

No que tange à assistência estudantil, além do que foi descrito no item anterior, os demais programas da Política de Assistência Estudantil também configuram-se como estímulos à permanência, quais sejam:

a) programas universais: destinados ao atendimento de todo o corpo discente da instituição, com prioridade aos estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, ressalvadas as modalidades que envolvem aplicação de recursos financeiros (fornecimento de alimentação, seguro de vida, material didático e ajudas de custo), que atenderão apenas os estudantes de cursos presenciais (conforme art. 3º do PNAES). São exemplos de programas universais:

- seguro de vida;
- atenção biopsicossocial;
- atendimento pedagógico;
- fornecimento de alimentação;
- incentivo à atividade física e lazer;
- incentivo à educação artística e cultural;
- educação para a diversidade;
- incentivo à formação da cidadania;
- fornecimento de material escolar básico;
- ajuda de custo para eventos científicos, eventos de extensão, eventos socioestudantis, atividades esportivas e visitas técnicas.

b) programa de apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas: ações realizadas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que busca atender as pessoas que necessitam de políticas de inclusão com a finalidade de ampliar as possibilidades de êxito e permanência desses discentes.

c) programas específicos: atendem aos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pela instituição, prioritariamente aqueles oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. Também são considerados os critérios estabelecidos mediante necessidades institucionais e os recursos orçamentário-financeiros disponíveis para cada campus (conforme os artigos 3º e 5º do PNAES). São exemplos de programas específicos:

- residência estudantil;
- auxílio moradia;
- auxílio alimentação;
- auxílio transporte;
- auxílio creche;
- auxílio material didático;
- auxílio emergencial;
- auxílio ao estudante atleta;
- auxílio de incentivo à atividade artística e cultural.

9.3 Organização estudantil

A assistência estudantil realiza anualmente o Fórum Discente, espaço de discussão e proposição entre os representantes dos estudantes.

9.4 Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é um mecanismo importante de monitoramento da trajetória profissional dos estudantes e um termômetro das nossas ações no mundo do trabalho. Recentemente, a Rede Federal, em âmbito experimental, está providenciando um sistema moderno e completo de acompanhamento de egressos, desenvolvido pelo IFMA. Nele, teremos acesso a dados como os índices de inserção dos egressos no mercado de trabalho, média salarial dos profissionais formados, áreas de atuação, entre outras informações relevantes, todas ajustadas às conformidades e especificidades regionais.

No âmbito do IFSertãoPE, embora ainda não tenhamos programas consolidados em funcionamento, estamos em fase de planejamento para a implementação de ações voltadas ao acompanhamento sistemático dos nossos egressos. Essa iniciativa visa estabelecer uma relação contínua com nossos ex-alunos, além de subsidiar melhorias nos cursos ofertados e alinhar nossas práticas pedagógicas às exigências e transformações do mercado de trabalho.

A expectativa é de que, com a futura integração ao novo sistema da Rede Federal, possamos garantir maior agilidade, confiabilidade e efetividade na coleta e análise de dados sobre os egressos, fortalecendo, assim, o papel social do IFSertãoPE na formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento regional.

10 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo, foi publicado o [Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017](#), que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES, foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), cabendo ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a responsabilidade pela operacionalização dos processos coordenados pela CONAES.

Nesse contexto, o IFSertãoPE, assim como toda instituição de ensino superior, tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA do IFSertãoPE é prevista também pelo [Regimento Geral](#) da instituição e tem seu próprio Regimento Interno, aprovado pela [Resolução nº 41/2015](#) do Conselho Superior, tendo a obrigação de elaborar relatórios anuais de autoavaliação, relatórios descrevendo e evidenciando os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, além de propor ações com o

intuito de corrigir as fragilidades e explorar as potencialidades da instituição. A CPA também utiliza como principais referências as Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições e os [Instrumentos de Avaliação Institucional Externa \(IAIE\)](#) do INEP.

Com o objetivo de distribuir e descentralizar as ações, foram constituídas Comissões Próprias de Avaliação em cada campus do IFSertãoPE. Estas são formadas por um membro titular e um suplente dos segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos.

A autoavaliação institucional realizada pela CPA deve contemplar cinco eixos, formados a partir de dez dimensões, anteriormente utilizadas para o mesmo fim:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes;
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes;
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes;
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES; e

- **Eixo 5:** Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Mais informações sobre as CPAs do IFSertãoPE podem ser obtidas através da [página da comissão no site institucional](#).

11 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A gestão financeira e orçamentária desempenha um papel crucial no sucesso de qualquer organização, principalmente em instituições governamentais. Este processo envolve a administração cuidadosa dos recursos financeiros para garantir a sustentabilidade e o cumprimento dos objetivos organizacionais.

11.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

A matriz orçamentária do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) é elaborada com base nos instrumentos de planejamento orçamentário definidos pela Constituição Brasileira, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a [Lei nº 4.320/64](#), que regulamenta os orçamentos públicos. Além disso, segue os princípios fundamentais da administração orçamentária. Em observância ao princípio da anualidade, a proposta orçamentária do IFSertãoPE é elaborada anualmente, detalhada por Campus e Reitoria, com exceção das despesas relacionadas a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, conforme o Art. 9º da [Lei nº 11.892/2008](#).

A metodologia de cálculo para a definição do orçamento anual do IFSertãoPE é desenvolvida por uma Comissão Paritária, que conta com a participação de representantes de diversos órgãos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: o Fórum de Planejamento (Forplan), um espaço colaborativo onde se reúnem representantes das áreas de orçamento e planejamento; o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), que é composto pelos dirigentes máximos dos

Institutos Federais, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet) e do Colégio Pedro II; e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

Após a aprovação da metodologia, os membros do Forplan, dentre eles o(a) representante da Pró-Reitoria de Orçamento e Administração do IFSertãoPE, procedem com a validação dos dados essenciais para a elaboração da Matriz Orçamentária. Esses dados são obtidos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que, por sua vez, utiliza as informações fornecidas pelos Campi no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). Esse processo garante que a construção da Matriz Orçamentária seja baseada em dados precisos e atualizados, refletindo a realidade das instituições envolvidas.

Em 2024, para a elaboração do Orçamento de 2025, a matriz orçamentária do IFSertãoPE foi desenvolvida considerando as matrículas totais e os indicadores de qualidade e eficiência, que incluem a Relação Aluno Professor Presencial (RAP), a Eficiência Acadêmica (IEA) e o Atendimento ao Marco Legal (IAML). Para essa construção, foram utilizados os dados da PNP de 2024, que se fundamentam nas informações inseridas em 2023 no Sistec. A distribuição do valor do orçamento permitirá a descentralização entre as Unidades do IFSertãoPE, após a aprovação da LOA, visando cobrir suas despesas gerais (excluindo o pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores) e apoiar as ações de permanência e êxito dos alunos por meio da Assistência Estudantil.

11.2 Planos de investimentos

Os investimentos, conforme estabelecido pela Lei de Orçamentos, incluem as dotações destinadas ao planejamento e à execução de obras, abrangendo também a aquisição de imóveis necessários para o funcionamento das atividades, além da compra de instalações, equipamentos e material permanente. Dentro desse contexto, o plano de investimentos do IFSertãoPE abrange os recursos previstos para a expansão da infraestrutura apresentada no Quadro 25. Além disso, contempla os investimentos planejados para a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação (TI), laboratórios e outros itens, seguindo a classificação estipulada pela [Lei nº 4.320/64](#). Essa abordagem visa garantir que o IFSertãoPE tenha os recursos necessários para aprimorar sua infraestrutura e atender às demandas educacionais de forma eficaz.

11.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)

O orçamento do IFSertãoPE integra o orçamento fiscal da União, conforme estabelecido no inciso I, § 5º, do Art. 165 da [Constituição Federal](#), o que significa que está previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA). No entanto, para garantir sua sustentabilidade financeira, o IFSertãoPE também busca outras fontes de receita que não estão contempladas na LOA. Essas receitas adicionais incluem, por exemplo, os pagamentos de taxas de inscrição em concursos e processos seletivos, a aplicação de multas, a elaboração de projetos e outras receitas provenientes de contratos de prestação de serviços. Essa diversificação de fontes de receita é fundamental para apoiar as

atividades e projetos da instituição, assegurando um funcionamento mais robusto e eficiente.

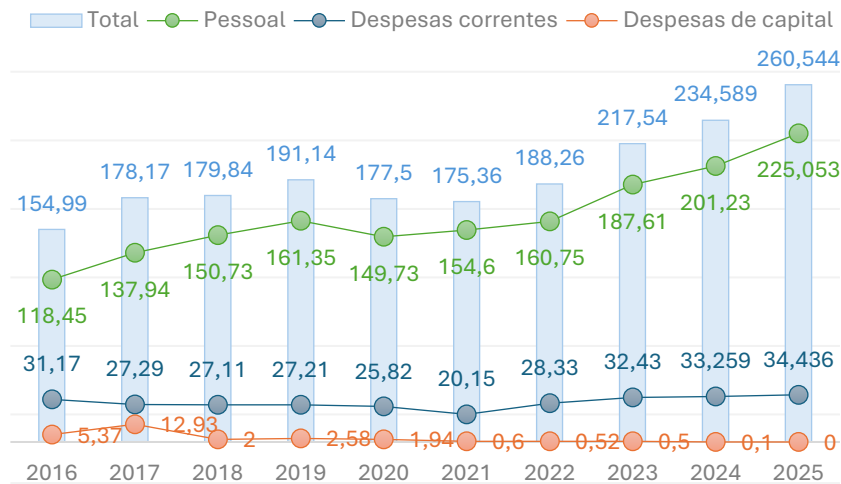
Além das receitas mencionadas anteriormente, o IFSertãoPE também conta com receitas provenientes de transferências por Termo de Execução Descentralizada (TED). De acordo com o Decreto nº 8.180/2013 ([revogado pelo Decreto nº 11.531/2023](#)), o TED é o instrumento que permite a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades que fazem parte dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, visando a execução de ações de interesse da Unidade Orçamentária descentralizadora e a consecução dos objetivos previstos no programa de trabalho. Essa modalidade de receita se torna a principal fonte para a realização de investimentos em obras no IFSertãoPE durante o quadriênio de 2025-2029, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da infraestrutura da instituição.

As despesas e receitas podem ser classificadas de diversas maneiras, e uma das principais é a classificação sob a categoria econômica, que divide as receitas e despesas em correntes e de capital, conforme o Art. 11 da [Lei nº 4.320/64](#). Essa classificação é fundamental, pois inclui as despesas e receitas destinadas ao custeio e aos investimentos. O IFSertãoPE utiliza esses parâmetros para avaliar a evolução dos orçamentos disponibilizados nos últimos cinco anos e para estimar os orçamentos para o período de 2025-2029.

As Figuras 33 e 34 ilustram essa evolução, mostrando tanto o desempenho orçamentário do IFSertãoPE nos últimos cinco anos quanto às projeções para os próximos cinco anos. Essas informações são essenciais para a concretização dos planos e ações da instituição,

permitindo um planejamento mais eficaz e alinhado às suas necessidades e objetivos.

Figura 33 – Evolução dos orçamentos da LOA (R\$ milhões).

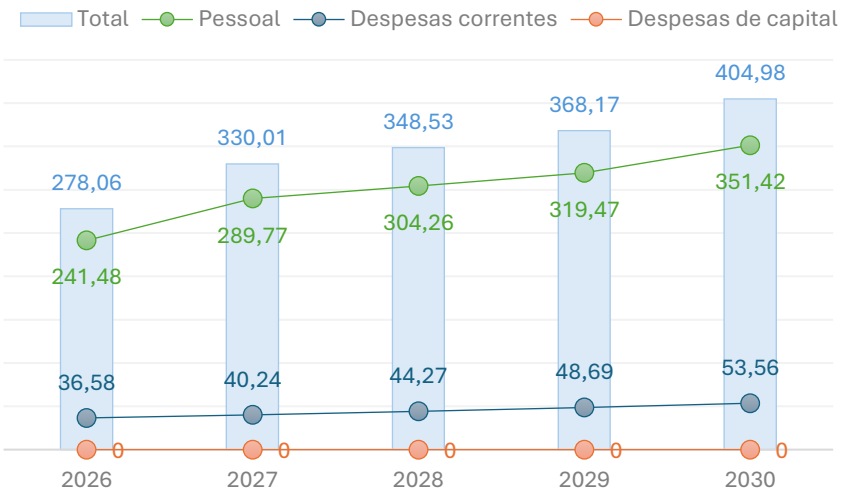


Fonte: DOF/PROAD.

Desde a criação dos Institutos Federais até 2015, o orçamento destinado ao custeio na LOA apresentou um crescimento contínuo, refletindo diretamente o aumento das matrículas e buscando se alinhar ao que era proposto na Matriz Orçamentária do CONIF. No entanto, a partir de 2016, esse orçamento começou a declinar, estabilizando-se em 2018. Em relação aos investimentos, houve uma tendência de queda ao longo dos anos, com uma exceção significativa em 2017, quando ocorreu um aumento considerável devido à inclusão do orçamento para a conclusão da obra do Campus Ouricuri na LOA. Essa dinâmica evidencia os desafios enfrentados pelos Institutos

Federais em manter um orçamento que acompanhe o crescimento das demandas educacionais e a necessidade de infraestrutura.

Figura 34 – Estimativa orçamentária para quinquênio PLOA 2026-2030 (R\$ milhões).



Fonte: DOF/PROAD

O IFSertãoPE, além da dotação orçamentária estabelecida na Lei Orçamentária Anual, precisará de recursos adicionais para consolidar sua infraestrutura e para a aquisição de mobiliário e equipamentos. Esses aportes extras são essenciais para garantir que a instituição possa atender adequadamente às suas necessidades operacionais e de desenvolvimento.

Por outro lado, as iniciativas relacionadas à qualificação de servidores, assistência ao educando, manutenção e ações voltadas à pesquisa, inovação e extensão estarão atreladas aos valores já previstos na LOA.

Isso significa que, enquanto algumas áreas podem depender de recursos adicionais, outras seguirão o que foi planejado e alocado no orçamento anual, refletindo a importância de um planejamento

financeiro equilibrado para o funcionamento e crescimento do IFSertãoPE.

12 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

O processo de monitoramento, controle e revisão do PDI 2025-2029 visa uma melhor eficácia, eficiência e efetividade dos planos traçados para alcançar os objetivos estratégicos. Esse processo ocorre em dois níveis:

- **1) das ações:** as ações e os planos, são monitorados e revisados trimestralmente, conforme o art. 7º da [Instrução Normativa nº 24/2020](#) da Secretaria de Gestão do antigo Ministério da Economia. Esse processo ocorre em parceria da Diretoria de Organização Administrativa e Planejamento Estratégico (DOAPE) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) com as áreas responsáveis ou comissão designada, quando são analisadas a execução e revisadas as necessidades de repactuação ou exclusão das ações e planos

programados, bem como as de inclusão de novos elementos; e

- **2) das metas:** as metas, estipuladas pelas áreas e com métricas definidas pelos indicadores, e seus resultados são monitorados anualmente e registrados no painel de indicadores do **ANEXO P**.

Os planos estão separados por objetivo estratégico, cada um com os quadros, como mostra a Figura 35, que representam seus planos (1), objetivo geral (2), os problemas identificados ou diretrizes (3), sua origem (4), as ações correspondentes, que estão listadas nas linhas de baixo (5). Essas, por sua vez, são acompanhadas pelos macroprocessos, definidos na Cadeia de Valor (6), setores responsáveis (7) e cronograma previsto de execução (8). [Clique aqui](#) para acesso aos planos.

Figura 35 – Modelo de plano de ações estratégicas.

1 Plano estratégico:	Plano de redução dos impactos institucionais negativos no meio ambiente.																			
2 Objetivo do plano:	Ampliar as práticas institucionais sustentáveis																			
	3 Diretrizes	4 Origem	5 Ações estratégicas vinculadas																	
	Contribuir com as políticas de adaptação às mudanças climáticas e de mitigação de seus impactos	Plano Plurianual 2024-2027	a, b, c, d, e, f, g, h, i																	
	Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental	Plano Nacional de Educação 2014-2025	a, b, c, d, e, f, g, h, i																	
	Estimular a gestão ambientalmente sustentável na transformação digital	PETIC 2025-2029	f, g																	
	Promover práticas que diminuam o impacto ambiental e garantem a continuidade dos serviços para futuras gerações	Estratégia Federal de Governança Digital (EFGD) 2024-2027	f, g, h, i																	
5 Ações estratégicas previstas	6 Macroprocesso	7 Setor responsável	8 Cronograma previsto para realização																	
a) Ampliar a utilização de energia de fontes renováveis e eficiência energética	Suporte: Gestão de engenharia e infraestrutura	PROAD/DAPs																		
b) Realizar ações de conscientização para o consumo responsável de bens e serviços	Suporte: Gestão da comunicação institucional	PROAD/DAPs/PROEN/DENs/PROEXT/COEXTs																		
c) Realizar ações de conscientização para redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos	Suporte: Gestão de bens e serviços	PROAD/DAPs/PROEN/DENs/PROEXT/COEXTs																		
d) Projeto de utilização de água da chuva nas fazendas e serviços de limpeza	Suporte: Gestão de bens e serviços	PROAD/DAPs/CUPs																		
e) Incentivar a vinculação dos projetos de pesquisa, inovação e pós-graduações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ONU (ODS/ONU)	Finalístico: Gestão da pesquisa (políticas e programas de pesquisa)	PROPIIP																		
f) Otimizar o consumo energético dos equipamentos de TIC	Suporte: Gestão de tecnologia da informação e comunicação	DGTI/ STIs																		
g) Utilizar computação em nuvem para reduzir a dependência de servidores físicos	Suporte: Gestão de tecnologia da informação e comunicação	DGTI																		
h) Adotar medidas de reaproveitamento e descarte responsável de equipamentos	Suporte: Gestão de bens e serviços	PROAD/DAPs																		

Fonte: IFSertãoPE.

13 CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029 do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi concebido com o compromisso de fortalecer a identidade institucional e alinhar suas ações aos desafios contemporâneos da educação pública brasileira, especialmente no contexto do Sertão pernambucano.

A elaboração deste documento seguiu a metodologia aprovada pela [Resolução nº 30/2023](#) do Consup, resultando em um processo participativo, que envolveu ativamente todos os segmentos da comunidade acadêmica — estudantes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil — garantindo representatividade e legitimidade às diretrizes nele contidas.

Este PDI reafirma a missão institucional de promover a educação profissional, científica e tecnológica com excelência, inclusão e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Os objetivos estratégicos delineados, estruturados com base em metodologias consolidadas como o *Balanced Scorecard* (BSC), e acompanhados por indicadores claros e metas exequíveis, buscam consolidar uma cultura de planejamento estratégico, avaliação contínua e gestão eficiente em todos os níveis da organização.

Além disso, o PDI 2025–2029 está pautado pela ampliação da oferta de cursos, expansão da infraestrutura, fortalecimento das políticas de permanência e êxito estudantil, estímulo à pesquisa, inovação e extensão, e integração com os arranjos produtivos locais. Esse planejamento se projeta para responder aos desafios da interiorização da educação com qualidade, inclusão e impacto social.

Espera-se que, com o engajamento coletivo e institucional, este plano seja a base para a elaboração e execução de planos táticos e operacionais que potencializem os recursos disponíveis e fortaleçam a governança institucional. Assim, o IFSertãoPE poderá cumprir sua missão e aproximar-se cada vez mais de sua visão de futuro: consolidar-se como uma instituição pública de excelência e reconhecida como agente de transformação social no Semiárido brasileiro.

Portanto, cabe a cada membro da comunidade do IFSertãoPE comprometer-se com a implementação das ações previstas neste PDI. Reconhecendo nosso papel enquanto servidores públicos e cidadãos, é nosso dever atuar de forma ética, colaborativa e propositiva para garantir que o Instituto continue sendo um vetor de desenvolvimento humano, regional e sustentável.

REFERÊNCIAS

ENAP. Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas: Módulo 2 – Elaborando a Missão. Brasília: Fundação Escola Nacional de Administração Pública, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/8397>.

ENAP. Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas: Módulo 3 – Construindo a visão. Brasília: Fundação Escola Nacional de Administração Pública, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/8397>.

PEREIRA, Maurício Fernandes. Administração estratégica. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2011. 168 p. QGIS Development Team, 2023. QGIS Geographic Information System. Open Source Geospatial Foundation Project. <http://qgis.osgeo.org>.

RATINAUD, P. IRAMUTEQ: Interface de R pour l'analyse Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [Software]. 2009. Disponível em: www.iramuteq.org. Acesso em maio de 2025.

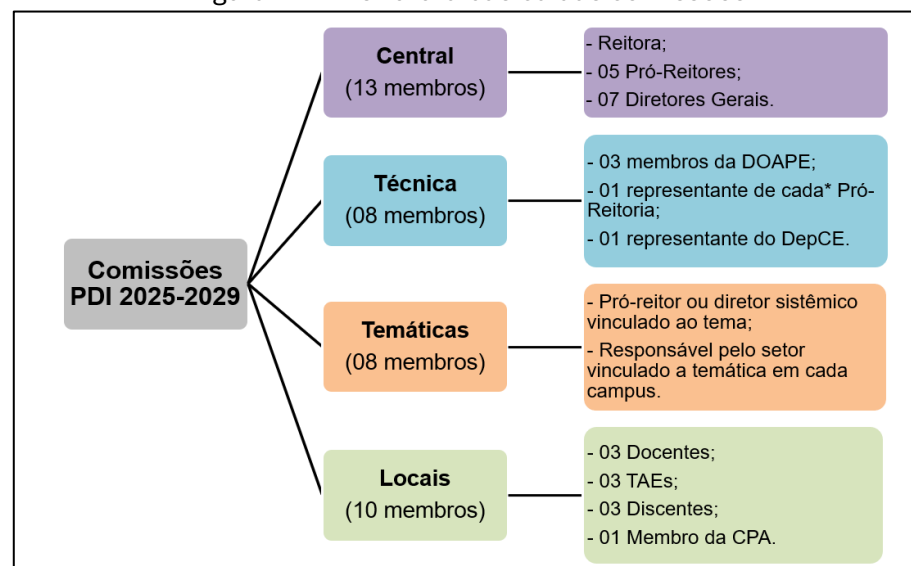
SANT'ANA, Tomás Dias *et al.* Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017. 130 p. Disponível em: <https://www.gov.br/mec-e-ocde-se-reunem-para-discutir-acoes-de-aperfeicoamento-da-politica-educacional-brasileira/pt-br/plataformafor/documentos/livroforpdi>. Acesso em agosto de 2025.

ANEXO A – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PDI

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 do IFSertãoPE, foi conduzido conforme a metodologia aprovada pela Resolução nº 30/2023 do Conselho Superior. Esta metodologia formaliza a estrutura básica do PDI, define as comissões responsáveis e a forma como o planejamento estratégico seria concebido.

Para a execução deste processo, foram estabelecidas diversas comissões: a Comissão Central, a Comissão Técnica, as Comissões Locais e as Comissões Temáticas, conforme a Figura A-1. A Diretoria de Organização Administrativa e Planejamento Estratégico (DOAPE) foi responsável por iniciar o processo de elaboração do documento e solicitar a formalização dessas comissões.

Figura A-1 – Estrutura básica das comissões.



Fonte: IFSertãoPE.

A fase de diagnóstico, essencial para a análise estratégica, contou com atuações da Comissão Técnica que teve o papel de coordenação

e execução dos processos de consulta à comunidade e das Comissões Locais de cada campus que foram fundamentais no engajamento da

comunidade e na organização e realização das oficinas. O apoio das gestões de cada unidade também foi crucial para impulsionar o engajamento e garantir a participação de estudantes e servidores.

Durante as oficinais, dinâmicas foram conduzidas em todas as unidades do IFSertãoPE identificando os principais problemas e qualidades da instituição em diferentes perspectivas. A realização das oficinas pertence a etapa de análise estratégica da metodologia do PDI

2025-2029, que prevê a consulta à comunidade interna para levantar informações sobre diversas temáticas como infraestrutura, oferta de cursos, assistência estudantil, projetos de pesquisa e extensão, entre outros. A Figura A-2 apresenta alguns dos momentos vivenciados junto à comunidade, durante a construção do PDI 2025-2029. Em algumas unidades também foram realizadas audiências públicas para entendimento das demandas da comunidade externa.

Figura A-2 – Dinâmicas na fase de diagnóstico realizadas nos *campi*.



Fonte: IFSertãoPE.

A participação da comunidade foi considerada exitosa, com o alcance de respostas de aproximadamente 40% de todos os alunos matriculados e 30% dos servidores participaram das dinâmicas, garantindo uma amostra representativa e informações fiéis à percepção da comunidade. Isso reflete o princípio de envolvimento dos três segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação) proposto na metodologia.

Como resultado dessa fase, a Comissão Técnica gerou relatórios detalhados, que foram apresentados e dialogados com as Comissões Locais e representantes de cada campus, alguns registros desses momentos podem ser visualizados na Figura A-3.

Figura A-3 – Apresentação das informações obtidas nos *campi*.

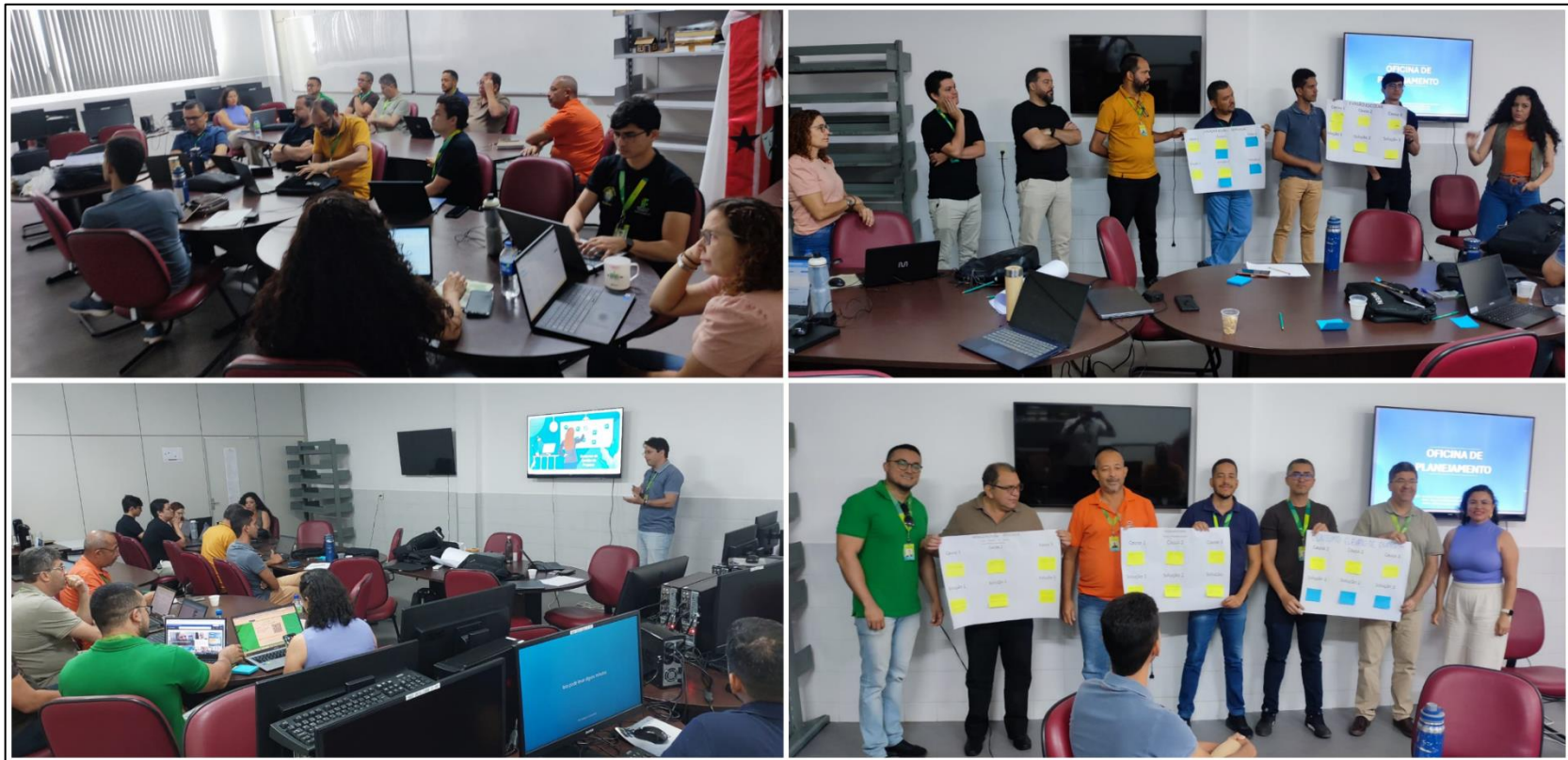


Fonte: IFSertãoPE.

Após a conclusão da fase de diagnóstico, as etapas de planejamento foram iniciadas. Antes do início efetivo do planejamento, a Diretoria de Organização Administrativa e Planejamento Estratégico (DOAPE) promoveu uma oficina. Esta oficina contou com a participação dos

principais gestores de administração e planejamento e de ensino dos campi, onde a metodologia a ser utilizada nos trabalhos com as Comissões Temáticas foi apresentada de forma prática, conforme Figura A-4.

Figura A-4 – Realização de oficina no Campus Serra Talhada.



Fonte: IFSertãoPE.

A fase de planejamento foi coordenada pela Comissão Técnica, com a participação ativa das Comissões Temáticas, que possuíam representantes de todos os *campi*. A metodologia do PDI 2025-2029 definiu sete Comissões Temáticas (Assistência Estudantil, Ensino, Extensão, Pesquisa, inovação e pós-graduação, Orçamento e Administração, Gestão de Pessoas, e Tecnologia da Informação), cada uma responsável por contribuir com o direcionamento de ações em sua respectiva área, identificar desafios, propor projetos estratégicos e avaliar indicadores.

O processo de planejamento envolveu a discussão e o levantamento de planos e ações estratégicas, baseando-se nas informações coletadas no diagnóstico. Foram realizadas várias reuniões entre a Comissão Técnica e as sete Comissões Temáticas, além de encontros com setores estratégicos não representados em comissões, como comunicação, ouvidoria, correição, arquivo e protocolo, e educação a distância. Este trabalho colaborativo resultou na elaboração de 36 planos estratégicos, cada um visando o alcance de um dos treze objetivos estratégicos, totalizando 270 ações previstas para serem executadas durante o período de vigência do PDI.

Esses planos e ações foram submetidos à aprovação da Comissão Central, cuja atribuição inclui supervisionar a definição de objetivos e projetos estratégicos e aprovar as minutas do PDI.

Embora o processo tenha sido bem-sucedido na coleta de informações (fase de diagnóstico) e na análise e definição de ações estratégicas (planejamento), foram identificadas experiências e lições

para aprimorar processos futuros. Isso está em consonância com o ciclo de melhoria contínua, buscado pelo IFSertãoPE na execução de suas atividades, e neste caso visando o aperfeiçoamento da metodologia e a solução de dificuldades enfrentadas para o próximo ciclo de construção do PDI. As lições aprendidas incluem:

- Aperfeiçoamento da metodologia por meio da participação da comunidade na sua construção.
- Revisão das ferramentas tecnológicas utilizadas nas dinâmicas.
- Revisão dos procedimentos empregados durante os trabalhos com as comissões.
- Otimização da utilização da força de trabalho para garantir a tempestividade das etapas de elaboração.

Destaca-se a importância de toda a comunidade do IFSertãoPE – discentes, docentes e técnicos administrativos –, cuja ampla participação e comprometimento foram cruciais para o êxito da fase de diagnóstico e para a definição colaborativa dos planos e ações estratégicas. Acreditamos que este PDI, fruto do esforço conjunto, será um instrumento importante de planejamento estratégico, capaz de guiar a instituição na busca por aproveitar oportunidades, fortalecer qualidades, reduzir fragilidades e enfrentar cenários adversos, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento institucional e o atendimento das necessidades da comunidade interna e externa nos próximos anos.

ANEXO B – AMBIENTES DO CAMPUS FLORESTA

Quadro B-1 – Ambientes do Campus Floresta.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de pessoas	Área total (m ²)
Almoxarifado	1	5	61,4
Assistência ao Aluno	1	8	23,17
Auditório	1	100	111,48
Banheiros	4	20	97,52
Biblioteca	1	30	85,68
Bicicletário	1	---	84,12
Centro de Línguas	1	8	18,07
Controle Acadêmico	1	4	37,68
Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	1	2	18,37
Coordenação de Extensão	1	4	18,72
Coordenação de Gestão de Pessoas	1	4	12,72
Coordenação de Pesquisa	1	4	19,06
Coordenação de Planejamento, Administração e Contratos	1	3	18,84
Coordenação de Química/ GTI	1	2	18,8
Copa	1	4	19,93
Departamento de Administração e Planejamento	1	4	17,26
Departamento de Ensino	1	3	15,34
Direção Geral	1	8	31,01
Escola Fazenda	1	120	1.000.000
Grêmio Estudantil	1	2	4,5
Guarita	1	2	8,27
Hall do Almoxarifado	1	2	10,79
Lab Maker	1	20	96,5
Lab V Informática/ Lab de Física e Matemática	1	50	77,86
Laboratório de Agroindústria	1	17	78,48
Laboratório de Biologia	1	29	79,98
Laboratório de Música	1	20	61,4
Laboratório de Química	1	26	79,8
Laboratório Informática I	1	26	77,86
Laboratório Informática II	1	27	79,8
Laboratório Informática III/ IV	1	22	79,8

LANA	1	32	120,18
Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Específicas (NAPNE)	1	2	10,17
Núcleo Pedagógico	1	5	14,27
Pátios/ Jardins	1	---	441,61
Quadra	1	---	1309
Recepção	1	2	8,8
Refeitório	1	120	428,97
Sala 01	1	40	54,76
Sala 02	1	40	54,76
Sala 03	1	40	56,4
Sala 04	1	40	56,4
Sala 05	1	40	54
Sala 06	1	40	54
Sala 07	1	40	54
Sala 08	1	40	52,43
Sala 09	1	40	52,43
Sala 10	1	40	54
Sala de Recursos Multifuncionais	1	2	8,81
Sala do Servidor de Rede	1	4	30
Sala dos Professores	1	30	79,98
Setor de Saúde	1	5	19,06
Setor Psicossocial	1	3	15,34

Fonte: DAP do Campus Floresta.

ANEXO C – AMBIENTES DO CAMPUS OURICURI

Quadro C-1 – Ambientes do Campus Ouricuri.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de pessoas	Área total (m ²)
Auditório	1	350	613
Banheiros	20	55	242
Biblioteca	1	70	756
Instalações Administrativas	20	70	386
Laboratórios	22	183	1.172
Salas de aulas	13	420	551
Salas de coordenação	8	20	126
Salas de docentes	1	25	65
Ginásio poliesportivo	1	300	700
Banheiros acessíveis	5	5	16

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

ANEXO D – AMBIENTES DO CAMPUS PETROLINA

Quadro D-1 – Ambientes do Campus Petrolina.

Localização	Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de pessoas	Área total (m ²)
Área Central	Refeitório Estudantil	1	100	152,08
Área Central	Sala central dos Professores	1	25	90,94
Área Central	Setor Médico/Psicológico e Assistência Social	1	25	109,38
Área Central	NUPE	1	6	68,2
Área Central	Ginásio Poliesportivo	1	600	1.745
Área Central	Campo de futebol	1	600	5.900
Área Central	Quadra de vôlei de areia	1	20	432
Área Central	Sala de Lutas	1	40	184,68
Área Central	NIT/ISA/PROJETOS CP	1	50	369,36
Área Central	CUBO - Academia CISCO	1	40	123,12
Área Central	Setor de Apoio ao Ensino (SAE)	1	5	48,5
Área Central	Portaria	1	4	25,3
Área Central	Cantina	1	150	392
Área Central	Sala de jogos	2	8	18,49
Área Central	Auditório Central	1	580	1.400
Área Central	Depósito principal do almoxarifado	1	2	210
Bloco A	Salas de aula - Bloco A	6	40	61,56
Bloco A	Sala de Música - Orquestra	1	40	61,56
Bloco A	Laboratório de Informática - Música	1	30	61,56
Bloco A	Sala da Coordenação de Música	1	5	30,66
Bloco A	Sala dos professores de Música	1	6	30,66
Bloco A	Laboratório de Topografia	1	25	61,56
Bloco A	Laboratório de Solos	1	40	123,12
Bloco A	NEABIM	1	6	24,5
Bloco A	Laboratório de Materiais de Construção	1	40	123,12
Bloco A	Coordenação de Edificações	1	10	61,56
Bloco A	Laboratório de Informática - Edificações	1	40	61,56
Bloco A	Laboratório de Português	1	40	61,56
Bloco B	Salas de aula - Bloco B	10	40	48,91
Bloco B	Coordenação da Academia Hacktown	1	25	48,91
Bloco B	Laboratório de Informática B1	1	25	92,91
Bloco B	Laboratório de Informática B2	1	15	36,21

Bloco B	Laboratório de Informática B3	1	20	61,56
Bloco B	Laboratório de Informática B4	1	35	61,56
Bloco B	Laboratório de Informática B5	1	35	61,56
Bloco B	Sala da Coordenação de Informática	1	35	123,12
Bloco B	Laboratório de Informática B10	1	35	48,91
Bloco B	Laboratório de Informática B18	1	40	61,56
Bloco B	Sala de Desenho Técnico	2	30	123,12
Bloco B	Laboratório de Línguas estrangeiras	1	30	48,91
Bloco B	Laboratório de Informática B20	1	20	48,91
Bloco B	Laboratório de Informática B21	1	20	48,91
Bloco B	Laboratório de Informática B22	1	20	48,91
Bloco C	Salas de Aula - Bloco C	3	40	61,56
Bloco C	Sala da Coordenação de Tecnologia em Alimentos	1	10	91,77
Bloco C	Laboratório de Bioquímica	2	20	61,56
Bloco C	Laboratório de Física-Química	2	20	61,56
Bloco C	Sala de Apoio técnico	1	5	48,91
Bloco C	Laboratório de Microbiologia	1	20	61,56
Bloco C	Sala dos Professores de Tecnologia em Alimentos	1	25	61,56
Bloco D	Salas de Aula - Bloco D	4	40	61,56
Bloco D	Laboratório de Física Experimental	1	20	61,56
Bloco D	Sala da Coordenação de Física	1	5	30,21
Bloco D	Sala dos Professores de Física	1	10	30,21
Bloco D	Laboratório LILFE	1	10	32
Bloco D	Laboratório LIFE	1	20	32
Bloco D	Monitoria	1	20	32
Bloco D	Copa do Café	1	1	8
Bloco D	Auditório de Física	1	40	61,56
Bloco E	Salas de Aula - Bloco E	1	40	61,56
Bloco E	Laboratório Instrumental - E02	1	20	30,21
Bloco E	Laboratório de Química Analítica - E03	1	20	62,1
Bloco E	Laboratório de Águas - E04	1	20	30,21
Bloco E	Laboratório Experimental de Alimentos	1	20	123,12
Bloco E	Auditório de Química	1	70	92,35
Bloco E	Sala da Coordenação de Licenciatura em Química	1	15	91,56
Bloco E	Sala da Coordenação do Técnico em Química	1	8	61,56
Bloco E	Sala dos Técnicos de Alimentos	1	2	10

Bloco E	Depósito Bloco E	1	1	6,75
Bloco F	Laboratório de Instalações elétricas	1	20	61,56
Bloco F	Salas de Aula - Bloco F	4	40	61,56
Bloco F	Laboratório de Energias Renováveis	1	20	30,21
Bloco F	Sala da Coordenação de Eletrotécnica	1	10	61,56
Bloco F	Laboratório de Eletrônica	1	20	61,56
Bloco F	Laboratório de Automação	1	20	30,11
Bloco F	Laboratório de Instalações Elétricas de Distribuição	1	20	30,11
Bloco F	Laboratório de Acionamentos	1	20	30,11
Bloco G	Almoxarifado	1	2	113,27
Bloco G	Sala de Arquivo	1	4	38,11
Bloco G	NAPNE	1	2	13,58
Bloco G	Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	1	5	62,29
Bloco G	Coordenação de Gestão de Pessoas	1	2	38,16
Bloco G	Coordenações de Tecnologia da Informação	1	10	160,99
Bloco G	Recepção	1	10	102,65
Bloco G	Biblioteca	1	90	233,05
Bloco G	Sala das Servidoras da Limpeza	1	6	22,3
Bloco G	Setor de Segurança	1	4	17,79
Bloco G	Sala de AEE	1	2	8,32
Bloco G	Sala da CPPD/CPA	1	5	14,34
Bloco G	Sala de Convivência	1	15	37,62
Bloco G	Sala da Coordenação de Segurança do Trabalho	1	2	13,5
Bloco G	Sala do Grêmio	1	12	20,5
Bloco G	Departamento de Administração	1	5	65,3
Bloco G	Direção de Ensino	1	15	144,35
Bloco G	Direção Geral	1	25	160
Bloco G	Departamento de Controle Acadêmico, Estágio e Egressos	1	7	75,84
Bloco G	Sala da Coordenação de Comunicação	1	5	49,35
Bloco G	Sala da Coordenação do Ensino Básico Técnico	1	5	37,35
Bloco G	Sala dos Professores da Propedêutica	1	10	39,92
Bloco G	Sala da DAP	1	12	115,24
Bloco G	Depósito dos livros bloco G	1	2	15,2
diversos	Banheiro Feminino	17	6	30,21
diversos	Banheiro Masculino	17	6	30,21

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

ANEXO E – AMBIENTES DO CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL

Quadro E-1 – Ambientes do Campus Petrolina Zona Rural.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total (m ²)
Área Experimental e de Produção	01 (Coco)	---	18,112
Área Experimental e de Produção	01 (Manga)	---	20
Área Experimental e de Produção	01 (Eivo)	---	149,3
Área Experimental e de Produção	01 (Uvas)	---	63,75
Área Experimental e de Produção	01 (Capineiras)	---	39,8
Área Experimental e de Produção	01 (Hortas)	---	4,536
Área Experimental e de Produção	01 (Banana)	---	14,364
Auditório	1	110	128
Biblioteca	01 (Área externa)	20	252
Biblioteca	01 (Sala multimídia)	40	64
Biblioteca	01 (Sala estudo em grupo)	20	32
Biblioteca	01 (Sala estudo individual)	10	32
Biblioteca	01 (Sala Processamento Técnico)	---	24
Biblioteca	01 (Sala Coordenação)	---	24
Biblioteca	01 (Sala de leitura)	45	96
Biblioteca	01 (Acervo)	25	160
Casa de Vegetação (hidroponia)	1	---	378
Centro de Qualificação	01 (Área externa)	---	432
Centro de Qualificação	4 (Salas)	---	238
Centro de Qualificação	8 (Salas docentes)	48	256
Centro de Vocação Tec. Agroecológico	1	---	123
Escola Do Vinho	1	---	381,1
Estação Meteorológica	2	---	493
Grêmio Estudantil	1		19,25
Lanchonete	1	40	40
Carpintaria	1	---	120
Oficina Mecânica	1	---	1047
Pátio de Eventos e Recreio	1	---	130
Quadras Poliesportivas	01 (Coberta (ginásio))	200	1000

Quadras Poliesportivas	01 (campo areia)	---	2,178
Quadras Poliesportivas	01 (Quadra 1)	---	831
Quadras Poliesportivas	01 (Quadra 2)	---	831
Refeitório	1	240	444
Salas de Aula	11	385	485
Sala de Música	1	50	175
Setor de Agroindústria	1	---	398
Setor de Apoio Psicossocial	1	---	20,25
Setor de Saúde	1	---	32
Setor Pedagógico	1	---	21,5
Viveiros de Plantas	2	--	1400
Alojamentos	3	96	1440
Casas de Moradores	6	70	650
Unidades Zootécnicas	6 (Galpão de Avicultura 30mx8m)	---	1440
Unidades Zootécnicas	01 (Fábrica de ração)	---	154
Unidades Zootécnicas	01 (Suínos)	---	736,6
Unidades Zootécnicas	01 (caprinos)	---	2604
Unidades Zootécnicas	01 (Casa do mel)	---	115,5
Unidades Zootécnicas	01 (Piscicultura)	---	230
Unidades Zootécnicas	01 (Equinos)	---	1190
Unidades Zootécnicas	01 (Bovinos Geral)	---	550
Unidades Zootécnicas	01 (Abatedouro)	---	350
Padaria	1	---	130
Patrimônio	1	---	40
Almoxarifado	1	---	170
Setor De Produção	1	---	54
Recursos Gráficos	1	---	24
Galpão	1	---	78
Laboratórios	9	400	965,3
Napne	1	---	16
Salas Administrativas	13	---	432,5
Banheiros	47	---	300
Fazenda	1	---	1.900.000

Copa	1	---	---
Salas de Professores	35	80	---

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

ANEXO F – AMBIENTES DO CAMPUS SALGUEIRO

Quadro F-1 – Ambientes do Campus Salgueiro.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de pessoas	Área total (m ²)
Laboratório Maker	1	30	75
Sala 1 - Bloco de Engenharia	1	40	61,2
Sala 2 - Bloco de Engenharia	1	40	53,37
Laboratório Integrado - B.E.	1	40	156,78
Sala de Pesquisa - B.E	1	5	19,01
Coordenação - Bloco de Engenharia	1	4	15,68
Direção geral	1	1	23,44
Secretaria	1	1	12,19
Auditório	1	140	225
Garagem oficial	1	6	302,5
Biblioteca	1	30	228,8
Oficina / Apoio	1	4	34,92
Área para multieventos	1	60	375
Guarita	1	2	21,34
Cantina	1	4	24,36
Laboratórios de Construção	1	25	45,9
Laboratórios de Vegetais	1	25	108,66
Laboratórios de Física-Química	1	20	75
Laboratórios de Carne e Leite	1	20	75
Laboratórios de Informática	3	25	45,9
Laboratórios de Física	1	20	45,9
Laboratórios de Topografia	1	20	45,9
Coordenação de Informática	1	2	6,56
Coordenação de Agropecuária	1	11	22,5
Coordenação de Edificações	1	7	22,5
Coordenação de Física	1	1	6,56
Coordenação de Alimentos	1	3	15,12
Coordenação Discente	1	4	23,44
Coordenação de Pesquisa e Extensão	1	4	22,5
Coordenação de Curso	1	5	22,5

Sala de Professores – Alimentos	1	8	37,5
Sala de Professores – Física	1	12	22,5
Sala de Professores – Informática	1	6	22,5
Sala Propedêutica	1	16	29,06
Sala de Multimeios	1	40	45,9
Sala de aulas	9	40/sala	45,9
Sala de aula	1	15/sala	37,5
Sala Grêmio	1	15/sala	37,5
Sala de Música	1	10	28,6
Sala de processamento de dados	1	1	6,56
Setor NAPNE	1	4	22,5
Setor Saúde	1	5	33,75
Registro acadêmico	1	4	33,75
Setor de Tecnologia da Informação / Comunicação	1	6	22,5
Departamento de Ensino	1	2	22,5
Coordenação de Gestão de Pessoas	1	2	9,38
Almoxarifado	1	1	48,44
Sala do Médico Veterinário	1	1	12,19
Copa	1	1	9,38
Sala de Videoconferência	1	40	48,44
Departamento de Administração e Planejamento	1	9	46,88
Museu de Ciência	1	40	48,44
Sala da CPA	1	3	6,56
Sala de Aula – Alimentos	1	40	42,6
Depósito do Ginásio	1	0	6,56
Ginásio Poliesportivo	1	200	700
Banheiro Unissex – Guarita	1	1	4,5
Banheiro Masculino – Administrativo	1	5	23,44
Banheiro Feminino – Administrativo	1	4	23,44
Banheiro Masculino – Alunos	2	8	37,5
Banheiro Feminino – Alunos	2	8	37,5
Banheiro Masculino – Auditório	1	4	18,7
Banheiro Feminino– Auditório	1	4	18,7
Banheiro Unissex – Garagem	1	1	4,5

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

ANEXO G – AMBIENTES DO CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Quadro G-1 – Ambientes do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de pessoas	Área total (m ²)
Auditório	1	175	274,08
Banheiros	11	27	237,46
Biblioteca	1	50	184,05
Instalações Administrativas	11	36	215,21
Laboratórios	8	205	443,98
Salas de aulas	13	421	563,76
Salas de coordenação	1	6	60,62
Salas de docentes	1	38	60,62
Ginásio poliesportivo	1	436	1.075,98
Banheiros acessíveis	5	5	109,05

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

ANEXO H – AMBIENTES DO CAMPUS SERRA TALHADA

Quadro H-1 – Ambientes do Campus Serra Talhada.

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de pessoas	Área total (m ²)
Auditório	1	165	217,97
Banheiros	18	39	180,05
Biblioteca	1	50	184,05
Instalações Administrativas	14	35	252,15
Laboratórios	11	155	597,5
Salas de aulas	14	420	724,44
Salas de coordenação	7	32	195,5
Salas de docentes	1	70	99,55
Ginásio poliesportivo	1	300	862,2
Banheiros acessíveis	6	6	24

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

ANEXO I – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS FLORESTA

Quadro I-1 – Laboratório de informática 01.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	33
Projetores	1

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-2 – Laboratório de informática 02 / Manutenção e Eletrônica.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	9
TV LED 42"	1
Osciloscópio analógico	2
Osciloscópio digital	4
Alicate amperímetro digital	2
Multímetro analógico	6
Multímetro digital	10
Amperímetro analógico	15
Soprador/Aspirador	2
Estação de Solda	3
Rotuladora eletrônica portátil	1
Gerador de função digital	5

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-3 – Laboratório de informática 03 / Topografia.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	32
Projetores	1
Impressora Plotter	1
Teodolito eletrônico	4
Nível automático	4
Baliza meratec	8
Estereoscópio	1
Mira CST	4
Bússola DGL	1
Nível geomaster cantoneira	6
Estação total geodetic	1
GPS ETREX	3
Trena digital	1
Prancheta portátil para desenho técnico	45

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-4 – Laboratório de informática 04.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	17

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-5 – Laboratório de informática 05.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	23

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-6 – Laboratório maker.

Equipamentos	Quantidade
Notebooks	23
Projetor	1
Dispositivo de Realidade Virtual	1
Smartphone	1
Impressora 3D	5
Scanner 3D	1
Cortadora Laser	1

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-7 – Laboratório de agroindústria.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	1
Lavatório de botas	4
Moedor de carne profissional	1
Freezer horizontal	2
Refrigerador	2
Matador elétrico de insetos	1
Seladora a vácuo de mesa	1
Hamburgueria manual	1
Balança de plataforma	1
Fogão industrial	2
Serra fita de mesa	1
Refratômetro	2
Liquidificador industrial	1
Minipadaria compacta	1
Balança pesadora	1
Despolpadeira	1
Batedeira de bolo	3
Equipamento para conservação de massas	1

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-8 – Laboratório de química.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	2
Aparelho compacto para destilação	2
Banho maria	1
Centrífuga sorológica	1
Refrigerador vertical	2
Freezer Horizontal	1
Conjunto de garras para bureta de pressão	1
Capela de exaustão	1

Forno Mufla	1
Kit para laboratório	1
Estufa bacteriana	1
Agitador magnético	2
Bureta digital	1
Centrífuga clínica	1
Fotômetro de chama digital	1
Dessecador	1
Medidor de oxigênio dissolvido	1
Espectrofotômetro	1
Turbidímetro	1
Balança milesimal	1
Agitador de tubos	1
Refratômetro manual	1
Deionizador	1
Destilador de água	1

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-9 – Laboratório de biologia.

Equipamentos	Quantidade
Refrigerador	1
Microscópico biológico bionuclear	5
Bomba a vácuo	1
Autoclave 23 LTS	1
Contador de células	1
Estufa bacteriana	1
Estufa para cultura Bacteriológica	2
Balança semi-analítica	1
Condutivímetro	1
Capela de exaustão	1
Microscópico estereoscópico binocular	1

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-10 – Laboratório de física e matemática.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	2
TV 29"	1
Unidade mestra de Física	1

Fonte: DAP do Campus Floresta.

Quadro I-11 – Laboratório de nutrição animal.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	1
Colorímetro digital	1
Banho maria	1
Capela de exaustão	1
Forno mufla	1
Balança pesadora	1

Bomba a vácuo	2
Autoclave	2
Estufa bacteriana	2
Bureta digital	1
Centrífuga clínica	1
Balança semi-analítica	1
Dessecador	1
Banho cinemático	1
Digestor de proteínas	1
Minho de facas	1
Estufa para secagem	1
Bloco digestor	1
Destilador de água	1
Incubadora para digestibilidade	1
Doppler veterinário	1
Microscópico binocular	2
Eletroejaculador portátil	1
Refrigerador doméstico	1
Freezer horizontal	1
Impressora	1

Fonte: DAP do Campus Floresta.

ANEXO J – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS OURICURI

Quadro J-1 – Laboratório de agropecuária.

Equipamentos	Quantidade
Destilador	1
BOD	1
Geladeira	1
Estufa circulação forçada de ar	2
Autoclave	1
Balança semi-analítica	2
Balança de campo	1
Dessecadores	4

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-2 – Laboratório de desenvolvimento I.

Equipamentos	Quantidade
Estabilizador de Tensão	4
Microcomputador	20
Painel para projeção	1
Projektor	1
Suporte para projetor	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-3 – Laboratório de desenvolvimento II.

Equipamentos	Quantidade
Estabilizador	5
Microcomputador	24
Nobreak	1
Projektor	1
Suporte para projetor	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-4 – Laboratório de hardware.

Equipamentos	Quantidade
Estabilizador	7
Fonte de tensão	8
Gerador de frequência	9
Microcomputador	17
Modem/Roteador Wireless	2
Rack	1
Switch	2

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-5 – Laboratório de análise sensorial.

Equipamentos	Quantidade
Ar-Condicionado Tipo Split, cap. 18.000 BTUS, Marca: Komeco	1

Sistema Arquimedes Cooperativo-B, CPU I5 4590, 2x DDR3 de 4096MB/1600Mhz, HD Seagate 1TB, DVDRW, Teclado USB. Mouse, Placa Mãe, Windows 7 Pro, Placa de Rede, Monitor e Gabinete.	1
Refrigerador Doméstico 2 Portas, 441L, 220V, Branco, Consul.	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-6 – Laboratório de microbiologia.

Equipamentos	Quantidade
Microcomputador Dell Modelo Optiplex 780	1
Microscópio XSZ Series, marca:ALLTION	8
Liquidificador Baixa Rotação 06 Litros	1
Incubadora BOD	1
PHMETRO AT315 Micro Processado Digital C/Temperatura	1
Estufa Sec Digital NI Max Esp S:BK17010032 220v	1
Agitador Magnético c/aquecimento 15L Serie 45/09	1
Agitador de Peneiras Magnético	1
Autoclave 75 Litros	1
Agitador vortex modelo vx-3800 rpm com velocidade	2
Balança analítica capacidade 220g.	2
Contador de colônias em led, diâmetro 115mm	1
Banho maria de bocas microprocessado	1
Destilador de Água tipo Pilsen – SL-71/5	1
Capela de Exaustão de Gases	1
Destilador de Nitrogênio/Proteína – SL – 74. Marca: SOLAB	1
Dry Block 30 Provas – SL-16/30	1
Ar-condicionado Split de 9.000 BTUS 220/ F Neo Inverter. Marca: AGRATTO	1
Ar-condicionado Piso/Teto de 48.000 BTUS, 220v, Marca: ELGIN	1
Estufa de Cultura Bacteriologia LT500/81	1
Forno Mufla Microprocessado 16 Litros	1
Autoclave Digital 5.0 – 50Litros	2
Refrigerador 463L Midea 2 portas, Frost Free, MD-RT645MTA012, Branco 220 Volts	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-7 – Laboratório de panificação e confeitaria.

Equipamentos	Quantidade
Microcomputador Dell Modelo Optiplex 780	1
Mesa 100% Inox Benfati TB2	1
Liquidificador Industrial 6L Bivolt Baixa Rotação	1
Balança Ramuza 15kg serie: 1113737/3794	2
Amassadeira de Paes e Macarrão 5Kg	1
Prateleira 04 Palnos	1
Refrigerador Doméstico 2 Portas, 441L, 220V, Branco, Consul.	1
batedeira Planetária Arno Deluxe SX80/84 220v	1
Extrator de sucos Industrial em Aço Inox, Mod: Espi-j-127/220volts, Marca: Vitalex	1
Fir90 Forno Gás Industrial Roma Pint 90	1
Cilindro para Massas CB 300 1/2 HP	1
Forno Gás Industrial Roma Inox 90	1
DMV30- Divisora de Massa C/PE30	1
Amassadeira para Pães e Macarrão	1

Banqueta de luxo 75 cm	3
Multiprocessador de alimentos, aço inox, 06 discos, funções: ralador, fatiador, desfiador, marca fc2, tensão 220.	1
Ar-condicionado de 58.000 BTUS Piso/Teto, Marca Elgin 380V	1
Ar-condicionado Split de 12.000 BTUS 220/ Fneo Inverte. Marca AGRATTO	2
Liquidificador 800WcDiamante 800BR – 220V	2
Refrigerador 463L Midea 2 portas, Frost Free, MD-RT645MTA012, Branco 220 Volts	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-8 – Laboratório de laticínios.

Equipamentos	Quantidade
Prensa Manual para queijos, Capacidade de 20 formas de 1Kg com pesos suspensos por guindastes. Alt 1,88m, comp e Lar 0,41m	1
logurteira / Fermenteira Camisa Tripla	1
Mesa 100% Inox Benfati TB2	1
Fogão Industrial C/6 Bocas - Venancio E6	1
Batedeira de Manteiga	1
Refrigerador Doméstico 2 Portas, 441L, 220V, Branco, Consul.	1
Liquidificador, Marca JL Colombo, modelo 06LBR.	1
Lava botas de Aço Inox	1
Freezer Horizontal 1 Porta 305L 220V BR CL-A	1
Analizador Automático de Leite. Lactoscan	1
Seladora de Embalagem Aço Inox Mira Inox	1
Centrifuga Banc. Biv - NT810 - S:17010008	1
Bebedouro Marca Karina Modelo K20-220	1
Balança Eletrônica – Marca: Marte – Modelo: AD500-CAL	1
Ar-condicionado Split de 18.000 BTUS 220/ Fneo Inverte. Marca AGRATTO	1
Ar-condicionado Split de 30.000 BTUS 220/ Fneo Inverte. Marca AGRATTO	2
Quadro Branco com Moldura de alumínio medindo 300 x 120cm	1
Cutter 18 Litros – Basculhantes 220V	1
Cadeira Fixa em Polipropileno tipo 4 pés	2

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-9 – Laboratório das abelhas.

Equipamentos	Quantidade
Esterilizador de Facas Frisul Elétrico 220v	1
Microscópio Estereoscópio Binocular LED C/Zoom 1	1
Derretedor de Cera Elétrico para 30 Litros aço Inox 220v	1
Chapa aquecedora dig 30x40 – 220v	1
Ar-condicionado Split de 24.000 BTUS 220/ Fneo Inverte. Marca AGRATTO	2
Balança Eletrônica, Marca Lider, Modelo B-160 – Capacidade 6kg Div. 1G Prato Aço Inox 0,22x0,25m LD 1050 LCD. Número de Série: 71342	1
Microscópio triocular com Ocular de Aumento Câmera de Vídeo	1
Ponto de Acesso Fortinet, FortAP 231F, com Equipamento Wireless Injetor POE	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-10 – Laboratório de produtos vegetais.

Equipamentos	Quantidade
--------------	------------

Balança Analítica M214A Com Cert. RBC	1
Balança Eletrônica Pesadora Ramuza DPR15	1
Processador de Alimentos Becker PRAB-200 1/2 CV	1
Refrigerador Doméstico 2 Portas, 441L, 220V, Branco, Consul.	1
Liquidificador, Marca JL Colombo, modelo 06LBR.	1
Embaladora a vácuo automática	1
Fogão industrial	1
Banqueta de luxo 75 cm	4
Refrigerador inox bril 4p kofisa 220v	1
Ar-condicionado Split de 30.000 BTUS 220/ Fneo Inverter. Marca AGRATTO	2

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-11 – Laboratório de carnes e derivados.

Equipamentos	Quantidade
Moedor de Carne Industrial Elétrico MOD:MBI-09 Marca: Becker	1
Seladora a Vácuo Sulpack SVB 500 - 220V	1
Serra Fita Minide Vancada, Volantes em Ferro Fundido, Mod: SBM-17-NR12-110/2012V, Marca: Becker	1
Forma para Cozimento de Apresuntado	1
Freezer Horizontal 1 Porta 305L 220V BR CL-A	1
Defumador Doméstico em Aço Inox Cap.30kg, eletricidade para defumação com serragem	1
Esterilizador Aço Inox Eletricidade 220v Agulhas e Alças.	1
Ar-condicionado 30.000 BTUs High Wall 220, com Condensadora, Elgin.	2

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-12 – Laboratório de expressões gráficas.

Equipamentos	Quantidade
Ar-condicionado Piso/Teto de 48.000 BTUS, 220v, Marca: ELGIN	2
TV Philco 55” smart ultra HD led 4k ptv55f62snt	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-13 – Laboratório de computação gráfica.

Equipamentos	Quantidade
Impressora Plotter T1200 44' PS, Marca: HP	1
Ar-condicionado 30.000 BTUs High Wall 220, com Condensadora, Elgin.	1
Ar-condicionado Piso/Teto de 48.000 BTUS, 220v, Marca: ELGIN	1
Projeto de multimidia Epson modelo Powerlite x39.	1
Computador Master C4400 Minipro Rohs com Windows 11 PRO 64Bits, Mouse USB Positivo SM-6620, Teclado ABNT2 SK-6620 W11 USB PR Liteon, Monitor LED 22.8” LG 24BL550J Pos.	1
Ponto de Acesso Fortinet, FortAP 231F, com Equipamento Wireless Injetor POE	1
Microcomputador AOC pos master C4400 minipro ROHS Acompanha Windows 11 pro 64 Bits, TCL ABNT2 SK-6620 W11 USB PR Liteon, Mouse USB Positivo SM-6620, Monitor LED 23.8” AOC 24P1U	9

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-14 – Laboratório de topografia / geoprocessamento.

Equipamentos	Quantidade
Mira Estática de Alumínio de encaixe 5M	10
Baliza 3/4 desmontável, 2M	20

Teodolito Eletrônico Sanding ET-02 e tripé de alumínio Sanding Ats-3T	4
GPS de Navegação - Aparelho Integrado de Med., Marca/mod.: Garmin MAP 76CSX	4
Estação Total, Marca; FOIF, Modelo: RTS 655, com acessórios: Tripé de Alumínio, Prisma, Suporte Simples e Bastão Extensível.	1
Estação Total Trimble C3 SEG. Prumo Ótico. N Serie: E131351.	1
Nível Topográfico Automático	6
Bastão Extensivo 2,5M	2
Prisma com Suporte-Seco	2
Microcomputador AOC pos master C4400 minipro ROHS Acompanha Windows 11 pro 64 Bits, TCL ABNT2 SK-6620 W11 USB PR Liteon, Mouse USB Positivo SM-6620, Monitor LED 23.8" AOC 24P1U	2
NoBreak KSB 1500BS – 1500VA	1
Ar-condicionado Split de 12.000 BTUS 220/ Fneo Inverte. Marca AGRATTO	1
Termo Anemometro Mod Tad 500 Digital Portátil Escala de 0 3 45 M S e 0 a 60C com Certificado de Calibração	1
Trena Laser Mod TR 600 Escala 01 a 60M, Portatil Digital 01 a 60m Tres Escala com Certificado de Calibração	2
Receptor GNSS S850 Frequência 433 MHZ, Alimentação 110V, Quantidade de Canais 160, Características Adicionais Analógico e Controle Remoto, Aplicação Antena Parabólica	1
Receptor GNSS S850 Frequência 433 MHZ, Alimentação 110V, Quantidade de Canais 160, Características Adicionais Analógico e Controle Remoto, Aplicação Antena Parabólica	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-15 – Laboratório de materiais de construção.

Equipamentos	Quantidade
Trena de vidro 50mts, marca: Brasfort	1
Trena de aço 5mts, marca: Brasfort	1
Aderímetro - Arrancamento Manual	1
Esclerômetro Digital Tipo N	1
Aparelho Portátil para Avaliação de Resistividade de Concreto	1
Mesa de Consistência Flow Table	1
Argamassadeira 5 Litros em Ano Inox	1
Deflectômetro Eletrônico para Medição de Pequenas Deformações em Corpos de Prova Submetidos a Tração e/ou Flexão.	1
Ar-condicionado 30.000 BTUs High Wall 220, com Condensadora, Elgin.	1
Microcomputador DATEN DC2C-S Intel P Dual Core Windows 10PRO com Mouse USB Optico PT 1.8MT 100DPI, Teclado PT USB ABNT 1.8M e Monitor Led 21.5PT WIDE 22MP55PQ	1
Conjunto para análise e medição da ciências da engenharia, marca: Tecquipment.	1
ARMARIO SUPER ALTO SEM PORTAS, DIMENSÕES: LARG 800MM, PROFUNDIDADE 500MM, ALTURA 2100MM.	1
Paquímetro Analógico 300mm, com caixa de madeira	30
Peneirador Eletromecânico para Peneiras Redondas	2
Prensa Hidráulica Manual 100T Digital	1
Aparelho de VICAT para Ensaio de Consistência de Argamassa	1
Máquina de Abrasão Los Angeles	1
Balança de Precisão – 2.200G x 0,01G	1
Agitador de Provetas para Equivalentes de Arcia 220volts 60hz	1
Ar-condicionado Split de 9.000 BTUS 220/ F Neo Inverte . Marca: AGRATTO	2
Ar-condicionado Piso/Teto de 48.000 BTUS, 220v, Marca: ELGIN	1

Betoneira CAP. 120L. 127V	1
Prensa Hidráulica Manual 30T	1
Cadeira digitador com braços	1
Cadeira Fixa em Polipropileno tipo 4 pes	2
Carteira Escolar Direita	1
Mesa Retangular: Dimensões L 1600 x P 600 x H 740 mm	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-16 – Laboratório de geotecnia.

Equipamentos	Quantidade
Microcomputador Dell Modelo Optiplex 780	1
Poltrona Giratória Espaldar Alto c/ Braço.	1
Poltrona Giratória Espaldar Baixo c/ Braço.	1
Cadeira Para Laboratório	1
Quadro Branco em Laminado melamínico brilhante med. 3,00x1,20x17mm	1
Microcomputador UDP INTEL CORE I5 4590, Mem 4GB, HD500GB, Gab ID85, Win o Professional, DC ICS, Com Teclado PT USB ABNT2 1.8M, Mouse USB Optico PT 1.8MT 1000 DPI, com Monitor Led 19.5 PT Wider.	1
Casa Grande Eletrico com Contador de Golpes 220V	5
Estufa de Esterilização 150L	1
Prensa para ensaio CRB com anel dinamométrico e 2 extensômetros acionamento elétrico.	1
Condutímetro microprocessado at-215 (grafite)	1
Phmetro de bancada digital	1
Balança analítica – bel	1
Agitador de peneiras, tipo manual redondas para análises granulométricas com 8 ou 5 ou 3 polegadas de diâmetros.	2
Armário super alto sem portas, dimensões: larg 800mm, profundidade 500mm, altura 2100mm.	1
Balança de Precisão – 2.200G x 0,01G	1
Banqueta de luxo 75 cm	10
Ar-condicionado Split de 9.000 BTUS 220/ F Neo Inverter. Marca: AGRATTO	1
Ar-condicionado PT 36.000 BTUS 220/ - Marca: AGRATTO	2
Extrator de Amostra Marshall/CBR e Proctor Hidráulico 2 toneladas	1
Permeâmetro de Carga Variável	1
Bomba de Vácuo e Ar Comprimido tipo 2CV Cap. 37L/Min	1
Penetrômetro Sol Africano Tipo Cone de Penetração Dinâmica	2
Mesa Retangular: Dimensões L 1600 x P 600 x H 740 mm	2

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-17 – Laboratório maker.

Equipamentos	Quantidade
Quadro Branco Magnético com Moldura de Alumínio Medindo 1,20 x 0,90m	1
Estação de Solda HK 937 220V Marca Hikare	1
Ar-condicionado Split de 18.000 BTUS 220/ Fneo Inverte. Marca AGRATTO	1
Smart TV Led 55” LG 55UR871C0SA.BWZ	1
Cadeira Fixa em Polipropileno tipo 4 pés	2
Carteira Escolar Direita	1
Armário super alto com portas dimensões gerais: l 800 x p 500 x h 2100 mm	1
Conjunto de ferramentas, componentes 110 peças, aplicação manutenção em geral	3

Torno tipo morsa base giratória	1
Impressora 3d cr200b	1
Paraf/furad 20v max dcd7781d2br c/imp 2bat 2ah dew	3
Serra tico tico 435fct 220v makita	1
Kit Arduino avançado	18
Kit Arduino mega	15
Kit Arduino avançado	10

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-18 – Laboratório de instalações prediais.

Equipamentos	Quantidade
Estabilizador de Tensão 1000 AV	1
Carteira Escolar Com Prancheta Material Estrutura Aço.	1
Mesa retangular 120cm, dimensões largura: 120cm, profundidade: 60cm, altura: 75cm.	1
Bancada de mecânica dos fluidos e hidráulica com canal de esgotamento de 2,5 metros e número de reynalds.	1
Banqueta de luxo 75 cm	6
Ar-condicionado pt 36.000 btus 220/ - marca: agratto	2
Ponto de acesso fortinet, fortap 231f, com equipamento wireless injetor poe	1
Bancada de mecânica dos fluidos	1
Hidráulica com canal de esgotamento de 2,5 metros	1
Número de reynalds.	1
Painel elétrico resid. Indust. Pred	2
Bancada didática para medidas elétricas	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-19 – Laboratório de química geral.

Equipamentos	Quantidade
Microcomputador Dell Modelo Optiplex 780	1
Ar-Condicionado Tipo Split, cap. 36.000 BTUS, Marca: Komeco.	1
Balança Analítica M214A com Cert. RBC.	1
Estufa de Secagem e Esterilização - SL-100/100.	1
Destilador de Água MB 1004-220V, Marte.	1
Forno Mufla Microprocessado.	1
Fonte de Alimentação Simétrica Modelo POL-16E, Fonte de Alimentação DC Politerm Modelo Pol-16E.	2
Condutímetro microprocessado AT-215.	1
Bomba de vácuo e compressor tipo 2VC.	1
Espectrofotômetro digital UV-Vis. Faixa: 190-1100 nm. Banda: 2 nm.	1
Agitador Magnético c/ Aquecimento Digital – SL-92.	1
Capela de Exaustão de Gases.	1
Deionizador de água.	1
Centrífuga.	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-20 – Laboratório de química orgânica / inorgânica.

Equipamentos	Quantidade
---------------------	-------------------

Refrigerador Duplex Frost Free 220V, modelo RFCT45, Marca: Continental.	1
Turbidímetro - Medidor de turbidez, marca Hanna, ref. HI98703.	1
Estabilizador de tensão 1000 AV.	1
Manta aquecedora, 1000 mL, com regulador 220 WEA.	2
pHmetro digital portátil.	1
Balança analítica 220g.	1
Estufa de secagem e esterilização- 85L Modelo Luca 80/85 – Lucadema.	1
Destilador de Água tipo Pilsen – SL-71/5.	1
Deionizador de Água 50 L/h.	1
Capela de Exaustão de Gases.	2
Evaporador Rotativo a vácuo SL-126.	1
Ar-condicionado Split de 9.000 BTUS. Inverter. Marca: AGRATTO.	1
Ar-condicionado Split de 30.000 BTUS. Inverter. Marca AGRATTO.	2
Agitador Magnético c/ Aquecimento Digital – SL-92.	1
Agitador Magnético com Aquecimento. Marca Fisatom.	1
Bomba de vácuo e compressor.	1
Balança semi-analítica, 500 g.	1
Manta de aquecimento para balão de 500 mL.	1
TV Smart tela plana.	1
Monitor para PC.	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-21 – Laboratório de química analítica / físico-química.

Equipamentos	Quantidade
Turbidímetro - Medidor de turbidez, marca Hanna, ref. HI 98703.	1
Bloco Digestor 40 provas, mod. Luca -25/40, marca: Solab.	1
Capela para Exaustão de Gases em Fibra de Vidro 80x57x113 cm (LxPxA) PV C/ motor.	1
Banho Maria em Aço Inox.	1
Destilador de Nitrogênio.	1
Balança analítica 220 g.	1
Conduvímeter microprocessado AT-215.	1
pHmetro de bancada digital.	2
Estufa de secagem e esterilização- 85L Modelo Luca 80/85 – Lucadema.	1
Agitador Magnético c/ Aquecimento Digital – SL-92.	1
Destilador de Água tipo Pilsen – SL-71/5.	1
Lavadora de Roupas Brastemp BWH15.	1
Refrigerador Marca Electrolux. Modelo TF55-220V.	1
Ar-condicionado PT 36.000 BTUS. Marca: AGRATTO.	2
Agitador Magnético com Aquecimento. Marca: Logen Scientific.	1
Centrífuga.	1
Prensa Hidráulica Manual.	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-22 – Laboratório de química analítica / físico-química.

Equipamentos	Quantidade
Estabilizador de Tensão Marca Power T300VAE 220V 11551.	1

Microcomputador DATEN DC2C-S Intel com Mouse USB Optico, Teclado e Monitor Led	1
Microcomputador DATEN DC2C-S Intel com Mouse USB Optico, Teclado e Monitor Led	1
Microcomputador DATEN DC2C-S Intel com Mouse USB Optico, Teclado e Monitor Led	1
Microcomputador DATEN DC2C-S Intel com Mouse USB Optico, Teclado e Monitor Led	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

Quadro J-23 – Laboratório de química analítica / físico-química.

Equipamentos	Quantidade
Conjunto Educacional Kit Lego Mindstorms EV3	10
Ar-condicionado 30.000 BTUs High Wall 220, com Condensadora, Elgin.	1
Notebook Tipo I; Marca: Lenovo T470 i5 7300U.	8
Mesa Digitalizadora XP-Pen Star G640S	1
Smart TV Led 55" LG 55UR871C0SA.BWZ	1
Impressora 3D CR200B	1

Fonte: DAP do Campus Ouricuri.

ANEXO K – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS PETROLINA

Quadro K-1 – Bloco A -Laboratório de Computação Gráfica - A09.

Equipamentos	Quantidade
Microcomputador	40
TV 52"	1
Plotter	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-2 – Bloco A - Laboratório de Teoria Musical e História da Música - A10.

Equipamentos	Quantidade
Microcomputador	29
TV 52"	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-3 – Bloco A – Coordenação da Licenciatura em Música - A04.

Equipamentos	Quantidade
Flauta doce soprano	10
Flauta doce tenor	17
Violão	4

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-4 – Bloco A – NEABIM.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	3
Impressora plotter	2

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-5 – Bloco A – Sala de Topografia A05.

Equipamentos	Quantidade
Amostrador solo nível automático	3
Amostrador solo – estação total	3
Amostrador solo sistema kart	2
Antena gps trimble	2
Baliza	20
Banco p/ desenho fixo de madeira	2
Bastão extensível	2
Bastão suporte prisma	3
Bipé de verticalização do bastão	1
Bússola azimutal	1
Bússola	3
Coletora de dados trimble tdc1	2
Computadores	1
Estação total	3
Gps topográfico pro-xr trimble	2
Guarda sol fixo ref. Fs5 padrão topográfico	15
Mesa digitalizadora	1
Mira de alumínio	5

Mira de encaixe	8
Mira em madeira dobrável	2
Mira germane nr-66049	2
Nível sn-3 siom	1
Nível sna-3 siom	1
Nível automático precisão 2,5 mm/km c/estojo e tripé	2
Nível automático sanding sl 32 c/ estojo de transporte	3
Nível automático tipo ni-c4, completo	2
Planímetro koisume modelo kp27	3
Planímetro polar kp-27	2
Prisma modelo ygfd2aiv	2
Teodolito de nivelção, tipo te-ni3, completo	1
Teodolito eletrônico	4
Theodolito topcon tl-20	2
Trena de aço	5
Trena de fibra	5
Tripé de alumínio	6
Tripé k002	1
Tripé miratec	12

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-6 – Bloco A - Laboratório de Materiais de Construção A07.

Equipamentos	Quantidade
Prensa para montagem	1
Aparelho ultrassonografia	1
Amostrador solo	2
Anel para prensa	2
Aparelho casagrande manual com rolamento e contador de giros	3
Aparelho medidor de ar incorporado para concreto fresco	1
Argamassadeira	2
Balança eletrônica	1
Balancim individual / cadeira suspensa	5
Balcão 0,70 x 1,20 x 3,80 m em madeira	1
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	1
Bandeja chapa fe. gauvanizada 30x20x6mm	3
Betoneira 100 lts c/motor elétrico	1
Bigorna para calibrar esclerômetro	1
Calorímetro ref. In 989040	1
Capeador c.p. 15 x 30 cm	3
Cortador de arame	3
Cronômetro	2
Cronômetro cap. 60 sens. A 1/5	6
Cronômetro herweg	1
Deflectômetro eletrônico	1
Esclerômetro digital	1
Esclerômetro modelo “n” para concreto	1

Esmeril bambozzi 0,5 cv	1
Estufa de esterilização e secagem md-1.3	1
Extensômetro 20mm-0,01mm	5
Forma para corpo de prova 10x20	9
Forma tronco cônica 90x40x75mm	5
Higrômetro de 0 a 100° c, diâmetro 100 mm com termômetro	1
Jogo com 17 peneiras para granulometria quadradas em aço 50x50x10 duas polegadas	1
Kelly-ball consistência concreto	1
Kit com 2 cestos de tela de aço anticorrosivo p/ passagem hidrostática 2 mm e 2 cestos de tela de aço anticorrosivo p/ passagem hidrostática abertura 3,4 mm	1
Los angeles 220v completo	1
Máquina universal eletromecânica computadorizada, capacidade 50 kN	1
Medidor de ph, temperatura e mv portátil	4
Medidor de umidade de solo	1
Medidor portátil de condutividade e temperatura com leitura digital	3
Mesa elétrica para determinar a consistência de argamassa	1
Mesa flow-table p/consistência argamassa	1
Mesa vibratória elétrica para adensamento de concreto	1
Molde p/c p de concreto de 15 x 30 cm	4
Motor vibrador de concreto	1
Motor vibrador de imersão 220v	1
Pantógrafo trident 40 cm	1
Paquímetro 12" mitutoyo	1
Pluviômetro construído em plástico estabilizado tepe	5
Trena eletrônica laser digital	5
Umidímetro speedy pavitest (conjunto)	1
Aparelho de vicat modificado para gesso modificado para determinação da consistência normal do gesso.	2
Vicat p/ ensaio de cimento nbr 11581/nm43	4

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-7 – Bloco A – Laboratório de solos A6.

Equipamentos	Quantidade
Aparelho casagrande	4
Aparelho de vicat automático	1
Aparelho dispersor pavitest	1
Aparelho p/ensaio de esmagamento	1
Balança calduro cap. 150 kg	1
Balança cap. 25 g	1
Balança eletrônica com cap. de 200 g e precisão de 0,001 g.	1
Balança eletrônica digital	1
Balança marte cap. 1.610g	1
Balança marte cap. 1000 kg	1
Balança marte cap. 20 kg	1
Balança marte cap. 311 g	2
Balança semi-analítica 320 g	1
Balança semi-analítica 320 g com precisão de 0,001 g	1

Balança tríplice cap. 311 g sens. 0,01 g	1
Bigorna para esclerômetro para aferição	1
Calorímetro	1
Casagrande eletrônico com contador de golpes	3
Dessecador	1
Dessecador de vidro boro	1
Estufa de esterilização e secagem md-1.3	1
Forma para corpo de prova 10x20	11
Jogo com 17 peneiras para granulometria quadradas em aço 50x50x10 duas polegadas	1
Medidor de umidade de solo speedy	3
Molde p/c p de concreto de 15 x 30 cm	1
Peneira aberta 0,150 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 0,250 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 0,425 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 0,425 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 1,18 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 19 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 25 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 2 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 37,5 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 4,75 mm p/ ensaio de granulometria	1
Peneira aberta 50 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira aberta 9,5 mm p/ ensaio de granulometria	2
Peneira com abertura nom..75 micrometro	2
Peneira com abertura nom. D.e.600 micrometro	2
Peneira de aro de latão diâmetro 8x2" (jogo com 12peças) fundo/tampa	1
Peneira para ensaio de granulometria	21
Penetrômetro universal	1
Retroprojektor	1
Televisor 55 polegadas	1
Umidímetro speedy p/demonstração rápida da umidade de solos	1
Vicat p/ ensaio de cimento nbr 11581/nm47	1
Viscosímetro saybolt 2 provas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-8 – Bloco A – Laboratório de Prática do Conjunto 1 - A03.

Equipamentos	Quantidade
Bateria completa maple shell configuração ton-tons de 10 e 12 surdos supenso de 14 caixas 14x5,5 bumbo 22.	2
Batuta vareta do maestro	1
Bombardino/ eufonio série profissional si bemol latão amarelo acabamento laca claro acessório e bocal 48	1
Bombo sinfônico 36"x18" com estante giratória	1
Bumbo de madeira medindo 20x14 polegadas	2
Carrilhão duplo, 36 notas, 72 teclas de alumínio	1
Clarineta izzo 7133	5
Clarineta soprano em bb série profissional corpo em madeira 17 chaves 6 anéis acabamento niquelado	4

Clarinetas soprano sib, corpo abs, cor preta, texturizado, com 17 chaves prateadas	4
Contrabaixo cello michael 4/4 com arco e estojo	4
Flauta doce tenor barroca michael	1
Flauta transversal série intermediária corpo cabeça e pé em prata maciça	4
Flauta transvessala boch hoyden	1
Flugelhorn em bb laqueado campana latão dourado modelo profissional	1
Gongo sinfônico	1
Kit mesa para percussão, sapatilhas p/ sax alto 5 unid. Sapatilhas P/ flauta em dó 5 unid. Mais Kit limpeza p/ clarinete 5 unid. P/ trompa fá 5 unid. P/ sax alto 5 unid. E bocal p/tronbone 3 unidades	2
Microfone lapela	15
Oboe hoyden com estojo	1
Piano digital kawai cn 23 c/ banqueta	3
Sax barítono eb série profissional laqueado dourado com estojo e acessório modelo b901	2
Sax tenor bb série custom laqueado dourado estojo de luxo e acessório modelo t901	2
Saxofone aegle st 503 ln	1
Saxofone alto em eb série custom laqueado dourado mecanismo de f frontal estojo de luxo e acessório modelo a 901	2
Saxofone alto em mi bemol	3
Saxofone eagle sa 500ln	1
Saxofone soprano em si bemol	2
Saxofone soprano em bb série custom com chave recuros sol aguardo laqueado dourado e gravação na campana estojo e acessório modelo ss901	2
Saxofone tenor sib cor dourada com estojo	2
Set de pratos série sh, liga b20 com 1 par de chimbals de 14", 1 prato de 18" e 1 prato de 20"	1
Sino tubulares mod. Bk-2001	1
Teclado musical workstation com 61 teclas	1
Televisor 52 polegadas	1
Timpano mod.profissional em cobre liso 23 polegadas.	1
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 26 polegadas.	1
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 29 polegadas.	1
Timpano mod.Profissional Em cobre liso 32 polegadas.	1
Trombone de vara com rotor em si bemol e fá	1
Trombone tenor sib campana interiça com 178 mm, em latão amarelo	1
Trombone de vara	1
Trombone tenor bb série intermediário com estojo e acessório modelo 52 h	3
Trombone tenor com rotor modelo ysl 356 g	1
Trompa aegle tpa 680	4
Trompa com 4 rotores fá/sib com campana fixa, cor dourada	1
Trompa em f/bb série profissional laqueado 4 rotores sólidos modelo 6d	3
Trompete em (bb) laqueado dourado calibre médio longo 11.30mm diâmetro da campana 127 mm campana em latão amarelo, peso-leve, apoio de dedo bomba 1e 3 pisto estojo e acessório bocal	2
Trompete em bb série custom laqueado dourado estojo e acessório	1
Trompete em sib laqueado campana martelado a mão de 127 mm, tubo de 11,30 mm, dois gatilhos	1
Trompete sib	1

Trompete sib, meio longo, cor dourada com estojo	2
Tuba aegle-44	2
Tuba em bb 3 pistos laqueado latão amarelo estojos e acessórios	1
Tubadora marc michael (par)	1
Viola michael 4/4 com arco e estojo (violino " 420")	8
Violão astim 06 cordas captação ativa	9
Violino 4x4 michael	2
Violino voggia 4/4	12
Violon cello michael 4/4 com arco e estojo	7
Violon cello 3x4 michael	1
Xilofone 3,5 oitavas mod. X523lv35	1
Xilofone em aço 23 mm de espesura. 4 mm largura em madeira rosa de honduras com acabamento em poro aberto. Com 3 oitavas e meia.	2

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-9 – Bloco B – Laboratório de Arquitetura e Montagem de Computadores - B01.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	24
Projetores	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-10 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação II - B05.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	35
Projetores	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	1
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-11 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação IV - B18.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	41
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-12 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação VI - B21.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	24
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-13 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação V - B20.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	33
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-14 – Bloco B – Sala de desenho I e Sala de desenho II - B16 e B17.

Equipamentos	Quantidade
Banco p/ desenho de madeira est. C/0,75 m de altura assento circular 0,32m anatômico	9

Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm	3
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	28
Prancheta p/desenho	29
Régua paralela em acrílico	31
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-15 – Bloco B – Academia Hacktown| Laboratório Programação em Jogos e Robótica - B2.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	17
Multímetro digital	1
Televisor 52 polegadas	1
Televisor 55 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-16 – Bloco B – Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais - B3.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	17
Patch panel	1
Projetor	1
Rack de piso 42 ES	4
Switch 24 portas 100 Mbps gerencial módulo de fibra ótica	4
Tela elétrica tes 2.10x1.50m 220v	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-17 – Bloco B – Laboratório de Ensino de Computação I - B4.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	56
Projetor	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m 220v	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-18 – Bloco A – Laboratório de Piano - A12.

Equipamentos	Quantidade
Piano digital kawai cn 23 c/ banquetta	14
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-19 – Bloco A – Laboratório de Educação Musical - A11.

Equipamentos	Quantidade
Piano digital kawai cn 23 c/ banquetta	2
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-20 – Bloco B – Academia Hacktown - Laboratório Programação em Jogos e Robótica - B10.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	16
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-21 – Bloco B – Espaço IF Maker Sertão - B22.

Equipamentos	Quantidade
Banco para prancheta de desenho	80
Prancheta de desenho do tipo escolar	80
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-22 – Bloco B – Sala de Desenho III - B19.

Equipamentos	Quantidade
Banco com assento – em madeira – pé de ferro	2
Banco p/ desenho de madeira est. C/0,75 m de altura assento circular 0,32m anatômico	5
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	32
Prancheta p/desenho	29
Régua paralela em acrílico	34
Televisor 52 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-23 – Bloco C – Físico-Química II - C9.

Equipamentos	Quantidade
Balança analítica digital jb600 marca coleman (sn 1996)	1
Balança analítica modelo ag 201	1
Balança eletrônica analítica cap. 220 g bosch	1
Balança marte c/armário, cap. 200 g. (sn 1066)	1
Balança semi-analítica marte ac 500c	2
Balança tríplex escala cap. C. 3110 sensib. 10mg marte	2
Balança welmy car 10gk (sn 1061)	1
Banho maria	1
Banho ultratermostático sl_152/18	1
Barrileto para água (sn 2009)	2
Bomba de vácuo mdo. Nof-650 marca neypum	1
Capela completa modelo gs 28 de 120x80x190cm marca trox/permutation	1
Centrífuga c/correa p/12 tubos de 15ml 220v/60hz fanem	1
Chuveiro lava olhos	1
Condicionador aparelho de ar cond. tipo spilt 36.000 btus marca gree	2
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Extintor co2 6 kg	1
Forno micro-ondas 2v 18 l modelo cms25b marca consul	1
Kit com 5 condensadores liebig reto c/ junta 24/40 300 mm vidraria	1
Manta aquecedora	1
Manta aquecedora 220v m0d.Luca- 5000	2
Manta aquecedora 250ml 220 v	1
Manta aquecedora marca edulab 1000ml	1
Manta aquecedora marca edulab 500ml	1
Manta aquecedora modelo 3000 wea nº 5442	1
Phmetro condutivímetro	1
Phmetro de bancada digital, modelo phs-3b marca lambmeter, nº de série 5764	1
Phmetro digital microprocessador de bancada (lab. analítica)	1

Quadro K-24 – Bloco C – Laboratório de Físico-Química I - C7.

Equipamentos	Quantidade
Aagitador magnético - fanem (sn 1997)	1
Aagitador rotativo magnético tipo op-951, completo	1
Armário alto duas portas com vidro e 4 gavetas	4
Balança semi-analítica cap. mínima 2200 g.	1
Bancada revestida em fórmica branca (sn 1995)	1
Bancada central fórmica branca c/16 portas (sn 2011)	1
Banco de madeira	9
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	1
Barrileto para água (sn 2008)	1
Bloco digestor 40 provas	1
Cadeira fixa s/braços, 04 pés revest.em tec.preto, bordas em pvc preto no enc. e as.estr.tub.	1
Capela c/exaustor munida de bicos p/saída de gás permution (coifa)	2
Capela completa modelo gs 28 de 120x80x190cm marca trox/permution	1
Carteira universitária c/ assento e encosto polipropileno verde	2
Carteira universitária c/ assento e encosto polipropileno verde	25
Chuveiro lava olhos	1
Condicionador aparelho de ar cond. tipo spilt 36.000 btus marca gree	2
Condutímetro modelo cd – 820 digitall	1
Deionizador spp encer lh 50a100	2
Deionizador-vazão 50 l/h-de1804	1
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Estufa de esterilização e secagem até 250 graus 220v fanem	1
Forno de mufla tamanho 2 - 220v - 60hz - forlabo	1
Forno mufla mod. 2000f marca zezimaq	1
Mesa colegial para aluno sn 733	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-25 – Bloco C – Laboratório de Microbiologia - C10.

Equipamentos	Quantidade
Aparelho de ar condicionado tipo spilt 36.000 btus marca gree	2
Aparelho de filtro milipore nalgene	1
Armário em aço com 02 portas pandim	1
Autoclave av 50 litros	3
Autoclave vertical	1
Balança eletrônica de precisão, marca bel mod. Mark5200.	1
Bancada em fórmica c/ 05 portas (sn 1987)	6
Banco de madeira bandeirante de 60 cm marca madeira pr/40	1
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	13
Banho maria p/45 tubos de ensaio 220v/60hz c/termostato 300c a 1200c fanem	1
Banho ultratermostático sl _152/18	1
Banho ultratermostático sl _152/20	1
Bomba de vácuo mdo. Nof-650 marca neypum	1
Botijão de gás	1

Cadeira fixa flexform cor verde	1
Cadeira tipo concha modelo 134	1
Cadeira tipo interlocutor fixa com braço (estofado verde)	1
Câmara de newbawer hbg	2
Capela de fluxo laminar b stec	1
Carrinho com 3 bandejas	1
Cilindro para esterilizar pipetas aço inox c/tampa diâmet. 60 mm met leonardo	5
Cilindro para esterilizar placas de petri 110x390 mm met leonardo	4
Cilindro para esterilizar pipetas alumínio 60 mm - ml.	1
Cilindro para esterilizar placas de petri alumínio c/tampa e suporte c/12 pl.dim.110x290mm	2
Contador de colônias 220v 60hz biomatic	2
Contador de colônias digital	2
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Estéreo microscópio	2
Estufa bacteriológica 40x40x50cm c/ termostato eletrônica de 0,30c 220v/60hz fanem	1
Estufa bacteriológica para cultura c/ termostato 37c-56c precisão automática 0,3c	1
Estufa de esterilização e secagem até 250° 220v fanem	1
Estufa marca de leo mod. DL. Cbe m série 1711	1
Estufa vertical b d o 220v	1
Forno micro-ondas, marca ge mod. Mg29ddb	1
Incubadora shaker luca 222 lucadema	1
Mesa para professor contemporânea	1
Mesa para retroprojeto tubo metálico, tampa madeira aglomerada, com gavetas medindo 60 cm de altura marca supreme	1
Mesa retangular 1000x0,60x0,75cm	1
Microscópio binocular marca taimin com objetiva planacromática	6
Microscópio biocular	7
Microscópio modelo mbb -200 binocular biológico	2
Microscópio ótico comp. Binocular p/ tubo giratório ajustável ilum. Imbutida reg. Diafragma iris joif	5
Refrigerador consul, facilite frots-free, crb 39,com uma porta.	1
Televisor de new plasma 42, marca lg, modelo g 20r	1
Termo higrômetro digital modelo ht-200	1
Termômetro digital modelo tm – 815 marca homis	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-26 – Bloco C – Laboratório de Bioquímica - C6.

Equipamentos	Quantidade
Agitador de tubos modelo 772 230v tipo vertex	3
Agitador magnético – fanem (Sn 1998)	1
Agitador magnético com aquecedor capacidade 12 litros, marca nova ética, mod. 114, nº de série 061156	1
Agitador magnético com controle de aquecimento, marca vertex, mod. 78hw-1:(bk001)	1
Agitador rotativo magnético (de proveta)	1
Balança eletrônica analítica cap. 210 g /0,1 mg 110/220v. (bivolt)-modelo 2104n (bm001) marca celtac.	1
Bancada em form. Branca 08 portas (sn 1995)	1
Banco de madeira	1

Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	11
Banho maria	1
Balança analítica bel	1
Bomba de alto-vácuo equipado c/manômetro e vacuômetro 37l min. 220v fabre primar	1
Bomba de vácuo e pressão, tensão e alimentação 220v, marca nova técnica, nº de série 07070374	1
Bureta digital eletrônica com display digital e teclado, marca digimax	1
Capela de exaustão, marca permitium mod. Ceo703, em fibra de vidro, nas dimensões 110x100x60cm	1
Centrifuga baby 2-206-bl	1
Chapa elétrica com termostato de 30 x 40 220 v/60hz – fanem	1
Condicionador aparelho de ar cond. Tipo spilt 30.000 btus marca gree	2
Dessecador magnético com tampa e luva, 250 mm, com disco de porcelana vidrolabor	1
Destilador de nitrogênio, 220 v, marca nova técnica	1
Emcubadora shaker	1
Escaninho com 15 lugares sem portas	1
Espectrofotômetro mod. B442 – micronal (sn 2019)	1
Espectrofotômetro uv-vis digital, marca bel, modelo sf 200 dm.	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-27 – Bloco D – Laboratório de Física Experimental - D5.

Equipamentos	Quantidade
Balança de pratos planos ref. 31522	1
Bancada de madeira 0,80 x 1,20 m	2
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	2
Bancada de madeira 1,20 x 5,50 x 0,60 m	1
Banquetas	20
Câmera fotográfica digital	1
Espectro goniômetro para exper. fina estrutura, 1 e 2 elétrons	1
Jogo de pesos ref. 38261 com 12 peças	1
Kit telescópio cpc 800 xlt. Oculares barlow e filtros. Câmera neximage, com tripé aço.	1
Mecânica dos sólidos fe - 10 (sn 2034)	1
Módulo básico mecânica dos fluídos ref. 8401 (sn 2032)	1
Morsa de bancada nr 04 somar	1
Osciloscópio marca politerm 20mhz i	2
Osciloscópio minipa	1
Retroprojeter marca tes, 220v, modelo 2020 nº série 214863	2
Televisor 29 polegadas	3
Unidade mestra de física	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-28 – Bloco E – Laboratório de informática – Lic. química E11.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	11
Televisor 33 polegadas	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-29 – Bloco F - Laboratório de Automação - F08.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	12

Luxímetro digital mlm-1011	1
Mod. Eletrônico c/ cartões exp. Xd 201 de cor preta	12
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	1
Osciloscópio icel.os -21 analógico	1
Televisor 52 polegadas	1
Xm 116 mod. Microcontroladores pic 165 serie 4291	2

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-30 – Bloco F - Laboratório de Sistemas Elétricos - F07.

Bloco F - Laboratório de Sistemas Elétricos - F07	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	2
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-31 – Bloco E - Laboratório Química Analítica- E03.

Equipamentos	Quantidade
Agitador magnético com aquecedor capacidade 12 litros, marca nova ética, mod. 114	3 (necessitam manutenção)
Autoclave digital av 30 litros exportação tensão 220v	1
Balança analítica ag – 200 gehaka	1
Balança semi-analítica MARTE AD 500 (equip. estava no lab FQ 2 quebrado e foi consertada e realocada no E3)	1
Balança semi-analítica MARTE AL 500C (equipamento estava no lab FQ 2 quebrado e foi consertada e realocada no E3)	1
Banho ultratermostático sl – 152/18 solab	1
Bloco digestor	2 (1 está quebrado, em desuso)
Bomba de vácuo	3 (todas quebradas, em desuso)
Capela ce 0701 permution	2
Centrífuga	3 (1 está quebrada, em desuso)
Chapa aquecedora com agitador magnético	4
Destilador de nitrogênio te – 0363 tcnal	1
Estufa orion 520 fanem sp-brasil	1
Estufa de secagem ce 0701 permution	1 (nunca esteve nesse lab)
Estufa de vácuo abc labor	1 (quebrada, em desuso)
Evaporador rotativo 550 fisatam	1
Extrator ma 044/1 marconi	1 (Está no lab E4)
Extrator de óleos e graxas ma 491 marconi	1
Extrator de óleos e graxas ma 491 marconi	1
Extrator de óleos e graxas ma 491 marconi	1 (necessita manutenção)
Forno mufla sp – 1200 sp labor	1
Manta aquecedora edulab	2
Microcentrífuga nt 800 novatécnica	1 (localização desconhecida)
Paquímetro analógico mitutoyo	1
Paquímetro digital digimess	3
Phmetro digital	3 (1 em uso, 1 quebrado, 1 em Lab E4)
Pipeta automática	3
Refratômetro Bel equipamentos, bancada tipo ABBE	2
Termômetro Modelo TH1300 Instruterm	1

Viscosímetro copo FORD	2
Agitador de tubo VORTEX MIXER Oleman	1
Deionizador Sppencer	1
Texturometro Extralab Brasil	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-32 – Bloco E – Laboratório de Análise de Águas e Bebidas/ Laboratório de Cromatografia Líquida HPLC - E04.

Equipamentos	Quantidade
Analizador de leite; master classic; ak50	1
Agitador de tubos; vortex mixer; oleman	1
Balança analítica 210 g; bel engineering	1
Balança eletrônica 2200 g; edutec	1
Banho maria; lucadema	1
Banho maria digital; sp – 20/100 ed splabor	1
Banho ultratermostático; sl – 152/18 solab	1
Banho ultrassônico; usc – 1400a unique	1
Bloco seco; sl – 2516 solab	1
Bomba de vácuo; daa – v174/ed gast	1
Capela; oxicamp	1
Centrífuga; eeq – 9004/b edutec	1
Colorímetro de água; nesler quanti policontrol	1
Colorímetro mini scan ez hunter lab usa	1
Chapa aquecedora com agitador magnético, 78hw – 1, vertex	1
Cromatógrafo líquido de alta performance; agilent technologies	1
Espectrofotômetro uv- vis; uv – 2000ª, instrutherm	1
Estufa; estufa dbo; caltech	1
Fotômetro de chama; 7000; tecnow	1
Incubadora it2002 aaker	1
Medidor de atividade de água aw-43 autom	1
Medidor portátil hanna instruments	1
Nebulizador inalar compact	1
Phmetro homis	1
Phmetro phs – 313	1
Refrigerador modelo rfct 450 continental	1
Sistema de floculação poli control	1
Texturômetro stable microsystems extarlab Brasil	1
Turbidímetro hi 98703 hanna instruments	1
Refratômetro digital hanna instruments	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-33 – Bloco E – Laboratório Experimental de Alimentos LEA - E 06.

Equipamentos	Quantidade
Alambique santa eugênia	1
Agitador magnético fisatom	1
Agitador de peneira pandin	1
Armário duas portas	3
Balança udc15/3pop urano	1

Balança homis controle e instrumentação	1
Balança dcr-is ramuza	3
Banho ultratermostático solab	1
Aplicador de tampas spoisom sulpack	1
Compressor csd-9 schuz	1
Lavadora de frutas monte castelo	1
Churrasqueira arke vitta smart	1
Desidratador de alimentos meloni	1
Ensacadeira industrial amd30 confrimaq	1
Escaninho 16 portas peixinho	3
Estante metálica de mercado	2
Fermentador de vinho recifer	1
Fogão industrial com forno 6 bocas gastromaq	1
Fogão industrial 4 bocas venâncio	1
Forno elétrico rf 2000 prima linea	1
Forno a gás venâncio	1
Freezer esmaltec	1
Freezer vertical electrolux	1
Fritadeira mega fry inox philco	1
Geladeira biplex 400consul	1
Geladeira frostfree continental	1
Hamburgueria fhj500 jamar	1
Lavadora de botas confrimaq	1
Lavador de facas frisul	1
Liquidificador industrial	5
Hamburgueria fhj500 jamar	1
Maturador de vinho ricefer	1
Mesa de inox atual inox	2
Micro-ondas fr – 2000 primea linea	1
Micro-ondas Lg	1
Prensa de vinho mb braesi	1
Rolo de macarrão	1
Secador pratier dryer	1
Secador pardal	1
Seladora de sacos r. baião máquinas para equipamentos	1
Serra de fita para carnes sbi – 17 becker	1
Tacho geração	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-34 – Bloco F – Laboratório de pesquisa em energia sustentável.

Equipamentos	Quantidade
Alicate wattímetro	1
Analizador de energia mod. Ae-200 digital portátil com cabo conversor rs-232 p/USB mod. Crs-80	1
Bonecas de simulação (a-0018)	1
Computadores	7
Estação de solda mod. 936 a	2
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital	1

Furadeira de impacto	3
Furadeira skil 6550 220v 550w	2
Gerador de funções politerm	1
Osciloscópio digital	1
Osciloscópio icel.os -21 analógico	1
Paquímetro de precisão vernier capier 530, 104 x 150 mm x 6	1
Projetor	1
Retificador	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-35 – Bloco F Laboratório de Acionamentos – Sala F12.

Equipamentos	Quantidade
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	1
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90m	2
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	15
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	2
Indicador de sequência de fase politerm	4
Kit módulo eletrônico didático (bancada principal didática, controle de velocidade, chave de partida, motor de indução trifásico e placa individual e removível	6
Luxímetro digital mlm-1011	2
Megôhmetro manual 500 x cc 0 a 500mohm marca yokogawa	1
Mesa retangular 120x0,60x0,75	1
Motor de indução 220/380 V 1/2 hp trifásico – marca weg	3
Motor de indução 380 V, 1 cv, marca weg	3
Motor de indução monof. Aberto carcaça laminada 110/220v 1/2 cv 2 polos marca weg	1
Motor de indução monof. Carcaça laminada de 1/2 cv, 4 polos 110/220 v 60 Hz, weg	7
Motor de indução monofásico 110/220 V 3/4 cv, marca weg	3
Motor de indução trifásico 220/380 V 1 cv, marca weg	3
Motor de indução trifásico, 220/ 380/ 440/ 760 volts, 1 cv, marca weg	1
Motor de indução trifásico, rotor, gaiola, 5cv, 380/660v, 60hz, ip-54	5
Motor trifásico aberto carcaça laminada 1/2cv 2 polos 220/380v 60hz marca weg	10
Motor weg trifásico 0,5 cv (Sn 936)	1
Motor weg trifásico 0,5 cv mod. 63	3
Painel de comando e simulador defeito simeleto tipo ed-5 trifásico 380vca	1
Paquímetro de 6` mitutoyo - modelo ref. 530-312	2
Paquímetro de precisão vernier capier 530,104 x 150 mm x 6	4
Quadro com chave compensação sist. USB p/motor trif.c/temporiz.voltímetro e amperímetro siemens	6
Quadro com chave estrela triângulo automático sistema USB p/motor trifásico 2cv	4
Termômetro mira laser infravermelho mt 330	1
Trans-variador de voltagens atv - 345 (Sn 937)	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-36 – Bloco F – Laboratório de Instalações Elétricas F13.

Equipamentos	Quantidade
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	1
Banco p/ Desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca Kutz	12
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	5

Conjunto de caixote azul c/ 03 caixas (E1 2A, E1A, E2A)	1
Torno de bancada nr 03 marca Forjasul	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-37 – Bloco F – Laboratório de Eletrônica - F11.

Equipamentos	Quantidade
Alicate amperímetro digital worker em266 (Sn 929)	1
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	3
Aparelho analisador de espectro mod. 3012-3	1
Bancada de madeira 0,80 x 1,20 m	2
Bancada de madeira 0,90 x 2,00 m	1
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	8
Banco de madeira bandeirante de 60 cm marca madeira pr/40	1
Banco p/ desenho de madeira est. com 0,75 m de altura assento circular 0,32 m anatômico	3
Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	15
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	11
Capacímetro digital cd 820,200 pf a 200 mf marca icel	1
Estação de solda mod. 936 a	9
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital marca intrutherm nº de série ag006 145	1
Fonte de alimentação mod.mpl 3305 m	13
Gerador de funções politerm	15
Kit módulo didático para eletrônica analógica com 12 peças.(12 placas de cor branca)	1
Multímetro digital - modelo: 10c – marca homis nº de série 991142389	1
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	13
Osciloscópio icel.os -21 analógico	14
Retificador	1
Televisor 55 polegadas	1
Termômetro mira laser infravermelho mt 330	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-38 – Bloco F – Laboratório de Máquinas Elétricas - F09.

Equipamentos	Quantidade
Alicate volt-amperímetro marca yokogawa	1
Alicate volt-amperímetro modelo va-900 digital portátil 1000a ac/dc	1
Alicate wattímetro marca minipa modelo et – 4080	1
Amperímetro bobina móvel 0 a 1a marca engro	1
Amperímetro cc portátil 1-2-5a bobina móvel marca engro	2
Amperímetro de bancada dc mod. 71	5
Amperímetro tipo alicate classe 2,5% portátil ca esc. 6/15/50/150/300a engro	2
Balança analítica eletrônica com sensibilidade 0,001 g 220v fisher série nr 5495	1
Bancada de madeira c/ tampo em comp. Rev. com fórmica branca med: 2,00 x 1,00 x 0,90 m	3
Banco de capacitor mod. 111 a 433	1
Banco de indutores mod. 111 a 434	1
Banco de resistores mod. 111a 432	1
Banco p/ desenho de madeira est. com 0,75 m de altura assento circular 0,32 m anatômico	1

Banco p/ desenho de madeira tampo redondo altura 80 cm marca kutz	9
Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8	1
Computadores	2
Estação de solda modelo esd - 900 - 220 digital	1
Fonte de alimentação mod.mpl 3305 m.	1
Fonte estab. lcel ps - 5000 - 0 – 30v	1
Furadeira de impacto marca gama	1
Gaussímetro c/3 escalas 0-16.000 gauss, 8.000 gauss, 4.000 gauss marca engro (s/n 870)	1
Indicador de sequência de fase politerm	1
Kit módulo eletrônico didático (bancada principal didática, controle de velocidade, chave de partida, motor de indução trifásico e placa individual e removível	4
Máquina de corrente contínua	1
Máquina síncrona mod-111a 132	1
Megôhmetro portátil modelo mi 500	2
Módulo didático variado de tensão	1
Morsa forjasul nº 4 (Sn 935)	1
Motor com capacitor de partida mod. 111 a 136	1
Motor curto circuito, mod. 111a 133	1
Motor de indução 220/380 volts 1/2 hp trifásico - marca weg	1
Motor de indução monofásico aberto carcaça laminada 110/220v 1/2 cv 2 polos marca weg	2
Motor de indução monof. carcaça laminada de 1/2 cv, 4 polos 110/220 v 60 Hz, weg	1
Motor de indução trifásico 220/380 volts 1 cv, marca weg	1
Motor de indução trifásico, 220/ 380/ 440/ 760 volts, 1 cv, marca weg	1
Motor de rotor bobinado mod. 111 a 134	1
Motor trifásico aberto carcaça laminada 1/2cv 2 polos 220/380v 60hz marca weg	1
Motor weg trifásico 0,5 cv mod. 63	1
Multímetro digital - modelo: 10c - marca homis	1
Multímetro digital md 820 marca engro	1
Osciloscópio digital tds.1002c-edu tektronix	1
Osciloscópio marca politerm 20mhz i	1
Ponte de wheatstone nl-024 (Sn 871)	1
Tacômetro com escala de 40 a 10.000pm marca tako	1
Tacômetro com escala de 0 a 5.000pm marca tako digital	1
Tacômetro pantec	1
Transformador mod. 111 a 531	1
Variador de tensão tipo atv345 (Sn 894)	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-39 – CUBO - Academia CISCO.

Equipamentos	Quantidade
Mesa retangular com dimensões 1200x600x740 mm	6
Microcomputador pessoal notebook marca Dell	10
Roteador 2901 w2 ge 4 ehwic 2d sp 256mb cf 512mb ip base cisco	6
Switch cisco catalysts 2960 24 portas 10/100 e 2 portas 10/100/1000	6
Mesa retangular cor cinza 140x60x74 sem gavetas	20
Microcomputador pessoal notebook marca acer	23
Microfone lesen mc.100 (pelc)	1

Projetor multimídia marca Epson	1
Tela elétrica tes 2.10x1.50m220v	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-40 – Laboratório instrumental de análise de águas – E.

Equipamentos	Quantidade
Balança analítica - cap. 220 g - precisão 0.1mg – t	1
Cromatógrafo agilente composto 782	1
Espectrofotômetro de absorção atômica aa 500	1
Espectrômetro spectrum two 96218	1
Estufa de ester. E sec. Digital micropr. Int. Aço inox	1

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-41 – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) D02 E 03.

Equipamentos	Quantidade
microcomputadores	10

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

Quadro K-42 – Laboratório de informática da licenciatura em física/ lílfe d04.

Equipamentos	Quantidade
-	-

Fonte: DAP do Campus Petrolina.

ANEXO L – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL

Quadro L-1 – Laboratório da escola do vinho.

Equipamentos	Quantidade
Dessecador	2
Microscópio	1
Balança	1
Espectrofotômetro	2
Agitador magnético	1
Turbidímetro	1
Banho maria	1
Mufla	1
Estufa	1
Destilador para álcool e volátil	1
Destilador para nitrogênio	1
Refratômetro	1
Phmetro	2
Ar-condicionado	1
Computador	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-2 – Laboratório de produção vegetal.

Equipamentos	Quantidade
Notebook	1
Dessecador	1
Microscópio	1
Balança	1
Lupas	11
Banho maria	1
Bod	1
Refrigerador	1
Estufa	1
Phmetro	1
Condutivímetro	1
Agitador magnético	1
Centrífuga	1
Liquidificador	1
Refratômetro	3
Penetrômetro	1
Termohigrômetro	2
Destilador	1
Micro-ondas	1
Capela de fluxo laminar	1
Ar-condicionado	2

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-3 – Laboratório de química.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Dessecador	2
Balança	2
Phmetro	2
Geladeira	1
Banho maria	1
Bomba de vácuo	3
Rotaevaporador	2
Aparelho clevenger	6
Banho ultratermostático	2
Manta aquecedor	20
Ar-condicionado	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-4 – Laboratório de zootecnia.

Equipamentos	Quantidade
Estufa de ventilação forçada	2
Estufa de secagem definitiva	1
Freezer	1
Capela	1
Destilador	1
Microscópio	1
Estufa esterilização microporosa	1
Autoclave	1
Banho maria	1
Shake - aquecedor e agitador	1
Ar-condicionado	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-5 – Setor de bovinocultura.

Equipamentos	Quantidade
Aparelho de ultrassonografia com doppler	1
Burdizo	1
Estufa de esterilização	1
Microscópio	1
Ar-condicionado	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-6 – Setor de piscicultura (I).

Equipamentos	Quantidade
Balança semianalítica	1
Balança (6 kg)	1
Soprador de ar	1
Phmetro portátil	2
Oxímetro	1
Multiparâmetro de qualidade de água	1
Motomomba	1
Vandorn - coleta de água	1

Computador	1
Ar-condicionado	1
Máquina fotográfica	1
Bebedouro	1
Moinho tipo wiley	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-7 – Setor de piscicultura (II).

Equipamentos	Quantidade
Mesa desoperculadora	2
Tanque decantador de mel	2
Centrífuga	1
Descristalizador de mel	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-8 – Laboratório de solos.

Equipamentos	Quantidade
Homogeneizador de solo	1
Estufa de circulação de ar	3
Micromoinho	1
Exaustor e compressor da absorção atômica	1
Capela de exaustão de gases	2
Bomba de vácuo	1
Fotômetro de chama	1
Espectrofotômetro de absorção atômica	1
Bloco digestor	2
Colorímetro	1
Destilador de nitrogênio	3
Agitador de wagner	1
Condutivímetro	2
Agitador orbital	1
Phmetro	2
Balança	4
Mufla	1
Extrato de solução de solo	1
Destil	1
Deionizador	1
Geladeira	2
Ar-condicionado	5
Televisores	1
Micro-ondas	1
Bebedouro	1
Computador	1
Agitador vortex	1
Agitador com aquecimento	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-9 – Laboratório de controle de qualidade de alimentos.

Equipamentos	Quantidade
Aagitador magnético	3
Ar-condicionado	8
Autoclave	3
Balança	5
Banho maria	2
Bebedouro	2
Bloco digestor	2
Bomba a vácuo	1
Capela de exaustão	2
Capela de fluxo laminar	1
Centrífuga	2
Chapa aquecedora	3
Computadores	2
Contador de colônias	2
Crioscópio	1
Destilador de água	1
Destilador de nitrogênio	2
Destilador de refluxo	1
Espectrofotômetro	1
Estufa	5
Extrator soxhlet	1
Fogão	1
Forno mufla	1
Freezer	2
Geladeira	3
Lupa	3
Mico moinho	1
Micro-ondas	2
Microscópio	3
Phmetro	3
Projetores	1
Termômetro vidro escala 200°C	1
Viscosímetro	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-10 – Laboratório de biologia vegetal.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Projetores	1
Estufa	1
Microscópio estereoscópico	6
Microscópio	2
Balança	1
Bod	1

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

Quadro L-11 – Laboratório de informática.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	31
Switch	1
Ar Condicionado	2

Fonte: PDI 2019-2024 (dados de 2018).

ANEXO M – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS SALGUEIRO

Quadro M-1 – Laboratório de construção.

Equipamentos	Quantidade
Peneiras, Abertura de 0,75mm e 0,60mm, com Fundo e Tampo	2
Agitador de Peneiras Elétricas 220V	1
Agitador de Peneiras Magnético, Gabinete Metálico, Anticorrosivo, Ajuste Digital, Capacidade até 2L, Rotação até 2000 RPM, Temperatura até 300 °C, com até 1000Min, Marca Lucadema	1
Alicate Rebitador 17 (43cm) Lotus	1
Aparelho de Casa Grande p/ Determinar a Liquidez de Solo	1
Aparelho de vicat para ensaio de cimento	1
Aparelho Vicat com Molde, Haste Sonda e Agulha	1
Argamassadeira 5 L em aço inox	1
Armário alto fechado 800x500x1600, marca u.s.e. Móveis	1
Balança cap. 25g (S/N 1224) – Dentro da Caixa do Espide	1
Balança Digital Comercial Bivolt	2
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 30x20x6cm	5
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 60x50x5cm	5
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 70x50x5cm	5
Bandeja galvanizada - 70x50x5 cm com alças	4
Betoneira 150 L, 220v, motomil, mb150p	1
Bomba Periférica 1/2 HP Hammer	1
Caixa Safonada	1
Cápsula de alumínio 200 mm x 50 mm, capacidade 1570 ml	20
Carro de Mão	2
Casagrande elétrico com contador de golpes	2
Conjunto de Umímetro Speedy	1
Conjunto para Ensaio de Cimento	1
Conjunto para Stamp com Molde, Base e Haste	1
Esmerilhadeira Angular	1
Estufa, Marca LEO-700, Tipo 4	1
Furadeira de Impacto	2
Jogo de Peneira com 11 Peças: 50, 38, 25, 19, 9.5, 4.8, 2.0, 1.2, 0.42, 0.25, 0.15mm ²	1
Kit de ensaio da resistência do concreto, composto por dispositivo para romper blocos de 10, 15 e 20 cm e discos de neoprene (4 de 5 x 10 cm, 4 de 10 x 20 cm e 4 de 15 x 30 cm)	1
Limite de plasticidade (lp) - 01 placa de vidro esmerilhada 300x300x5 mm, 01 espátula de aço inox com lâmina flexível 10x2 cm, 01 cilindro comparador gabarito 3x100 mm, 01 cápsula de porcelana 16 cm/580 ml, 12 cápsulas de alumínio 40x20 mm, 01 curva francesa 24,5 cm e 1 amalgamador de borracha 300 ml.	2
Medidor de ar incorporado no concreto	1
Mesa de consistência flow table	1
Mesa vibratória 100x100 cm p/ adensamento cp 220 mon	1
Nível topográfico automático	3
Paquímetro digital em aço inox com medidor externo e profundidade, resolução 0,01 mm	5

Peneira da série intermediária 8 x2 abertura de malha 64.00, 50.00, 32.00, 25.00, 12.50 e 6.30 mm, em aço inox	1
Poltrona Interlocutor esp. baixo, marca U.S.E. móveis	1
Prensa hidráulica elétrica digital, capacidade 100 tf	1
Serra Mármore Titan Bosch	1
Serra Tico Tico Skil	1
Vicat modificado para cal	4

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-2 – Laboratório de desenho e topografia.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	32
Estabilizadores	6
Estação total kolida kts-442 llc-nsérie: k93718# com 01 tripé de alumínio dupla trava e 02 bastões orient. Cls15 2,6 m com prisma simples e suporte para prisma ak18+az18	3
Mini Rack Preto 6U Mini Plus	1
Switch HPN V1905 JD990A 24P Fast + 2P Giga Combo	1

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-3 – Laboratório de física.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	1
Conjunto Especial de Matemática para Ensino Médio (138785) 220 v	2
Conjunto Experimental Básico para Ensino Médio	1
Estabilizadores	1
Fonte de Alimentação Politerm	2
Notebook	1
Retroprojetores	2
Unidade Mestre de Física com Hidrodinâmica, Sensores, Software (140421) 220 v	3

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-4 – Laboratório de físico-química e microbiologia de alimentos.

Equipamentos	Quantidade
Agitador de Tubos	1
Agitador Magnético	2
Analizador	1
Autoclave	1
Balança	3
Banho maria	2
Bloco digestor	1
Bomba de Vácuo	1
Capela de exaustão	1
Centrífuga	2
Chapa aquecedora	5
Circulador de fluxo hidráulico	2
Compressor FANEM (S/N 2014)	1
Conjunto Especial de Química e Eletroquímica para Quatro Grupos (139097) 220 v	1
Deionizador	1

Destilador de água	1
Destilador de álcool	1
Destilador de nitrogênio	1
Espectrofotômetro	1
Estufa bacteriológica	1
Estufa de secagem	1
Evaporador Rotativo Analógico 220 V	1
Evaporador Rotativo Analógico 220 V	1
Forno mufla	2
Homogenizador turrax	1
Incubadora BOD	1
Macropipetador	3
Manta aquecedora	7
Micropipeta	3
Microscópio	9
Mixer	3
Phmetro	1
Refratômetro	2
Refrigerador	1
Rota evaporador	1
Termômetro Digital	2

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-5 – Laboratório de processamento de produtos de origem vegetal.

Equipamentos	Quantidade
Balanças	3
Batedeira	2
Buffet Térmico	1
Cafeteira	2
Câmara de germinação	1
Cervejeira	2
Cilindro Para Sovar Massa	1
Cortador de Legumes	2
Despolpadeira	1
Escorredor de Louça	2
Estufa de secagem	1
Fogão 4 Bocas	1
Fogão Industrial	2
Forno para Panificação	1
Freezer vertical	1
Incubadora BOD	2
Lavadora de Pressão	1
Liquidificador	5
Micro-ondas	2
Multiprocessador	1
Refrigerador	2
Secador de Mãos	2

Seladora a vácuo	2
Termômetro Digital	3
Ultra freezer	1

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-6 – Laboratório de produtos de origem animal.

Equipamentos	Quantidade
Balanças	2
Banho Maria	1
Câmara de germinação	1
Centrífuga de mel	1
Cervejeira	1
Churrasqueira elétrica	1
Cutter	1
Decantador de mel	1
Defumador	2
Destilador de água	1
Embutidora de carne	1
Fogão industrial	1
Freezer vertical	2
Fritadeira elétrica	1
logurteira	1
Liquidificador	1
Mesa desoperculadora de mel	1
Micro-ondas	2
Moedor de carne	1
Prensa Manual para Queijos	1
Refrigerador	1
Seladora a vácuo	1
Termômetro Digital	3

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-7 – Laboratório de informática I.

Equipamentos	Quantidade
Access Point	1
Computadores	31
Estabilizadores/ Nobreak	15
Retroprojektor	1
Switch 32 Portas	1
TV	1

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-8 – Laboratório de informática II.

Equipamentos	Quantidade
Access Point	1
Computadores	32
Estabilizadores/ Nobreak	14
Retroprojektor	1

TV	1
----	---

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-9 – Laboratório de MMC e eletrônica.

Equipamentos	Quantidade
Access Point	1
Computadores	25
Eletrônica Digital	5
Estabilizadores/ Nobreak	9
TV	1

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-10 – Laboratório de multimeios.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	10
Retroprojektor	1
TV	1

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

Quadro M-11 – Laboratório maker.

Equipamentos	Quantidade
Canetas 3D	5
CNC H3N	1
CNC Laser Plotter	1
Drone	1
Impressoras 3D	7
Kit Arduino	10
Kit Lego	10
Lixadeira Orbital	1
Maleta com Ferramentas	3
Moto Esmeril	1
Multímetro Digital	5
Notebook	42
Parafusadeira/ Furadeira	6
Plotter de Recorte	1
Retroprojektor	2
Roteadores	2
Scanner 3D	1
Serra Circular	1
Serra Tico Tico	1
Torno Tipo Morsa	1
TV	1

Fonte: DAP do Campus Salgueiro.

ANEXO N – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Quadro N-1 – Laboratório de informática.

Equipamentos	Quantidade
Computador	20
Nobreak	0
Impressora	0
Estabilizador	8

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Quadro N-2 – Laboratório de agroindústria.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Nobreak	0
Impressora	0
Estabilizador	1

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Quadro N-3 – Laboratório de química.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Nobreak	0
Impressora	0
Estabilizador	1

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Quadro N-4 – Laboratório de edificações.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Nobreak	0
Impressora	0
Estabilizador	1

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Quadro N-5 – Laboratório de línguas.

Equipamentos	Quantidade
Computador	2
Nobreak	0
Impressora	0
Estabilizador	2

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Quadro N-6 – Laboratório de física.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Nobreak	0
Impressora	0
Estabilizador	1

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Quadro N-7 – Laboratório de matemática.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Nobreak	0
Impressora	0
Estabilizador	1

Fonte: DAP do Campus Santa Maria da Boa Vista.

ANEXO O – EQUIPAMENTOS POR LABORATÓRIO NO CAMPUS SERRA TALHADA

Quadro O-1 – Laboratório de refrigeração e climatização.

Equipamentos	Quantidade
Jogo de chave invertida (kit com 8 peças 8mm-19mm)	4
Furadeira impacto	1
Jogo de alicates para anéis internos e externos (kit com 6 peças)	1
Recolhedora de gás ¾ hp marca: dugold	1
Bomba de vácuo eos 7 cfm	1
Balança digital até 100kg vulkan	1
Termômetro mira laser digital c/ infravermelho	4
Detector de vazamento de gás	2
Penta-controlador termômetro digital portátil	2
Cilindro p/ gás recolhedora 30lb (400psi)	4
Flangeador alargador 1/8 a ¾	2
Manifold r22/134/404/407 c/ visor	2
Kit alargador de tubos 3/8 a 1-1/8	2
Eos 999 curvador tubo ¼ a 7/8	2
Maçarico portátil eos tft 22 alt	2
Jogo de chave fenda/philips com 20 peças	2
Paquímetro digital 150mm	5
Banco de ensaio para estudo e treinamento em refrigeração e ar-condicionado	1
Maleta com ferramentas - profissional	1
Refresqueira industrial inox 100l, 2 torneiras, 220v.	1
Câmara fria modular de congelamento 3,45x2,30x2,50	1
Psicometro digital politerm modelo pol321s	3
Micrometro externo arco pintado	5
Recolhedora de gás refrigerante c/separador óleo ¾ hp	2
Vacuometro digital eos dvg88	4
Projeto multimidia	1

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-2 – Laboratório de química.

Equipamentos	Quantidade
Estufa p/ laboratório	1
Laboratório de química para ensino médio - módulo didático	2
Computador	1

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-3 – Laboratório de informática.

Equipamentos	Quantidade
Computador	21
Projektor	1

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-4 – Laboratório de mecânica dos solos.

Equipamentos	Quantidade
--------------	------------

Soquete de compactação pequeno	5
Molde de compactação Proctor	5
Dispensor de solos 3 velocidades	4
Aparelho de Casagrande	2
Estufa para Laboratório 85 Litros	1
Máquina de Ensaio Triaxial estático – automático	1
Agitador de peneiras 8 x 2 Mecânico	1
Balança de precisão Marte AD5002	1
Quarteador de solo (grande) com 3 bandejas	1
Quarteador de solo (pequeno) com 3 bandejas	1
Speedy Test aparelho completo	3
Cilindro metálico 15 x 13 cm com telas perfuradas (Permeâmetro método B)	2
Trena laser SNDWAY – 150 m	2
Aparelho de GPS Garmin	2
Termômetro digital com previsão meteorológica	2
Cronômetro digital	6
Extensômetro analógico	5
Trena de fibra de vidro aberta 20 m	6
Trena de fibra de vidro aberta 50 m	5
Paquímetro analógico 6”	2
Paquímetro analógico 8”	3
Paquímetro digital 8”	3
Paquímetro de Profundidade 300 mm	8
Computador Tipo Desktop Arquimedes	1
Drone DJI Mavic Air	1
Estação Total FOIF RTS105, prisma	5
Prensa CBR Elétrica Cap. 5000 KGF 220 V	1
Prensa de Adensamento Bishop	2
Bomba de Vácuo tipo pistola 650 mmHG	5
Relógio Termohigrometro Digital MOD TH 500	2
Turbidímetro Digital MOD TD300	1
Aparelho de Jar Teste mod. JT303M/6 série 121802	1
Peneira 8x2” abertura 76 mm	4
Peneira 8x2” abertura 50 mm	4
Peneira 8x2” abertura 38 mm	4
Peneira 8x2” abertura 25 mm	4
Peneira 8x2” abertura 19 mm	4
Peneira 8x2” abertura 9,5 mm	4
Peneira 8x2” abertura 4,8 mm	4
Peneira 8x2” abertura 2,4 mm	4
Peneira 8x2” abertura 1,2 mm	4
Peneira 8x2” abertura 0,6 mm	4
Peneira 8x2” abertura 0,3 mm	4
Peneira 8x2” abertura 0,15 mm	4
Peneira 8x2” abertura 0,075 mm	4
Fundo de peneira 8x2”	10

Munsel soil color book jund	1
-----------------------------	---

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-5 – Laboratório de materiais de construção.

Equipamentos	Quantidade
Estufa para Laboratório 85 Litros	1
Balança de precisão Marte AD5002	2
Balança digital Edutec 10.000 g 220 V	1
Mesa para pesagem hidrostática	1
Agitador de Peneiras Quadradas	1
Peneira quadrada abertura 3,35 mm	2
Peneira quadrada abertura 6,3 mm	2
Peneira quadrada abertura 9,5 mm	2
Peneira quadrada abertura 12,5 mm	2
Peneira quadrada abertura 19 mm	2
Peneira quadrada abertura 37,5 mm	2
Peneira quadrada abertura 50 mm	2
Peneira quadrada abertura 75 mm	2
Peneira quadrada abertura 90 mm	2
Paquímetro analógico 6"	2
Paquímetro analógico 8"	2
Paquímetro digital 8"	2
Paquímetro de Profundidade 300 mm	7
Motocompressor Motomil	1
Molde cilíndrico para corpo de prova 7,5 x 15 cm	5
Argamassadeira 5L 380 V	2
Computador Intartivo (Projeto Multimídia)	1
Molde cilíndrico para corpo de prova 10 x 20 cm	5
Molde cilíndrico para corpo de prova 15 x 30 cm	5
Molde cilíndrico para corpo de prova 25 x 50 cm	5
Dispositivo para compressão diametral 10x20 cm	1
Dispositivo para esmagamento de agregados graúdos	1
Faceador para corpos de prova 7,5 x 15 cm	2
Faceador para corpos de prova 15 x 30 cm	1
Conjunto de Chapman: Frasco, régua e estojo	1
Retificadora de Corpo de Prova	1
Dispositivo para compressão diametral 15 x 30 cm	1

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-6 – Laboratório de tecnologia da construção.

Equipamentos	Quantidade
Transformador de Solda Linus	1
Conjunto Slump Test Completo	2
Vibrador de Imersão 25 mm - 5 m	1
Balança Eletrônica - MOD. B-530 Cap. 200 Kg	1
Prensa Hidráulica	1
Estufa Analógica - Mod. SSA 150 L	1

Paleteira Manual	1
Betoneira Motomil MB-150L	1
Máquina de Abrasão Los Angeles	1
Computador Desktop Daten I7	1

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-7 – Laboratório de desenho técnico.

Equipamentos	Quantidade
Prancheta para desenho técnico - formato A3	35

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-8 – Laboratório de biologia.

Equipamentos	Quantidade
Estereomicroscópio binocular com zoom até 50x iluminação em led inclinação até 35° marca centauro	3
Microscópio biológico binocular 40x a 1600x com 4 objetivas planocromáticas infinitas, iluminação halógena ou led – bivolt – tim 2008 opton/anatomic	12
Estufa bacteriológica digital sl 101/81	1
Banho maria c/ aqueci. Digital sl-150/30	1
Esqueleto humano	2

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-9 – Laboratório de física.

Equipamentos	Quantidade
Computador	1
Unidade mestra de física	1

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-10 – Laboratório de eletricidade e magnetismo.

Equipamentos	Quantidade
Bancada de ensaio	4
Impressora 3d	3
Prensa mecânica	1

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

Quadro O-11 – Laboratório de ensino de física.

Equipamentos	Quantidade
Computadores	11

Fonte: DAP do Campus Serra Talhada.

ANEXO P – PAINEL DE INDICADORES, METAS E RESULTADOS

INDICADOR 01 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE OBRAS					
Finalidade: Medir o nível geral de execução das obras planejadas para o ano, ponderado pelos seus respectivos orçamentos planejados.					
Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.					
Temporalidade: Anual.					
Fórmula de cálculo: $\frac{\sum_{i=1}^n x_i \times p_i}{\sum_{i=1}^n p_i} \times 100$					
Variáveis: x_i = percentual de execução da obra “i”; p_i = orçamento da obra “i”.					
Unidade de medida: percentual					
Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Orçamento e Administração.					
Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	90%	90%	90%	90%	90%
Resultados					

INDICADOR 02 – PERCENTUAL DE PROJETOS DE OBRAS ELABORADOS**Finalidade:**

Medir a propensão institucional ao atendimento às demandas de obras identificadas por ano.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{PE}{DI} \times 100$$

Variáveis:

PE = quantidade de projetos elaborados pelo setor de obras da reitoria;

DI = demandas identificadas pelo setor de obras da reitoria.

Unidade de medida: percentual

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Orçamento e Administração.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	70%	70%	70%	70%	70%
Resultados					

INDICADOR 03 – PERCENTUAL DE AÇÕES REALIZADAS NO PLANO DE MELHORIA DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA (0105)**Finalidade:**

Medir o percentual de ações previstas no Plano de Melhoria da Infraestrutura Tecnológica (0105) realizadas no ano.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\sum_{i=1}^n [ACR + (0,5 \times APR)]}{\sum_{i=1}^n AP} \times 100$$

Variáveis:

ACR = número de ações realizadas de acordo com o previsto (não necessariamente realizada de forma integral, desde que esteja de acordo com o previsto);

APR = número de ações realizadas abaixo do que estava previsto;

AP = número total de ações programadas para o ano.

Unidade de medida: percentual

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	100%	100%	100%	100%	100%
Resultados					

INDICADOR 04 – ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (IPQVT)

Finalidade:

Medir a percepção dos servidores sobre a qualidade de vida no trabalho, a partir do Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida (IA_QVT), que é um instrumento de pesquisa, de natureza quantitativa (escala psicométrica do tipo Likert) e qualitativa (quatro questões abertas. Para este índice, é utilizada apenas a pesquisa quantitativa do IA_QVT e abrange cinco eixos: (I) condições de trabalho; (II) organização do trabalho; (III) relações socioprofissionais; (IV) reconhecimento e crescimento; e (V) elo trabalho-vida social. A escala do índice é de 0 a 10.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Bianual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{(CT \times 0,9) + (OT \times 0,73) + (RT \times 0,89) + (RC \times 0,91) + (TS \times 0,8)}{4,23}$$

Variáveis:

CT = condições de trabalho, que expressa as condições físicas (local, espaço, iluminação, temperatura), materiais (insumos), instrumentais (equipamentos, mobiliário, posto), suporte (apoio técnico) que influenciam a atividade de trabalho e colocam em risco a segurança física;

OT = organização do trabalho, que expressa as variáveis de tempo (prazo, pausa), controle (fiscalização, pressão, cobrança), traços das tarefas (ritmo, repetição), sobrecarga e prescrição (normas) que influenciam a atividade de trabalho;

RT = relações socioprofissionais de trabalho, que expressa as interações socioprofissionais em termos de relações com os pares (ajuda, harmonia, confiança), com as chefias (liberdade, diálogo, acesso, interesse, cooperação, atribuição e conclusão de tarefas), comunicação (liberdade de expressão) ambiente harmonioso e conflitos que influenciam a atividade de trabalho;

RC = reconhecimento e crescimento profissional, que expressa variáveis relativas ao reconhecimento no trabalho (existencial, institucional, realização profissional, dedicação, resultado alcançado) e ao crescimento profissional (oportunidade, incentivos, equidade, criatividade, desenvolvimento), que influenciam a atividade de trabalho; e

TS = elo trabalho-vida social, que expressa as percepções sobre a instituição, o trabalho (prazer, bem-estar, zelo, tempo passado no trabalho, sentimento de utilidade, reconhecimento social) e as analogias com a vida social (casa, família, amigos) que influenciam a atividade de trabalho.

O valor de referência da última medição é de 6,24 (CT=6,30; OT=3,48; RT=6,64; RC=5,45; TS=4,55), considerado de “bem-estar moderado”, de acordo com a escala psicométrica do IA_QVT.

Escala psicométrica do IA_QVT: “mal-estar intenso” (IPQVT < 2); “mal-estar moderado” (2 ≤ IPQVT < 4); “tendência negativa” (4 ≤ IPQVT < 5); “tendência positiva” (5 ≤ IPQVT < 6); “bem-estar moderado” (6 ≤ IPQVT < 8); e “bem-estar intenso” (IPQVT ≥ 8).

Unidade de medida: -

Responsável pela coleta dos dados: Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho.

Anos	2025	2027	2029
Metas	6,5	7,0	7,5
Resultados			

INDICADOR 05 – PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS COM INCENTIVO INSTITUCIONAL**Finalidade:**

Medir o percentual de servidores capacitados por meio de recursos, parcerias ou ofertas de cursos da instituição. São contabilizados, no cálculo do indicador, os servidores que se capacitaram por meio da concessão de licença capacitação.

Polaridade: Quanto maior, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{SC}{TS} \times 100$$

Variáveis:

SC = número de servidores e servidoras capacitados com apoio institucional (por meio de recursos, parcerias ou ofertas de cursos da instituição) no ano de referência;

NTS = número total de servidores e servidoras da instituição no ano de referência.

Unidade de medida: percentual

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	20%	20%	20%	20%	20%
Resultados					

INDICADOR 06 – PERCENTUAL DE DOCENTES MESTRES

Finalidade:

Medir o percentual de docentes que tenham mestrado ou doutorado.

Polaridade: Quanto maior, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{DM + DD}{TD} \times 100$$

Variáveis:

DM = número de docentes cuja titulação máxima seja o mestrado;

DD = número de docentes cuja titulação máxima seja o doutorado;

TD = número total de docentes da instituição.

Unidade de medida: percentual

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	75%	75%	75%	75%	75%
Resultados					

INDICADOR 07 – PERCENTUAL DE DOCENTES DOUTORES

Finalidade:

Medir o percentual de docentes que tenham doutorado.

Polaridade: Quanto maior, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{DD}{TD} \times 100$$

Variáveis:

DD = número de docentes cuja titulação máxima seja o doutorado;

TD = número total de docentes da instituição.

Unidade de medida: percentual

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	35%	35%	35%	35%	35%
Resultados					

INDICADOR 08 – ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**Finalidade:**

Medir a qualificação do corpo técnico administrativo. O valor pode ter um mínimo de 1 e máximo de 5.

Polaridade: Quanto maior, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{(TFI \times 0,25) + (TFC \times 0,5) + (TEM \times 1) + (TG \times 2) + (TE \times 3) + (TM \times 4) + (TD \times 5)}{TFI + TFC + TEM + TG + TE + TM + TD} \times 100$$

Variáveis:

TFI = número de técnicos-administrativos com o ensino fundamental incompleto;

TFC = número de técnicos-administrativos com o ensino fundamental completo;

TEM = número de técnicos-administrativos com o ensino médio completo;

TG = número de técnicos-administrativos cuja titulação máxima seja a graduação;

TE = número de técnicos-administrativos cuja titulação máxima seja a especialização;

TM = número de técnicos-administrativos cuja titulação máxima seja o mestrado;

TD = número de técnicos-administrativos com pelo menos o doutorado.

Unidade de medida: -

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	3,15	3,3	3,45	3,60	3,75
Resultados					

INDICADOR 09 – QUANTIDADE DE VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE**Finalidade:**

Medir o alcance das notícias e ações institucionais divulgadas no Youtube.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

VYT

Variáveis:

VYT = número de visualizações alcançado pelos vídeos nos canais oficiais da instituição no Youtube no último dia do ano.

Unidade de medida: visualizações.

Responsável pela coleta dos dados: Departamento de Comunicação e Eventos da reitoria.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	140.000	142.000	144.000	146.000	148.000
Resultados					

INDICADOR 10 – QUANTIDADE DE SEGUIDORES NO INSTAGRAM**Finalidade:**

Medir o alcance das notícias e ações institucionais divulgadas no Instagram.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

SInsta

Variáveis:

SInsta = número de seguidores existentes nos perfis institucionais do Instagram no último dia do ano.

Unidade de medida: seguidores.

Responsável pela coleta dos dados: Departamento de Comunicação e Eventos da reitoria.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	31.000	32.000	33.000	34.000	35.000
Resultados					

INDICADOR 11 – MODELO DE MATURIDADE EM OUVIDORIA PÚBLICA (MMOuP)**Finalidade:**

Otimizar os objetivos, a estrutura e os processos da ouvidoria. Mede a maturidade da unidade de ouvidoria do IFSertãoPE.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{EST + ESS + PRO}{3}$$

Variáveis:

EST = dimensão estruturante, que é a média aritmética dos objetivos "institucionalidade", "capacidades e garantias da equipe", "capacidades e garantias do titular" e "planejamento e gestão eficiente";

ESS = dimensão essencial, que é a média aritmética dos objetivos "governança de serviços", "transparência e prestação de contas" e "processos essenciais";

PRO = dimensão prospectiva, que é a média aritmética do objetivo "busca ativa de informações".

O resultado pode variar entre 1 e 4. Caso seja igual a 4, o nível de maturidade da ouvidoria é considerado "otimizado"; caso seja menor que 4 e maior ou igual a 3, é considerado "sustentado"; caso seja menor que 3 e maior ou igual a 2, é considerado "básico"; e, caso seja menor que 2, é considerado "limitado". O nível de maturidade da unidade somente será validado nos termos do MMOuP após processo de verificação dos dados inseridos no sistema por parte da CGU. Mais informações sobre o indicador, inclusive com planilha de simulação, podem ser buscadas no site <https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/ouvidorias/mmoup>.

Unidade de medida: -

Responsável pela coleta dos dados: Coordenação de Ouvidoria e SIC.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	2	2	2	2	2
Resultados					

INDICADOR 12 - ÍNDICE DE GOVERNANÇA PÚBLICA - iGovPub**Finalidade:**

Avaliar a eficiência e maturidade da instituição em relação à governança, nos quesitos de liderança, estratégia e controle.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

Soma dos valores ponderados obtidos nas dimensões "liderança", "estratégia" e "controle".

A dimensão "liderança" visa: o estabelecimento do modelo de governança; a promoção da integridade; e a promoção da capacidade de liderança.

A dimensão "estratégia" visa: a gestão de riscos; o estabelecimento da estratégia; a promoção da gestão estratégica; o monitoramento dos resultados organizacionais, e o monitoramento do desempenho das funções de gestão.

A dimensão "controle" visa: a promoção da transparência; a garantia da *accountability*; e a asseguarção da efetividade da auditoria interna.

O valor do indicador pode variar entre 0 e 1.

Embora os elementos de ponderação não sejam evidentes, o cálculo do indicador e seus componentes pode ser realizado com a utilização de planilha de simulação, acessível em <https://iesgo.tcu.gov.br/>.

Variáveis:

O valor de referência da última medição é de 0,34 (Liderança=0,36; Estratégia=0,23; Controle=0,41).

Unidade de medida: -

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	0,34	0,36	0,40	0,45	0,5
Resultados					

INDICADOR 13 – VOLUME DE ÁGUA DA REDE CONSUMIDA POR PESSOA

Finalidade:

Medir o volume consumo, por pessoa, de água da rede geral de abastecimento, desconsiderando o volume utilizado gerado pela própria instituição. A ideia é que, proporcionalmente, uma maior reutilização de água ou uma maior utilização de água gerada pela própria instituição implique numa menor necessidade de utilização da água fornecida pela rede geral de abastecimento.

Polaridade: Quanto MENOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{ACRG}{TA + NTS + TT}$$

Variáveis:

ACRG = volume total de água da rede geral de abastecimento consumida pela instituição, em m³, no ano;

TA = número total de matrículas no ano de referência;

NTS = número total de servidores e servidoras da instituição no ano de referência;

NTST = número total de servidores e servidoras terceirizados da instituição no ano de referência.

Unidade de medida: metros cúbicos (m³) por pessoa.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Orçamento e Administração.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	34	34	34	34	34
Resultados					

INDICADOR 14 – ENERGIA ELÉTRICA GERADA PELA INSTITUIÇÃO

Finalidade:

Medir a energia elétrica gerada pela própria instituição, por pessoa.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{EEGP}{TA + TS + TT}$$

Variáveis:

EEGP = quantidade total de energia elétrica gerada pela própria instituição, em kWh, no ano;

TA = número total de matrículas no ano de referência;

NTS = número total de servidores e servidoras da instituição no ano de referência;

NTST = número total de servidores e servidoras terceirizados da instituição no ano de referência.

Unidade de medida: quilowatt-hora (kWh) por pessoa.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Orçamento e Administração.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	Primeira mensuração	a definir*	a definir*	a definir*	a definir*
Resultados					

* Aguardando a primeira mensuração para definir as metas.

INDICADOR 15 – PERCENTUAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Finalidade:

Medir o percentual de estudantes que declararam ter necessidades específicas atendidos pelo programa de apoio a estudantes com necessidades específicas.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{E\text{NEA}}{T\text{ENE}}$$

Variáveis:

*E*NEA = número de estudantes atendidos pelo programa de apoio a estudantes com necessidades específicas;

*T*ENE = número total de estudantes que declararam ter necessidades específicas.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) da Reitoria.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	100%	100%	100%	100%	100%
Resultados					

INDICADOR 16 – PERCENTUAL DE AÇÕES REALIZADAS NO PLANO DE AMPLIAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS (0703)**Finalidade:**

Medir o percentual de ações previstas no Plano 0703 realizadas no ano.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\sum_{i=1}^n [ACR + (0,5 \times APR)]}{\sum_{i=1}^n AP} \times 100$$

Variáveis:

ACR = número de ações realizadas de acordo com o previsto (não necessariamente realizada de forma integral, desde que esteja de acordo com o previsto);

APR = número de ações realizadas abaixo do que estava previsto;

AP = número total de ações programadas para o ano.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	100%	100%	100%	100%	100%
Resultados					

INDICADOR 17 - PERCENTUAL DE RECURSOS FINANCEIROS DO ORÇAMENTO PÚBLICO APLICADOS EM EXTENSÃO (%OAE)**Finalidade:**

Medir o percentual de recurso financeiro anual destinado ao desenvolvimento de ações de extensão (independentemente da modalidade: projeto, programa, curso, evento ou prestação de serviço).

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{OA_E}{OTI} \times 100$$

Variáveis:

OA_E = valor total do orçamento próprio da instituição (LOA) aplicado em extensão no ano de referência;

OTI = valor total do orçamento da instituição no ano (LOA) de referência.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	Primeira mensuração	a definir*	a definir*	a definir*	a definir*
Resultados					

* Aguardando a primeira mensuração para definir as metas.

INDICADOR 18 - PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO (%NEE)**Finalidade:**

Medir o percentual de estudantes da instituição envolvidos em ações de extensão, independentemente da modalidade (projeto, programa, curso, evento ou prestação de serviço).

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{NE_E}{NTE} \times 100$$

Variáveis:

NE_E = número de estudantes (CPF) atuando em equipes executoras de ações de extensão em execução no ano de referência;

NTE = número total de estudantes (CPF) que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	2%	2%	2,5%	2,5%	3%
Resultados					

INDICADOR 19 - PERCENTUAL DE SERVIDORES E SERVIDORAS ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO (%NSE)**Finalidade:**

Medir o percentual de servidores e servidoras envolvidos em ações de extensão, independentemente da modalidade (projeto, programa, curso, evento ou prestação de serviço) e do tipo de participação na equipe executora (membro, orientação, coordenação ou coorientação).

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{NDE + NTAE}{NTS} \times 100$$

Variáveis:

NDE = número de docentes envolvidos em ações de extensão no ano de referência (incluindo professores substitutos);

NTAE = número de técnicos-administrativos em educação envolvidos em ações de extensão no ano de referência;

NTS = número total de servidores e servidoras da instituição no ano de referência (incluindo professores substitutos).

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	10%	12%	15%	15%	20%
Resultados					

INDICADOR 20 - NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS PELAS AÇÕES DE EXTENSÃO (PAAE)**Finalidade:**

Medir a quantidade de pessoas atendidas e certificadas por ações de extensão, independentemente da modalidade (projeto, programa, evento, curso e prestação de serviço), e se foi de forma direta ou indireta.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$NAPP + NACE + NAPS$$

Variáveis:

NAPP = número de pessoas atendidas por programas e projetos, com comprovação, de extensão no ano;

NACE = número de pessoas atendidas por cursos e eventos, com comprovação, de extensão no ano;

NAPS = número de pessoas atendidas por prestações de serviços, com comprovação, de extensão no ano.

Unidade de medida: pessoas atendidas.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	Primeira mensuração	a definir*	a definir*	a definir*	a definir*
Resultados					

* Aguardando a primeira mensuração para definir as metas.

INDICADOR 21 - PERCENTUAL DE AÇÕES DE EXTENSÃO COM PARCERIAS INSTITUCIONAIS VIGENTES (%AEP)**Finalidade:**

Medir o percentual de ações de extensão (independentemente da modalidade: projeto, programa, curso, evento ou prestação de serviço), executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos institucionais.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{NACCA}{NAE} \times 100$$

Variáveis:

NACCA = número de ações de extensão que sejam executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos vigentes no ano de referência;

NAE = número total de ações de extensão em execução no ano de referência.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	Primeira mensuração	a definir*	a definir*	a definir*	a definir*
Resultados					

* Aguardando a primeira mensuração para definir as metas.

INDICADOR 22 – PERCENTUAL DE PROJETOS DE PESQUISA APLICADA

Finalidade:

Medir o percentual de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos pelo IFSertãoPE, como pressupõe o inciso VIII do art. 6º da [Lei nº 11.892/08](#).

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{NPPA}{NPPB + NPPA} \times 100$$

Variáveis:

NPPA = número de projetos de pesquisa aplicada iniciados, em andamento ou concluídos no ano de referência, classificados como “pesquisa dirigida principalmente para um fim ou objetivo específico e prático e/ou solução de problemas; o trabalho sistemático direcionado para a produção de novos produtos ou processos ou para a melhoria de existentes (OCDE, 2007).”

NPPB = número de projetos de pesquisa básica iniciados, em andamento ou concluídos no ano de referência, classificados como “trabalhos experimentais ou teóricos realizados principalmente com o objetivo de adquirir novos conhecimentos sobre os fundamentos dos fenômenos e fatos observáveis, sem considerar uma determinada aplicação ou um uso em particular (OCDE, 2007).”

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	Primeira mensuração	a definir*	a definir*	a definir*	a definir*
Resultados					

* Aguardando a primeira mensuração para definir as metas.

INDICADOR 23 – PERCENTUAL DE SERVIDORES E SERVIDORAS DESENVOLVENDO PROJETOS DE PESQUISA (%NSPP)**Finalidade:**

Medir o percentual de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa, seja como coordenador(a), orientador(a), coorientador(a) ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor ou da servidora em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que participe.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{NSPP}{NTS} \times 100$$

Variáveis:

NSPP = número total de servidores envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica);

NTS = número total de servidores e servidoras da instituição no ano de referência.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	40%	44%	48%	53%	58%
Resultados					

INDICADOR 24 – PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA (%NEP)**Finalidade:**

Medir o percentual de estudantes dos cursos técnicos (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, envolvidos em projetos de pesquisa executados no ano de referência.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{N_{EP}}{NTE} \times 100$$

Variáveis:

N_{EP} = número de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) envolvidos em projetos de pesquisa aplicada e básica da instituição;

NTE = número total de estudantes (CPF) que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	5%	6%	7%	8%	9%
Resultados					

INDICADOR 25 – PRODUÇÃO INTELECTUAL (NProd)

Finalidade:

Medir a produção dos servidores e servidoras, considerando o somatório da sua produção bibliográfica, produção técnico-tecnológica e artístico-cultural (conforme classificação do CV Lattes), de forma cumulativa, no ano de referência.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$NPB + NPT$$

Variáveis:

NPB = número de produções acadêmicas informadas no CV Lattes dos servidores e servidoras, conforme as classificações:

- TRABALHO-EM-EVENTOS: trabalhos apresentados em eventos;
- ARTIGO-PUBLICADO: artigos completos publicados em periódicos;
- LIVRO-PUBLICADO-OU-ORGANIZADO: livros publicados, organizados ou edições;
- CAPITULO-DE-LIVRO-PUBLICADO: capítulos de livros publicados; e
- TEXTO-EM-JORNAL-OU-REVISTA: textos publicados em jornais ou revistas.

NPT = número de produções técnicas informadas no CV Lattes dos servidores e servidoras, conforme as classificações:

- SOFTWARE: software;
- PRODUTO-TECNOLOGICO: produtos tecnológicos;
- PROCESSOS-OU-TECNICAS: processos ou técnicas;
- TRABALHO-TECNICO: trabalhos técnicos;
- APRESENTACAO-DE-TRABALHO: apresentações de trabalho;
- CARTA-MAPA-OU-SIMILAR: cartas, mapas ou similares;
- CURSO-DE-CURTA-DURACAO-MINISTRADO: cursos de curta duração ministrados;
- DESENVOLVIMENTO-DE-MATERIAL-DIDATICO-OU-INSTRUCIONAL: desenvolvimento de materiais didáticos ou instrucionais; e
- EDITORACAO: editorações.

Unidade de medida: -

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	900	950	1000	1050	1100
Resultados					

INDICADOR 26 – PERCENTUAL DE INVESTIMENTO REALIZADO EM PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO, ORIUNDO DE CAPITAL E CUSTEIO					
Finalidade: Medir o percentual de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de pesquisas, pós-graduação e inovação, em relação ao orçamento total de capital e custeio do IFSertãoPE.					
Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.					
Temporalidade: Anual.					
Fórmula de cálculo: $\frac{TAF_{PPI}}{OCC} \times 100$					
Variáveis: TAF _{PPI} = valor total de aporte financeiro institucional, oriundo de custeio e capital, para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação*; OCC = valor total de orçamento de capital e custeio da instituição*. *Definição: conforme orçamento destinado à instituição nas classificações econômicas “despesas correntes” e “despesas de capital”, no ano de referência.					
Unidade de medida: percentual.					
Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.					
Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	Primeira mensuração	a definir*	a definir*	a definir*	a definir*
Resultados					

* Aguardando a primeira mensuração para definir as metas.

INDICADOR 27 – NÚMERO DE ATIVOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, PROGRAMAS DE COMPUTADOR E PROTEÇÕES SUI GENERIS TRANSFERIDOS (APICT)

Finalidade:

Quantificar o total acumulado de ativos de propriedade intelectual, programa de computador e proteções sui generis transferidos na forma de contratos de transferência de tecnologia não patenteada, não patenteável e de know-how; contrato de licenciamento de propriedade industrial e contratos de cessão de propriedade industrial.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$CT + CL + CC$$

Variáveis:

CT = número acumulado de contratos de transferência de tecnologia não patenteada, não patenteável e de know-how;

CL = número acumulado de contratos de licenciamento de propriedade industrial;

CC = número acumulado de contratos de cessão de propriedade industrial.

Unidade de medida: ativos.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	1	1	1	1	1
Resultados					

INDICADOR 28 – NÚMERO DE ACORDOS DE PARCERIA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO**Finalidade:**

Quantificar o número acumulado de acordos de parceria, definidos conforme o art. 9º da [Lei nº 10.973/04](#) (acordo de parceria para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo).

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

NAPPCT

Variáveis:

NAPPCT = número acumulado de acordos de parceria para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo.

Definição: o acordo de parceria, considerando os termos do art. 9º da [Lei nº 10.973/04](#), com a alteração introduzida pelo novo marco legal, e do art. 35 do [Decreto nº 9.283/18](#), trata-se de um ajuste que pode ser firmado pelo IFSertãoPE com instituições públicas ou privadas. Deve ser considerada a quantidade de acordos de parceria cumulativos (somados) ao longo dos anos.

Unidade de medida: acordos.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	2	3	4	5	6
Resultados					

INDICADOR 29 – QUANTIDADE DE CURSOS NO FORMATO SEMIPRESENCIAL E EAD**Finalidade:**

Medir a quantidade de cursos (e não turmas) na modalidade Educação a Distância.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$NC_{EAD}$$

Variáveis:

NC_{EAD} = número de cursos ofertados na modalidade EAD no ano.

Unidade de medida: cursos.

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Educação a Distância, com base nas informações da Plataforma Nilo Peçanha.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	7	8	9	10	11
Resultados					

INDICADOR 30 – QUANTIDADE DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS NO FORMATO SEMIPRESENCIAL E EAD (MeqEAD)**Finalidade:**

Medir a quantidade de matrículas equivalentes nos cursos ofertados na modalidade Educação a Distância.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$M_{EAD} \times FECH \times FEC$$

Variáveis:

M_{EAD} = Quantidade de alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, em curso na modalidade EAD;

$FECH$ = Fator de Equiparação de Carga Horária, definido pela [Portaria SETEC 146/21](#);

FEC = Fator de Esforço de Curso, definido pelo anexo II da [Portaria SETEC 146/21](#).

Unidade de medida: matrículas equivalentes.

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Educação a Distância, com base nas informações da Plataforma Nilo Peçanha.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	1.381,69	1.519,86	1.671,85	1.839,03	2.022,93
Resultados					

INDICADOR 31 – PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS NO FORMATO SEMIPRESENCIAL E EAD**Finalidade:**

Medir o percentual de matrículas equivalentes nos cursos ofertados na modalidade Educação a Distância em relação ao total de matrículas equivalentes da instituição.

Polaridade: Quanto MAIS PRÓXIMO AO CENTRO DA META, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{MeqEAD}{Meq} \times 100$$

Variáveis:

MeqEAD = número de matrículas equivalentes em cursos na modalidade Educação a Distância;

Meq = número de matrículas equivalentes totais da instituição.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Educação a Distância, com base nas informações da Plataforma Nilo Peçanha.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	13,23%	14,55%	16,01%	17,61%	19,37%
Resultados					

INDICADOR 32 – QUANTIDADE DE POLOS DE APOIO ATIVOS**Finalidade:**

Medir a infraestrutura de apoio à Educação a Distância.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

PEAD

Variáveis:

PEAD = número de polos de apoio à EAD que ofertam cursos, possuem equipe e funcionamento regular no ano.

Unidade de medida: polos EAD.

Responsável pela coleta dos dados: Diretoria de Educação a Distância.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	13	15	17	19	21
Resultados					

INDICADOR 33 – MATRÍCULAS POR PROFESSOR (RAP)**Finalidade:**

Medir a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Polaridade: Ultrapassado o mínimo estabelecido, quanto mais próximo do centro da meta melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{(MeqCG \times FCG) + MeqDC}{Deq}$$

Variáveis:

MeqCG = número de matrículas equivalentes em cursos de graduação que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência;

FCG = Fator de Correção de Graduação que, considerando que as estratégias 11.11 e 12.3, previstas na [Lei nº 13.005/14](#) (PNE), são de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. Sendo assim, *FCG* é igual a 20/18, que é igual a 1,111;

Deq = Docentes Equivalentes, calculado pelo número de professores efetivos que atuam no regime de trabalho 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos regimes de trabalho 40h e de dedicação exclusiva.

Unidade de medida: matrículas equivalentes por docente equivalente.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino, com base nas informações da Plataforma Nilo Peçanha.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	20	20	20	20	20
Resultados					

INDICADOR 34 – ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)

Finalidade:

Mede a qualidade dos cursos da instituição, abordando a evolução do aluno a partir de seu ingresso, a infraestrutura física e a titulação do corpo docente. Para mensuração desse indicador é utilizado o IGC contínuo, cuja escala é de 1 a 5.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: -

Fórmula de cálculo:

$$(\alpha \times G_{IES}) + (\beta \times M_{IES}) + (\gamma \times D_{IES})$$

Variáveis:

α = proporção de matrículas nos cursos de graduação da IES;

G_{IES} = nota média da graduação da instituição, que é a média das notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso (NCPC), considerando o CPC válido mais recente para cada curso, ponderada pela quantidade de matrículas nos respectivos cursos de graduação;

β = proporção de matrículas nos cursos de mestrado da IES;

M_{IES} = nota média de mestrado da instituição, que é a média das notas de mestrado, de acordo com o conceito de mestrado atribuído pela Capes, ponderada pela quantidade de matrículas nos respectivos cursos;

γ = proporção de matrículas nos cursos de doutorado da IES;

D_{IES} = nota média de doutorado da instituição, que é a média das notas de doutorado, de acordo com o conceito de mestrado atribuído pela Capes, ponderada pela quantidade de matrículas nos respectivos cursos.

Para mais detalhes sobre o cálculo do indicador, [acesse aqui](#).

Unidade de medida: -

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	3	3	3	3	3
Resultados					

INDICADOR 35 – TAXA DE EVASÃO ANUAL (%Ev)**Finalidade:**

Medir o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.

Polaridade: Quanto MENOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{Ev}{M} \times 100$$

Variáveis:

Ev = alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso;

M = soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	19,00%	18,00%	17,00%	16,00%	15,00%
Resultados					

INDICADOR 36 – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%IEA)**Finalidade:**

Medir o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$CCiclo + \left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \times RCiclo \right) \times 100$$

Variáveis:

CCiclo = percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência;

EvCiclo = percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência;

RCiclo = percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	46,00%	48,00%	49,00%	50,00%	52,00%
Resultados					

INDICADOR 37 – QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**Finalidade:**

Medir a quantidade de vagas ofertadas em cursos de formação inicial e continuada no ano.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$V_{FIC}$$

Variáveis:

V_{FIC} = número total de vagas ofertadas no ano de referência em cursos de formação inicial e continuada.

Unidade de medida: vagas.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	1.780	1.800	1.880	1.900	2.000
Resultados					

INDICADOR 38 – QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS TÉCNICOS

Finalidade:

Medir a quantidade de vagas ofertadas em cursos técnicos de nível médio no ano.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$V_{TEC}$$

Variáveis:

V_{TEC} = número total de vagas ofertadas no ano de referência em cursos técnicos de nível médio.

Unidade de medida: vagas.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	1.880	1.900	1.980	2.000	2.080
Resultados					

INDICADOR 39 – QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

Finalidade:

Medir a quantidade de vagas ofertadas em cursos de graduação no ano.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$V_{GRAD}$$

Variáveis:

V_{GRAD} = número total de vagas ofertadas no ano de referência em cursos de graduação.

Unidade de medida: vagas.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	1.100	1.120	1.150	1.180	1.200
Resultados					

INDICADOR 40 – QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO**Finalidade:**

Medir a quantidade de vagas ofertadas em cursos de especialização.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$V_{ESP}$$

Variáveis:

V_{ESP} = número total de vagas ofertadas no ano de referência em cursos de especialização.

Unidade de medida: vagas.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	360	380	400	420	440
Resultados					

INDICADOR 41 – QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**Finalidade:**

Medir a quantidade de vagas ofertadas em cursos de mestrado no ano.

Observação: Este indicador só contabiliza as vagas de mestrado e doutorado ofertadas pelo IFSertãoPE, portanto não são contabilizadas as vagas de Mestrado Interinstitucional (Minter) ou Doutorado Interinstitucional (Dinter).

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$V_{MES} + V_{DOU}$$

Variáveis:

V_{MES} = número total de vagas ofertadas no ano de referência em cursos de mestrado.

V_{DOU} = número total de vagas ofertadas no ano de referência em cursos de doutorado.

Unidade de medida: vagas.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	36	36	56	56	76
Resultados					

INDICADOR 42 – TAXA DE OCUPAÇÃO (%TO)**Finalidade:**

Medir o percentual de vagas ocupadas no ano de referência em relação às vagas disponibilizadas em cada tipo curso, excetuando-se os cursos de qualificação profissional.

Polaridade: Quanto MAIOR, melhor.

Temporalidade: Anual.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{M}{VCiclosDNE} \times 100$$

Variáveis:

M = soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência;

VCiclosDNE = quantidade de vagas de ingresso ofertadas nos ciclos de matrículas com data não expirada.

Unidade de medida: percentual.

Responsável pela coleta dos dados: Pró-Reitoria de Ensino.

Anos	2025	2026	2027	2028	2029
Metas	95%	96%	97%	98%	99%
Resultados					



PDI 2025
2029

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano